



E quando o amor
acontece

CAROL ✨ SOUZA



E quando o amor *acontece*

2º Edição

CAROL ✨ SOUZA

Copyright © 2018 Carol Souza

Esta é uma obra de ficção. Nomes, personagens, lugares e acontecimentos descritos, são produtos de imaginação do autor. Qualquer semelhança com nomes, datas e acontecimentos reais é mera coincidência.

Revisão: Carol Souza

Capa: Layce Design

Diagramação Digital: Layce Design

Todos os direitos reservados.

São proibidos o armazenamento e/ou a reprodução de qualquer parte dessa obra, através de quaisquer meios — tangível ou intangível — sem o consentimento escrito da autora.

A violação dos direitos autorais é crime estabelecido pela lei nº. 9.610./98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

Edição Digital | Criado no Brasil.



<u>Prólogo</u>
<u>Capítulo 1</u>
<u>Capítulo 2</u>
<u>Capítulo 3</u>
<u>Capítulo 4</u>
<u>Capítulo 5</u>
<u>Capítulo 6</u>
<u>Capítulo 7</u>
<u>Capítulo 8</u>
<u>Capítulo 9</u>
<u>Capítulo 10</u>

[Capítulo 11](#)

[Capítulo 12](#)

[Capítulo 13](#)

[Capítulo 14](#)

[Capítulo 15](#)

[Capítulo 16](#)

[Capítulo 17](#)

[Capítulo 18](#)

[Capítulo 19](#)

[Capítulo 20](#)

[Capítulo 21](#)

[Capítulo 22](#)

[Epílogo](#)

[Bônus](#)

[Outras obras](#)

[Sobre a autora](#)

[Contato](#)



O episódio triste que aconteceu conosco ficará registrado para sempre em minha memória, mas o tempo passou e enquanto observo minha pequena Melissa deitada no berço dormindo serenamente como uma anjinha, alheia a tudo que está ocorrendo em sua vida, penso no quanto ela é importante para mim e não medirei esforços para fazer dela uma pessoa feliz mesmo sabendo que a falta da mãe não será algo fácil de lidar quando ela entender o real sentido da situação.

Mas nesse momento não posso me deixar abater com tais pensamentos, minha filha depende totalmente de mim e viverei para fazer o melhor por ela, para que cresça e se torne uma pessoa de caráter, como sua mãe Camila que era uma moça honesta, parceira e amiga. E mesmo não a amando como ela deveria ter sido amada eu a respeitei e estive ao lado dela durante toda a gravidez.

Sempre fui claro em relação aos meus sentimentos com a Camila e ela por acreditar que o amor que sentia por mim seria suficiente para nós dois acabou insistindo no nosso relacionamento, íamos até nos casar após o nascimento da Melissa, porém isso não chegou o destino mudou tudo e quanto a isso nada podemos fazer, somente aceitar e seguir em frente. Mas hoje pensando seriamente no assunto acho que me casar com ela como eu tinha planejado teria sido um erro, estaria me casando apenas para dar uma família a minha filha sem que o meu coração tivesse realmente se encontrado naquele relacionamento e isso não seria legal nem comigo e muito menos com a Camila.

Infelizmente ela se foi, mas me deixou uma pequena parte dela para criar, educar e acima de tudo amar e farei o que for necessário para cuidar da minha menina, ela crescerá ciente de que a mãe não estará presente, mas que eu estarei ao seu lado em todos os momentos de sua vida. Serei seu conforto quando ela se sentir triste, cuidarei dela caso fique doente e a apoiarei na realização de seus sonhos. Oh céus, isso me faz lembrar que no futuro terei que lidar com os garotos atrás da minha filha, ainda bem que tenho tempo para me acostumar com essa ideia, se é que algum dia me acostumarei com isso.

E em meio as minhas reflexões diárias Melissa foi crescendo amada por todos nós e se tornou uma garotinha sorridente, cheia de vida, inteligente e linda. Lembro-me de todas às vezes que ela chorou a noite com alguma dor, de quando nasceu seu primeiro dentinho, da primeira palavrinha que ela resmungou enquanto brincava comigo “*papa*” claro que fiquei todo bobo, tinha certeza que ela tinha falado papai e minha irmã Maryana para me provocar disse que ela estava se referindo a papa de comida.

Quando Melissa começou a engatinhar e algum tempo depois deu seus primeiros passinhos acompanhei tudo de perto, fiz questão de estar sempre com ela, foi um período meio puxado e difícil, mas que valeu a pena cada segundo. Nessa fase passamos a chamar minha anjinha de Mel e o apelido faz jus a sua personalidade ela é um doce de criança, sempre extrovertida, é a minha maior fonte de alegria, a minha riqueza, o meu verdadeiro amor.

Já com seus três aninhos certo dia a Mel me encarou e perguntou porquê ela não tinha mamãe, igual as outras crianças. Fiquei meio sem chão naquele momento, porém como ela está crescendo e já entende muitas coisas tentei explicar da maneira mais simples possível que a mãe dela foi morar no céu, virou uma estrelinha e sempre estará cuidando dela e a amando por toda a eternidade.

Ela prestou atenção em tudo que eu disse e me olhou com carinho e falou com toda simplicidade do mundo algo que jamais irei esquecer e que me fez chorar em sua frente.

— A Mel tem o papai e o papai sabe fazer *mama*, *blinca* e me leva *plapassia*. Eu amo o papai bem *glandão*. — Ela abriu os bracinhos demonstrando o tamanho do seu amor por mim.

E eu chorei muito, esse choro já estava preso dentro de mim por muito tempo e naquele instante não consegui me controlar. Melissa pulou no meu colo, me abraçou e falou novamente comigo.

— Não *plecisa chola* papai eu cuido do seu dodói.

Minha filhinha é simplesmente maravilhosa, esse pedacinho de gente pelo qual eu daria minha vida sem pensar duas vezes. Amo essa menina incondicionalmente, ela me ensina todos os dias o verdadeiro sentido de amar.

E tenho fé que algum dia aparecerá em nossas vidas uma mulher especial que vai despertar meu amor e que vai amar a Mel e aceitá-la como se também fosse sua e será como uma mãe para minha pequena, mas isso é apenas um desejo meu, pois minha garotinha merece todo o amor do mundo.

Mel fez nascer em mim o amor mais puro que possa existir, fui escolhido por Deus para ser pai dela e faço desse presente a coisa mais importante da minha vida!



Dias Atuais

Sei que chegar aos 30 anos solteiro é meio incomum para um homem como eu, independente e bem resolvido na questão profissional, mas ainda não encontrei a metade da minha laranja, como dizem por aí. Quem sabe quando menos esperar isso acontece, até porque no momento não estou procurando. Claro que sinto falta de alguém para me fazer companhia, dividir a vida... mas se essa pessoa feita para mim existir deve estar morando do outro lado o mundo, só pode!

Apesar de tudo sou muito feliz com a minha anjinha de cabelos castanhos, olhinhos claros e um sorriso encantador, minha filhinha de três anos e seis meses de idade, a Mel, que amo mais que tudo nessa vida. As mulheres que conheci ultimamente não estavam dispostas a namorar um cara que cria a filha e

perderam a chance de conviver com uma criança incrível, adorável e muito amorosa.

— Bom, chega de pensar na vida Jhonatan, é hora de pular dessa cama e começar a rotina. — Falei comigo mesmo e olhei no relógio na cabeceira da cama constatando que já estou atrasado.

Corri para acordar minha pequena e a arrumar para ficar na casa dos avôs, meus pais moram próximos e isso facilita muito a minha vida, pois ainda não me sinto pronto para colocar minha filha em uma escolinha. Os familiares maternos da Mel concordaram comigo quando disse que ficaria com a guarda dela e de vez em quando eles aparecem para visitá-la, não nos visitam com mais frequência porque moram em outro estado, mas gostam muito da Melissa e sempre ligam para saber como ela está.

— Minha anjinha, vou deixar você com a vovó e ir para o trabalho.

— Papai, eu *quelo* ir *tlabaia* com você. — Melissa falou fazendo biquinho.

— Pequena, hoje não posso te levar. Tenho uma reunião importante, mas prometo que outro dia você vai comigo.

— Tá bom. — Ela respondeu meio contrariada enquanto escovava os dentes.

Saímos praticamente correndo de casa, Mel já está acostumada com a nossa rotina e ela não reclama, pois adora passar o dia na casa dos meus pais, também eles a mimam muito e a tratam como princesa.

Depois de ganhar vários beijinhos da minha pequena a deixei com minha mãe e segui direto para o hotel, hoje eu não poderia ter me atrasado, mas agora já foi.

Heloise

— Droga de relógio que não espera! — Resmunguei para as paredes e sai praticamente correndo do meu apartamento. Estou atrasada e nem tive tempo de me arrumar conforme tinha planejado, ainda bem que meu novo emprego é tranquilo, então o vestido florido e a sapatilha que coloquei estão ótimos.

Há um mês comecei a trabalhar no Hotel Tropical aqui em Fortaleza, meu trabalho consiste em manter tudo em ordem para que todas as áreas do hotel fiquem abastecidas e prontas para atender os hóspedes. Estou adorando administrar toda a área de suprimentos do hotel!

Quando cheguei ao elevador do hotel estava distraída e esbaforida, pois corri do estacionamento até o elevador, quando entrei acabei esbarrando levemente no homem que já se encontrava ali. E que homem bonito! Não pude deixar de reparar quando o olhei para me desculpar, alto, moreno claro, cabelos pretos e os olhos que pareciam ser da cor mel, não consegui identificar direito.

— Por favor, me desculpe. — Falei sem graça.

— Tudo bem, mas da próxima vez preste mais atenção. — Ele respondeu e fechou a cara. — Nossa, o que ele tem de bonito também tem de mal-humorado. Pensei e me afastei o quanto pude do senhor arrogante.

Assim que cheguei ao meu andar dei uma olhadinha discreta no bonitão e sai do elevador em silêncio. A manhã passou normalmente e no meio da tarde me informaram que o chefe queria falar comigo, como isso nunca aconteceu antes fiquei ansiosa e muito curiosa para saber o que ele quer comigo. Fui ao banheiro prender o cabelo num rabo de cavalo, me disseram que quando prendo o cabelo assim fico com cara de adolescente, mas gosto de o usar assim e também o dia aqui em Fortaleza está muito quente, não dá para ficar de cabelo solto.

Quando cheguei ao andar da administração, a secretária que já conheço de vista me cumprimentou e me pediu para esperar um minuto e logo em seguida ela me levou até a sala do chefe. E assim que ela abriu a porta quase não consegui acreditar no que os meus olhos viram, era ele o bonitão do elevador, quer dizer o homem chato que esbarrei no elevador é o meu chefe! Fiquei tão sem jeito com a surpresa que não sabia como o cumprimentar. Que bela primeira impressão ele vai ter de mim, a louca afobada do elevador! Eu mereço!

jhonatan

Estava esperando para conhecer a funcionária que fez o milagre de organizar uma área do hotel que ficou bagunçada depois que o responsável foi transferido para outra filial quando a garota atrapalhada do elevador entrou na minha sala e ficou muda, ela está parada em minha frente agora com o cabelo preso e ainda mais linda que antes.

— Boa tarde senhora Villares.

— Senhorita. — Ela foi logo me corrigindo, que abusada!

— E pode me chamar de Heloise, por favor. — Acrescentou.

— Tudo bem Heloise, eu sou Jhonatan Castro o administrador do hotel. Te chamei aqui porque obtive ótimos resultados da sua área gerencial e quis conhecer a pessoa responsável por colocar aquela bagunça em ordem.

— Que bom, de fato tudo estava meio fora de controle, mas aos poucos estou conseguindo reorganizar.

— Ok fico satisfeito, era isso que eu tinha para te dizer, por agora está dispensada. Qualquer coisa que precisar entre em contato comigo através da minha secretária.

— Obrigada. — Ela agradeceu e saiu a passos largos e pude perceber que ficou irritada.

Tive que ser rápido na conversa, preciso manter distância, essa mulher está deixando meus pensamentos a mil, Heloise tem altura mediana, morena clara, cabelos escuros lisos e os olhos castanhos escuros, é linda, marrenta e muito competente, mas também é muito instável para o meu gosto. Depois de trocar algumas palavras com ela deu para perceber que ela é difícil engraçado que parece a Mel quando está brava.



Encerrei a semana de trabalho sem voltar a encontrar o meu chefe bonito e mal-humorado, e foi até bom, quem ele pensa que é para me tratar com tanta indiferença? Estou fazendo o impossível para organizar o hotel dele e o ingrato falou comigo como se fosse o dono do mundo. Realmente o que ele tem de bonito e elegante, tem também de chato e arrogante.

Tudo seguia tranquilamente até que certa tarde saindo da minha sala encontrei uma garotinha sentada no chão do corredor, e ela estava com carinha de choro.

— Oi princesa, o que você faz sozinha por aqui?

A princípio a garotinha somente me olhou sem responder nada, parecia estar amedrontada.

— Fale comigo, sou boazinha e me chamo Heloise, mas pode me chamar

de tia Helô.

— Oi tia Lô. — Ela respondeu bem baixinho.

— Qual é o seu nome princesa?

— *Plincesa* Melissa. — Me respondeu esboçando um pequeno sorriso.

— Que nome lindo, você se perdeu? Onde está a sua mamãe? — Perguntei enquanto me sentava no chão ao lado dela.

— A mamãe foi morar no céu, é o papai que cuida da Mel.

Ô meu Deus! Fiquei extremamente surpresa ao ouvir a resposta. Tão pequenininha e já perdeu alguém tão importante em sua vida.

— E onde está o seu papai princesa Mel.

— Não sei tia Lô ele *tava* comigo aí eu desci pela escada e cheguei aqui. *Quelo* meu papai. — Ela me falou com os olhinhos cheios de lágrimas.

Não resisti peguei a menina no colo e falei que iríamos procurar o pai dela. E foi nesse exato momento que o elevador abriu e de lá saiu um homem com cara de poucos amigos que quando me viu com a menina no colo veio rapidamente em nossa direção.

E assim que o viu a garotinha pulou do meu colo e correu até ele.

— Papai! — E para ajudar ou piorar minha situação, o pai da menina é o meu chefe bonitão!

— Anjinha, por que você saiu de perto de mim? Fiquei doido te procurando, não faça mais isso Mel.

— *Discupa* papai, a tia Lô achou a Mel. — A menina respondeu, virando-se para mim.

— Obrigado Heloise, mas você deveria ter me chamado assim que a encontrou. — Encarei ele com minha melhor cara de irritada e respondi a altura.

— Para sua informação já estávamos indo procurar o pai dela. O senhor é um mal-agradecido e não precisa dizer nada e nem se dar ao luxo de me demitir por ofender meu chefe arrogante, eu mesma me demito, com licença.

Olhei para a garotinha e me despedi dela.

— Se cuida princesinha adorei te conhecer. — Pisquei para a menina e saí pisando duro.

Jhonatan Castro tem o dom de me irritar, saí do hotel chateada por ter sido tão grossa com ele, tudo bem que se arrependimento matasse eu já teria morrido, amo trabalhar no hotel, mas pedir desculpas a ele para tentar reaver meu emprego não vai rolar, ah não vai mesmo!

Entrei no carro liguei o rádio para me distrair e uma música começou a tocar, tudo o que não preciso nesse momento é de música romântica, ainda mais que em minha mente somente um rosto se faz presente. Devo estar começando a ficar doida, só assim para explicar esses pensamentos malucos!

O final de semana passou rapidamente, já é domingo à noite e estou entediada, morar longe da família e ser uma pessoa caseira complica tudo, estou começando a me sentir deprimida. Minhas melhores amigas adoram sair para se divertirem e dançar, elas sabem aproveitar a vida, já eu... Priscila está viajando e Marcela com certeza nesse horário deve estar na farra, eu sempre dispenso os convites das duas, mas de vez em quando elas conseguem me arrastar para a bagunça junto com elas, amo as duas, são ótimas amigas e me ajudam em tudo.

Ficar aqui sem nada para fazer está me fazendo pensar no meu ex-chefe, aquele sem noção. A única coisa que ele tem de agradável é a princesinha Melissa, por ela me encantei à primeira vista e cá entre nós vou ser sincera, também me encantei pelo pai dela, ele é interessante, bonito, mas infelizmente é muito rabugento. Bom, é melhor deixar esses pensamentos confusos para lá e ir comer. Vou pedir uma pizza bem calórica e ler um bom livro, isso vai me ajudar a sair do tédio com certeza.



Heloise foi para sala dela novamente emburrada comigo e não entendo por qual motivo essa mulher me abala tanto. Sei que a tratei mal e fui mesmo um imbecil, mas estava tão preocupado com a Melissa que acabei descontando minha preocupação nela ao invés de agradecer por estar cuidando da minha filha com tanto carinho.

Mas não consigo esquecer que ela me chamou de arrogante e eu quis enforcá-la por me chamar assim, mas ao mesmo tempo também queria a abraçar forte e beijar aquela boca atrevida. Que loucura! Oh céus, essa mulher mexeu com meu mundo sem nem fazer muito esforço e senão me cuidar ela entrará no meu coração, se é que já não está por lá e isso é tudo culpa da minha carência!

Embora ela tenha essa língua afiada vou procurá-la para pedir desculpas, mas resolvi adiar a conversa com ela para segunda-feira, assim ambos estaremos

mais tranquilos e podemos conversar civilizadamente.

Coloquei Melissa na cama e desci para arrumar a bagunça que ela deixou na sala, nosso final de semana foi diferente, Mary levou a Mel para passar o domingo com ela e fiquei em casa terminando uns projetos e a todo momento a imagem daquela mulher irritante surgia em meus pensamentos. Ela realmente tem algo que me fascina, e a forma que tratou a minha filha fez toda a diferença, principalmente depois que Melissa me perguntou se poderá ir visitar a tia Lô no hotel.

E foi naquele exato momento que minha ficha caiu, Heloise pediu demissão na sexta-feira e se ela é tão decidida quanto parece ser teimosa, não a encontrarei no dia seguinte para pedir desculpas. Espero que ela tenha reconsiderado e vá trabalhar amanhã no hotel.

Na manhã seguinte acordei cedo me arrumei e fui chamar a Mel.

— Anjinha é hora de acordar, a vovó já está esperando você.

— Papai *quelo* ficar dormindo.

— Mel quando chegar à casa da vovó você dorme mais, agora colabora com o papai minha pequena.

Na verdade, eu estou ansioso para chegar logo no hotel e verificar mesmo se a Heloise levou a sério a tal demissão.

Assim que deixei Melissa com minha mãe fui para o escritório e como imaginei Heloise não veio trabalhar, chamei minha secretária e pedi a ela para pegar no RH o número de telefone da Heloise e entrar em contato com ela.

Marta saiu e quando voltou me disse que não conseguiu falar com ela no celular.

— Você não pegou também o número da casa dela?

— Sim, após não conseguir no celular eu liguei na residência dela e ela atendeu, mas nem me deixou falar direito e já foi logo encerrando o assunto e disse que não quer falar com o senhor.

— Que garota implicante, faz o seguinte me passa o número dela e consiga também o endereço de onde ela mora, por favor.

Marta assentiu e saiu, voltou em seguida para me entregar um papel com os números de telefone da Heloise.

Então resolvi ligar...

— Alô? — Ela atendeu rápido, que bom.

— Heloise, sou eu Jhonatan Castro podemos conversar?

— Sua secretária não te deu o recado? Não quero falar com o senhor, tratarei da minha demissão com o RH da empresa. — Respondeu e desligou.

Meu Deus, que garota mais rancorosa e como ela se atreve a desligar o telefone na minha cara? Essas atitudes dela ao invés de me afastar acabam me

prendendo mais a ela.

Assim que Marta me entregou o endereço da casa da briguenta tive uma ideia que vai me ajudar a tentar manter a Heloise no hotel, afinal ela é uma excelente funcionária e não posso perdê-la.

Saí mais cedo do hotel e fui buscar a Melissa, preciso dela para executar meu plano e derreter o gelo do coração da Heloise.

— Filha, nós vamos num lugar especial e você tem que ser boazinha e me ajudar. — Falei com a Mel assim que entramos no carro e ela me olhou sem entender nada, mas balançou a cabecinha concordando.

Heloise

Optei por não acordar muito cedo, pois como não irei trabalhar posso aproveitar e ficar mais um pouco na cama, só que isso não me ajudou muito porque a minha mente está em outro lugar, bem longe dessa cama. Decidi me levantar, tomei um banho, liguei o rádio numa estação que toca somente músicas agitadas e comecei a fazer uma faxina no apartamento para me distrair.

O telefone tocou na hora do almoço e fui diminuir o volume do rádio para atender. Espero que não seja novamente a secretária do Jhonatan ou ele. Já disse tudo o que tinha para dizer quando eles me ligaram mais cedo.

— Alô?

— Oi bonita. — Respondeu Marcela do outro lado da linha.

— Oi Má, tudo bem?

— Eu estou ótima, mas você está com voz de deprimida, tentei ligar no seu celular e nada então resolvi ligar para sua casa... só não entendi porquê você está em casa no horário de trabalho?

— Eu me demiti.

— Como assim Helô? Você queria tanto esse emprego e me disse que estava adorando trabalhar no hotel.

— Sim Marcela, mas meu chefe é irritante e ele me tirou do sério, não resisti e acabei falando demais.

— Uau! Minha Helô se rebelando, isso é novidade. — Ela falou sorrindo.

— Boba, eu só cansei de ser boazinha com quem não merece.

— Ele é um senhor ranzinza daqueles que tocam o terror nos funcionários?

— Antes fosse Marcela, ele é jovem e lindo e além de tudo tem uma

filhinha muito fofa.

— Se ele não fosse casado eu diria que sua implicância com ele tem outro nome, ou seja, atração.

— Pare de falar bobeira Marcela e só para você saber ele não é casado, acho que é viúvo.

— Opa nesse caso seu problema com ele é atração mesmo. — Marcela respondeu e caímos na gargalhada

— Não viaja Marcela, ele até me ligou e eu não quis falar com ele.

— Helô quero saber dessa história direitinho, se eu conseguir sair mais cedo da agência passo na sua casa. Beijos.

— Ok Má. Beijos

Tenho certeza que ela vai aparecer mesmo aqui para encher minha paciência falando do meu ex-chefe, conheço bem o tamanho da curiosidade dela.

jhonatan

Cheguei com a Melissa em frente a um prédio simples, porém muito elegante, desci com a Mel e conversei por alguns minutos com o porteiro e ele permitiu que eu subisse sem ser anunciado, claro que isso foi somente depois de muita insistência e de mostrar meu cartão de visita. Por sorte Heloise tinha contado a ele sobre seu local de trabalho.

Apertei a campainha e ela demorou alguns segundos para abrir a porta.

— Você? O que faz aqui? E por que te deixaram subir sem me avisar? — Heloise perguntou surpresa.

Antes que ela continuasse com o interrogatório Mel entrou em ação.

— Oi tia Lô, você *mola* aqui? Eu *tava* com saudade.

— Oi princesa, que bom te rever.

— Posso *entlar* na sua casa tia Lô?

— Claro que sim. — Ela abriu espaço para a Mel passar.

— Você me paga! — Falou baixinho me encarando e entrou no apartamento.

Não respondi nada apenas sorri e entrei atrás dela e não pude deixar de admirá-la, ela é muito bonita e com o vestido lilás simples que está usando ficou ainda mais linda.

— Tia Lô sua casa é muito bonita, né papai?

— Sim filha, é muito aconchegante.

— Tia Lô, tem desenho na sua TV?

— Tem sim Mel, vou colocar para você ver. — Melissa sentou no sofá e sua atenção foi toda para o desenho que estava passando.

— Pronto, agora podemos conversar à vontade. — Peguei na mão da Heloise e a levei até a sacada do apartamento. A sacada não era muito espaçosa e então ficamos muito próximos.

— O que você veio fazer aqui em casa? — Ela me perguntou séria.

— Primeiro vim te dizer que você é muito petulante por desligar o telefone na minha cara, porém estou aqui em missão de paz, trouxe a Melissa porque tinha certeza que se viesse sozinho você não me receberia, então tive que apelar.

— Depois de me ouvir ela sorriu para mim pela primeira vez e pareceu estar mais calma.

— E antes que você me mande embora quero te pedir desculpas, reconheço que fui mesmo muito arrogante contigo, mas não posso te perder, o hotel precisa de você, nós precisamos de você!

Olhei para a Mel e voltei a encarar Heloise.

— O que me diz Heloise, estou perdoado?

— Realmente você é muito estranho, me tratou mal e agora vem até minha casa se redimir, é incrível essa sua mudança de humor estou surpresa.

— E isso é bom ou ruim?

— Ser gentil e admitir que errou é sempre bom!

— Isso significa que você vai voltar a assumir seu cargo no hotel?

— Tudo bem senhor Castro eu voltarei, gosto de trabalhar no seu hotel, mas não vou admitir mais grosserias, por favor.

— Combinado e me chame de Jhonatan, afinal você já é a tia Lô da minha filha. — Heloise sorriu novamente e apertei a mão dela selando nosso acordo de paz, em seguida saí da sacada e chamei a Mel.

— Anjinha vamos para casa, o papai já conversou com a tia Lô.

— Mas já papai?

— Sim pequena, outro dia você vem visitar a Heloise novamente. — Melissa fez bico e pulou no meu colo.

— Notou como ela se parece com você Heloise? Fica brava facilmente, só faltou sair pisando duro. Boa noite, te espero amanhã. — Sai do apartamento sorrindo da careta que ela fez para mim.



Quando desliguei o telefone na cara do Jhonatan repensei minha atitude e cheguei à conclusão de que ele mereceu, pois me tratou com desdém e sem motivos. E então inesperadamente ele apareceu no meu apartamento com a princesinha e com aquela cara de galanteador, pediu desculpas, foi educado e disse que precisava de mim.

Ele é meio estranho, bipolar ou sei lá o que, somente sei que de algum jeito ele e a filha estão entrando demais na minha vida, no meu pensamento e se duvidar até em meu coração.

No dia seguinte quando cheguei à minha sala no hotel fui surpreendida com um buquê de rosas amarelas sobre minha mesa e corri para ler o cartão.

Obrigado por estar de volta e mais uma vez me desculpe.

Jhonatan C.

Hum, ele sabe ser educado e cavalheiro, que interessante! Mais tarde vou agradecer pessoalmente pelas rosas, quero vê-lo e essa será uma ótima desculpa.

Nunca gostei de misturar trabalho com assuntos pessoais, mas conhecer o Jhonatan e sua filha me fez imaginar algumas situações meio absurdas, afinal ele pode até ser viúvo, mas quem me garante que ele não tenha uma namorada. Esse clima quente de Fortaleza está esquentando demais meus neurônios e me fazendo pensar coisas que só acontecem em livros e filmes. Vou mudar o rumo dos meus pensamentos e me focar no que realmente é importante nesse momento, meu trabalho. Liguei para alguns fornecedores que já estavam agendados e dei início as reuniões do dia.

jhonatan

Quando cheguei em casa ontem à noite pedi para Dona Estela a senhora que me ajuda com a casa e cuida de Melissa quando estamos aqui, para dar banho nela antes de ir embora. Aproveitei para tomar meu banho e em seguida fui esperar minha bonequinha para jantar. Sempre jantamos juntos, faço questão de estar com ela nesse momento.

— Papai tia Lô é muito bonita né? — Mel falou de repente.

— Sim pequena ela é muito bonita, assim como você. Agora termine de comer, já está ficando tarde. — Mel balançou a cabecinha e sorriu para mim. Pelo jeito minha filha se encantou pela garota marrenta e linda a qual tenho lutado para não aceitar o fato de que também estou encantado e atraído.



Resolvi ser um pouco mais gentil com a Heloise e encomendei flores para presentear-la, sei que mandar flores é uma atitude um tanto romântica, mas ela merece um agrado de minha parte depois de ter sido tão amável com a Melissa.

Na realidade estou louco para conhecer melhor essa mulher e quem sabe a incluir em minha vida, porém sei que isso é arriscado. Desde que a Camila se foi, minha prioridade é a Mel, não tive mais nenhum relacionamento sério, até saí com algumas mulheres, mas não passou disso porque a maioria delas não se

mostravam muito receptivas quando descobriam que tenho uma criança pequena para cuidar. E quem não aceita minha filha jamais será uma boa companheira para mim, portanto prefiro evitar relacionamentos desnecessários. E assim minha vida seguia até o dia em que conheci a senhorita implicância que não saiu mais da minha cabeça.

Uma batida na porta me tirou dos meus devaneios e autorizei que entrasse.

— Olá, sou eu.

Era ela e estava linda como sempre.

— Oi sente-se, aconteceu algum problema?

— Não tudo tranquilo, eu vim rapidinho só para te agradecer pelas rosas que me mandou, são lindas.

— Fico feliz por saber que você gostou.

— Sim adorei, obrigada pela gentileza. — Ela se levantou para sair e eu não pude resistir e fiz um convite.

— Heloise você aceita jantar comigo hoje à noite? Aliás, comigo e com a Melissa. — Percebi que ela ficou surpresa com meu convite e não sabia o que responder.

— Se você não quiser aceitar eu vou entender.

— Eu aceito sim, é só me dizer onde nos encontramos.

— Tudo bem para você se for em minha casa? É que a Mel dorme cedo, mas não se preocupe minha funcionária cozinha muito bem.

— Sem problemas, é só me passar o endereço.

Entreguei a ela um cartão com o meu endereço, Heloise agradeceu e foi saindo da sala.

— Ok, então até a noite.

— Estaremos te esperando. — Ela saiu e fiquei pensando se estou indo rápido demais com meu interesse nela, mas se estou agora já foi.

Fiquei ansioso a tarde toda, liguei para Estela e pedi para que ela preparasse um jantar especial. E no final do dia quando fui para casa dos meus pais buscar a Mel minha mãe me fez algumas perguntas.

— Jhon, quem é tia Lô? A Mel só fala nessa moça.

— É uma moça que trabalha no hotel e que foi muito simpática com a Melissa, por isso ela gostou tanto dela.

— E foi somente a Melissa que gostou dela?

— Mãe pare de ser curiosa. — A repreendi sorrindo. — Mel, vamos para casa, nós teremos visita para o jantar.

— É a tia Lô que vai jantar com vocês hoje, não é? — Minha mãe perguntou sorrindo.

Sorri e não respondi nada, dei um beijo no rosto dela e fui com a Mel para

nossa casa.

Heloise

Fiquei meio apavorada com o convite do Jhonatan, ele me pegou de surpresa, mas sendo sincera estou gostando muito da ideia, ficar ao lado dele tornou-se um desejo, no entanto não sei se isso é bom para mim.

O dia transcorreu de forma normal, saí do escritório às cinco e meia da tarde e fui para casa pensar no que vestir para o jantar. Entrei em casa e liguei o rádio para me fazer companhia enquanto me arrumo, a música sempre me acalma. Estava entrando no banheiro quando começou a tocar uma das minhas músicas favoritas. (Quem de nós dois - Ana Carolina)

E a ouvindo nesse momento associei o rosto do meu chefe com a letra da música e caramba, acho que estou me apaixonando e isso é algo fora do meu normal, eu mal o conheço, mas como explicar isso para o meu coração?

Tomei um banho demorado e coloquei um vestido azul de manguinhas de renda e sequei meus cabelos os deixando solto, fiz uma maquiagem bem discreta e calcei sapatilhas. O relógio marcava sete e quinze quando terminei de me arrumar e decidi sair logo, como ainda não sei onde é a casa do Jhonatan terei tempo para procurar.

Não foi muito difícil encontrar o endereço graças ao GPS, a casa fica num bairro residencial muito elegante e na entrada um segurança perguntou meu nome para em seguida procurar no computador, assim que verificou abriu os portões para que eu pudesse entrar com meu carro.

Fiquei encantada com o lugar, o residencial é enorme e as casas são uma mais bonita que a outra, procurei a casa do Jhonatan e logo a encontrei, a fachada é pintada de verde claro e ao redor da casa tem um jardim incrível, é simplesmente a casa dos sonhos de qualquer mulher.

Desci do carro e apertei a campainha e logo um rostinho fofo e sorridente abriu a porta.

— Oi tia Lô! — Melissa praticamente gritou e pulou em meu colo.

— Oi princesa, tudo bem?

Uma mulher apareceu em seguida com cara de cansada, pelo visto ela deve ter corrido atrás da garotinha.

— Desculpe moça, a Mel nem me esperou, veio correndo na minha frente,

crianças tem uma energia. — Ela me falou sorrindo.

— Eu entendo, não se preocupe. Onde está o senhor Jhonatan? Sou Heloise, trabalho com ele.

— Prazer querida eu sou a Estela trabalho aqui na casa, o seu Jhonatan está no quarto, mas entre e fique à vontade.

Melissa desceu do meu colo e me puxou pela mão me fazendo acompanhá-la e enquanto entrava na casa observei que tudo é bonito e de bom gosto. Mel abriu uma porta e me chamou para entrar com ela. Era uma sala cheia de brinquedos.

— Tia Lô *quelo te mostlar* minha boneca. — Sentei em um sofá no canto da sala e a Mel trouxe todas suas bonecas e me apresentou para elas.

— Uau! Você tem muitas bonecas!

— Papai que me deu e essa aqui foi a vovó. — Ela falou me mostrando uma bonequinha de pano. — Quer *blincar* comigo tia Lô?

— Claro princesa, vamos brincar um pouquinho. — Nos distraímos com as bonecas e nem notamos quando Jhonatan parou na porta e ficou nos observando.

jhonatan

Heloise estava muito bonita, foi a primeira coisa que notei enquanto admirava ela e a Mel brincando, as duas se gostam desde o primeiro contato e isso me deixa muito feliz. Minha pequena precisa de uma mãe e eu de uma esposa e pode parecer loucura o que vou dizer, mas a Heloise se encaixa perfeitamente nas duas coisas. Olha o rumo dos meus pensamentos, a conheço faz tão pouco tempo e já estou sonhando com um futuro ao lado dela.

— Boa noite Heloise. — Achei melhor me anunciar de uma vez.

— Boa noite. — Ela respondeu sorrindo.

— Minha filha, te colocou para brincar?

— Sim, a Mel é uma ótima anfitriã. — Heloise respondeu.

— Que bom! E vocês não estão com fome?

— Eu tô papai com muita *fominha* e a tia Lô também. — Ambos caímos na risada pela resposta da Mel.

Nesse momento Estela veio nos avisar que o jantar estava pronto.

— Obrigado Estela, a senhora já pode ir para casa nós nos viramos por aqui.

— Se precisarem de alguma coisa é só me ligar. — Assenti e Estela saiu.

Chamei as duas para me acompanharem e fomos para a sala de jantar.

— Heloise, sintase em casa, por favor. — Ela agradeceu com um sorriso.

O nosso jantar foi muito agradável, a comida que Estela preparou estava deliciosa e a sobremesa também, ela cozinha maravilhosamente.

Após o jantar fomos para sala de estar e Melissa se sentou no colo da Heloise toda animada.

— Tia Lô, quer assistir desenho comigo?

— Sim princesa, se o seu papai não se importar.

— Por mim não tem problema, mas vou logo te avisando que essa garotinha dorme rápido e vai te deixar sozinha assistindo.

— Não papai, tô acordada e vou assistir tudinho.

— Veremos senhorita Melissa. — Me sentei ao lado da Heloise e sussurrei em seu ouvido:

— Boa sorte, os desenhos que ela gosta são entediantes. Ela me olhou e sorriu.

Não sei se ela está sentindo o mesmo que eu, mas estou mais preocupado com a proximidade dela ao meu lado do que com qualquer outra coisa. E como previ Melissa assistiu o primeiro desenho e começou a bocejar e não demorou muito para ela dormir no colo da Heloise.

— Mel dormiu vou levá-la para cama. — Comentei.

— Posso fazer isso? — Ela perguntou ajeitando Mel em seu colo.

— Claro que sim, o quarto dela é lá em cima.

Subi a escada e abri a segunda porta do corredor, que é o quarto da Melissa e dei passagem para que Heloise entrasse. Ela colocou a Mel com cuidado na cama e a cobriu com o edredom e em seguida deu um beijinho em sua testa. Sorri discretamente para não chamar a atenção dela e saímos do quarto em silêncio.

— Acho que está ficando tarde, hora de ir para casa. — Ela falou assim que chegamos na sala.

— Por que tanta pressa? Você está com medo de ficar sozinha comigo?

— Claro que não!

— Então fica mais um pouco, vamos conversar.

— Tudo bem, mas será uma conversa rápida, senão irei dormir muito tarde e corro o risco de amanhã me atrasar para o trabalho e meu chefe pode ficar bravo. Ele parece ser muito rígido e prefiro não dar motivos para que se aborreça comigo.

— Sério? Então seu chefe é um chato insensível que não permite que as funcionárias cheguem atrasadas para trabalhar depois de um encontro

romântico?

— Qual encontro romântico? E sim, meu chefe é um pouco chato. — Ela respondeu e caímos na gargalhada.

— Obrigado pelo elogio, e respondendo sua pergunta, agora que estamos sozinhos podemos considerar como um encontro.

— Isso é bastante estranho e creio que não vai funcionar!

— Heloise, serei sincero com você. Não estou conseguindo mais te ver somente como funcionária embora isso seja o correto, porém tem algo em você que me fascina e me atraí, pode parecer estranho, pois nos conhecemos há tão pouco tempo, mas aconteceu e não aguento mais resistir, preciso e vou te beijar. — Não dei tempo para ela assimilar minhas palavras, me aproximei e a beijei. Foi um beijo romântico, diferente dos outros que já tive e com sabor de quero muito mais.

Heloise

O beijo se intensificou e Jhonatan me abraçou como se quisesse me prender em seus braços com receio que eu fosse fugir. Me afastei um pouco o encarei e comecei a falar.

— Jhonatan, é melhor pararmos por aqui. Não estou preparada para seguir em frente, essa situação entre nós é bastante complicada. Você é o meu chefe!

Ele me olhou fixamente e respondeu com carinho.

— Entendo sua preocupação, me desculpe. Precisei te beijar e ainda preciso, mas vou respeitar qualquer que seja sua decisão.

— Obrigada Jhonatan isso é muito importante para mim.

— Posso te pedir uma coisa meio maluca? — Ele falou novamente me olhando com aquele olhar que me desconserta.

— Pode sim, o que você quer?

— Dorme aqui em casa?

Me espantei com o pedido dele e ele notou.

— Calma Helô, eu pedi apenas para você dormir aqui. É tudo recente eu sei, mas quero ter você por perto. Não me pergunte o motivo, porque nem eu mesmo entendo. Só estou sentindo uma necessidade absurda de te conhecer melhor, ficar abraçado contigo a noite inteira. Você tem minha palavra de que não vou tentar nada, apenas quero usufruir da sua companhia.

A proposta dele é mais que tentadora, mas não sei se devo aceitar. Não me sinto realmente preparada para me envolver com ele.

— Jhonatan, ninguém nunca me fez um pedido assim e confesso que estou muito surpresa e assustada, mas eu também me sinto atraída por você, não vou negar isso, só que tenho medo do amanhã.

— Heloise, o amanhã a Deus pertence. Vamos viver o hoje sem medo de ser feliz!

— É você tem razão, é tudo novidade para mim, porém vou me permitir e espero que mantenha sua palavra.

— Fique tranquila Heloise, eu vou te respeitar pode acreditar. Vamos subir? — Assenti e o acompanhei.

O quarto dele é ao lado do quarto da Melissa e antes de entrarmos ele verificou se a filha estava bem e voltou abrindo a porta do seu quarto para eu entrar.

Ainda tive tempo de me arrepender, mas não fiz isso, entre nós existe uma energia diferente que me atraí como imã e me leva cada vez para mais perto do Jhonatan.

— Helô, fique à vontade. — Jhonatan falou chamando minha atenção.

É difícil ficar à vontade sabendo que aceitei dormir com ele, ainda mais para mim que nunca fiz isso antes. Acho que parei de raciocinar assim que coloquei meus olhos no Jhonatan.

— Jhonatan, eu preciso de algo para vestir. — Foi a única frase que consegui formular para o responder.

Ele foi até o closet pegar uma roupa para mim e aproveitei para admirar o quarto, é um belo quarto, as paredes são pintadas num tom de creme e a cama é enorme e parece ser bem aconchegante.

— Aqui Helô, o banheiro é ali ao lado. — Ele indicou me entregando uma camisa para vestir.

Entrei no banheiro sabendo que será muito complicado apenas dormir com o Jhonatan, mas é isso ou nada. Pensei enquanto colocava a camisa dele que ficou parecendo um vestido em mim. Lavei o rosto e retirei uma escova de dentes que sempre trago na bolsa, escovei os dentes e contei até dez antes de voltar para o quarto. Respirei fundo e me aproximei da cama onde passarei a noite mais longa da minha vida, exagerei eu sei, mas é exatamente assim que essa noite será para mim.



Quando Heloíse saiu do banheiro e veio se deitar notei que ela estava nervosa e parecia incomodada, mas tinha algo nela que continuava igual, sua beleza. Ela estava linda mesmo vestindo a minha camisa que ficou enorme nela.

Pedi novamente que se sentisse à vontade e entrei no banheiro para escovar os dentes e relaxar antes de me deitar ao lado dela. Vai ser uma tortura dormir com ela e nem poder tocá-la, mas terei que me comportar é melhor isso do que ficar longe dela.

Quando voltei para o quarto ela estava sentada na cama e me encarou com um olhar tímido.

— Você está bem? — Perguntei me sentando ao seu lado.

— Sim e você?

— Também, mas estou preocupado com o que você está pensando sobre

mim.

— Você me fez um pedido inesperado e eu aceitei. Não estou pensando mais nada, apenas sentindo.

— Que bom! Então se eu te abraçar você não vai ficar brava?

— Não, vai ser bom dormir em seus braços.

— Perfeito! — Me deitei e ela fez o mesmo, fui me aproximando dela ainda um pouco sem jeito ela se aninhou em meus braços, se virou e me deu um beijo casto no rosto. Acariciei seu cabelo e logo ela dormiu, admirei a bela mulher dormindo nos meus braços e logo adormeci também e o som das nossas respirações misturou-se ao silêncio da noite.

Acordei de madrugada e não encontrei Heloise no quarto, desci para ver se ela estava na cozinha e só encontrei a minha camisa que ela tinha usado dobrada sobre o sofá.

Ela foi embora!

Isso me tirou do sério, para que sair no meio da noite sem nem se despedir como se estivesse fugindo. Voltei para o quarto peguei o celular e disquei o número dela, que me atendeu depois de três toques com uma voz sonolenta.

— Alô?

— Posso saber por que você saiu assim sem me dizer nada?

— Me desculpe Jhonatan não quis te acordar e também não queria que a Mel me encontrasse aí logo cedo.

— Você sabe mesmo como me tirar do sério Heloise, falo com você mais tarde no escritório. — Respondi irritado e desliguei.

Heloise

Não imaginei que o Jhonatan ficaria tão bravo por eu ter vindo embora da casa dele, mas ele se irritou e muito. Não fiz por mal, só não queria criar mais expectativas do que já estou criando. E além disso tem a Mel, não quero que ela fique confusa com essa rápida aproximação entre nós.

É melhor evitar o Jhonatan durante o dia senão o nosso relacionamento que parece estar começando nem vai realmente começar.

Já no trabalho fiquei no escritório o dia inteiro e graças a Deus Jhonatan não apareceu e nem ligou para tirar satisfações. No final do expediente desci pelas escadas para não correr o risco de encontrar com ele no elevador. Saí do

hotel me sentindo vitoriosa até que cheguei ao estacionamento e dei de cara com ele encostado em meu carro com cara séria e de braços cruzados.

— Oi Jhonatan.

— Achou que me evitaria o dia todo? Você nem foi almoçar para não me encontrar!

— Não foi nada disso, meu dia foi corrido e almocei no escritório.

— Ok e eu devo ter cara de bobo só pode! — Ele respondeu sério. Não resisti à carranca dele me aproximei e segurei seu rosto, dizendo:

— Você não tem cara de bobo, pare de falar bobagem e fique quietinho, agora sou eu que quero e vou te beijar. — O Beije e ele correspondeu com carinho ao beijo e me apertou num abraço.

— Não faz mais isso, quando precisar ir embora é só me avisar. Tem ideia de como foi ruim dormir com você e acordar sem você!?

— Me desculpe Jhonatan, eu fui embora por causa da Melissa, não quero que ela se iluda a nosso respeito, pois não sabemos o que vai acontecer daqui para frente entre nós.

— Tudo bem, eu desculpo você, mas com uma condição. Você vai dormir na minha casa novamente e a noite inteira.

— Jhonatan, isso não está certo e eu tenho minha casa.

— Eu sei Heloise, mas não custa você ficar comigo, eu cumpri o que te prometi ontem e será assim até quando você quiser.

— Você é bem persistente chefe! Vamos fazer o seguinte, eu vou para sua casa quando a Melissa já estiver dormindo, adoro a companhia dela, mas por enquanto é melhor assim, você concorda?

— Eu queria você fosse antes, mas é melhor isso do que nada. Quando a Mel dormir te aviso.

— Combinado! — Nos despedimos com um beijo e devo estar realmente maluca porque a cada beijo que trocamos me sinto mais ligada a ele e se duvidar já estou mesmo apaixonada.

Apaixonada pelo meu chefe, isso soa tão estranho e só de pensar fico mais confusa do que já estou.

jhonatan

Essa mulher está me deixando doido, da noite para o dia ela mexeu com

todos os meus sentimentos que até então estavam adormecidos e a vontade que tenho é de estar com ela a todo o momento. Fiquei realmente chateado com ela e quando fui deixar Melissa na casa dos meus pais, minha mãe que me conhece muito bem percebeu que algo tinha me aborrecido e foi logo me aconselhando.

— Jhon, não sei o que aconteceu, mas lembre-se que uma boa conversa é capaz de resolver muitas coisas. — Minha mãe é sábia e sempre me dá o conselho certo na hora certa! Dei um beijo em seu rosto e saí mais tranquilo para conversar com a minha fugitiva da madrugada.

Como tinha uma reunião agendada não pude falar com Heloise durante a manhã, mas sei que ela não saiu de sua sala nem para almoçar, tenho quase certeza que fez de propósito para me evitar, mas ela não me escapará tão fácil! Decidi esperá-la no estacionamento e pela cara que ela fez quando me viu achei que acabaríamos discutindo, mas felizmente conversamos e nos entendemos e a paz voltou a reinar entre nós.

O conselho da minha mãe foi ótimo!

Quando voltei à tarde para buscar a Melissa, dona Rute foi logo me dizendo:

— Você está mais tranquilo filho, fez como eu te disse?

— Sim mãe, segui seu conselho.

— Ótimo! Jhon a Mel quer passar a noite aqui conosco, sua irmã disse para ela que vão assistir um filme de princesas e agora Melissa só fala nisso, ela pode ficar?

— Por mim tudo bem, mas vou perguntar se ela quer mesmo ficar. — Chamei minha filha e ela veio correndo.

— Mel, você vai dormir aqui hoje ou vai comigo para casa?

— *Quelo* ficar papai, vou dormir com a titia.

— Tá legal, então vem cá me dar um beijão. — Mel pediu colo, agarrou o meu pescoço e beijou meu rosto e falou com sua voz delicada.

— Te amo papai.

— Também amo você anjinha. — Me despedi delas e fui para o carro pegar meu celular e mandar uma mensagem para Heloise.

Jhonatan - Mudança de planos... a Mel vai passar a noite na casa dos meus pais, vem jantar comigo?

Ela me respondeu minutos depois.

Heloise - Agradeço o convite para jantar, mas não vou aceitar, acabei de comer um lanche e estou sem fome.

Jhonatan – Ok, posso te esperar na cama então?

Heloise - Muito engraçadinho você!

Jhonatan - É brincadeira meu anjo.

Heloise - Sei, vou tomar um banho e daqui a pouco te encontro. Até mais tarde.

Jhonatan - Até mais, te espero.

Heloise

Cheguei em casa e dei uma arrumadinha rápida nas coisas que estavam desorganizadas, comi um lanche e fui tomar um banho demorado, na verdade, estou enrolando porquê estou muito ansiosa e com receio de estar agindo precipitadamente. É muita novidade em minha vida em pouco tempo!

Olhei no relógio e vi que já passava das nove horas da noite, a hora passou voando, é melhor parar de enrolar e sair logo. Sequei o cabelo e vesti um jeans e uma blusinha estampada. Guardei um pijama de algodão simples na bolsa e dei risada sozinha, não tenho roupas de dormir sexy, nunca precisei disso, mas levando em conta que só vou dormir com o Jhonatan, o pijama está ótimo.

Guardei tudo na bolsa e saí apressadamente, já estava no trânsito quando o meu celular tocou com uma nova mensagem do Jhonatan.

Jhonatan - Cadê você? Desistiu?

Heloise - Estou no trânsito, até já!

Jhonatan - Ok.

Será que estou fazendo o certo em ir para casa dele de novo? Não quero sair machucada por culpa desse nosso repentino envolvimento, pois não sei o que ele realmente quer de mim. Estou ainda mais confusa que antes e se ficar pensando muito vou acabar voltando para casa colocando um fim nessa loucura que estamos vivendo.

Cheguei ao residencial e dessa vez nem perguntaram meu nome, liberaram a minha passagem e estacionei em frente à garagem do Jhonatan. Ele já estava à minha espera, porque a porta foi aberta antes que eu tocasse a campainha.

— Oi, demorei? — Perguntei sorrindo para tentar amenizar meu atraso.

— Quer mesmo que eu te responda?

— Eu me atrasei e se você ainda não sabe isso acontece com quase todas as mulheres na hora de sair.

— Entendi, vamos entrar está tarde.

Jhonatan pegou minha mão e me conduziu para dentro de casa, perguntou se eu não queria comer alguma coisa e neguei com um movimento de cabeça e então seguimos para o quarto, ele já estava pronto para deitar, vestido com a calça de um pijama e uma camiseta branca.

Olhei no celular e já passava das dez e meia da noite, está explicado a cara feia dele, eu realmente demorei demais para chegar aqui.

— Vou me trocar e já volto. — Falei e fui direto para o banheiro.

Quando retornei ele estava deitado na cama assistindo TV. Me deitei ao seu lado e resolvi puxar assunto.

— Vai ficar de cara fechada, sem falar comigo? — Perguntei enquanto encostava a cabeça no peito dele.

— Não estou de cara fechada só acho que você poderia ter vindo mais cedo, está tarde para uma mulher ficar sozinha no trânsito.

— Eu sei Jhonatan, perdi a noção do tempo. Obrigada pela preocupação.

Me apoiei na cama e o beijei, ele me envolveu em seus braços e foi retribuindo o beijo bem devagarzinho e isso me deixou com muita vontade de aprofundar nosso contato, principalmente quando ele me puxou para cima de seu corpo e continuou me beijando e acariciando meu cabelo.

A sensação é maravilhosa ainda mais para mim que nunca passei de beijos e abraços com ninguém. Jhonatan começou a ficar ofegante e eu sei que se não pararmos nesse exato momento não pararemos mais, então me afastei dos braços dele e ele me olhou surpreso.

— O que aconteceu Heloise?

— Nada, mas ainda não estou pronta.

— Tudo bem, mas numa dessas você ainda me mata. Não é fácil parar quando tudo que mais quero é ter você.

— Eu te entendo, me desculpa e saiba que para mim também é complicado parar.

— Fica tranquila eu também entendo você, então vamos dormir. E por favor, não vá embora no meio da madrugada. — Jhonatan falou e me beijou de forma carinhosa, voltei a abraçá-lo e dormimos juntinhos novamente.

Acordei na manhã seguinte com ele me observando.

— O que foi Jhonatan?

— Estava apenas te admirando.

— Estou toda descabelada, devo estar horrorosa.

— Você está linda, como sempre!

— E você é um mentiroso. — Respondi sorrindo. — Que horas são?

— Deve ser umas sete e meia, por quê?

— Nossa, está tarde preciso ir em casa me trocar.

— Não precisa ter pressa Heloise, seu chefe não vai te dar bronca. Mas acho que ele vai querer alguns beijos seus para ficar mais calmo e relevar seu atraso.

— Ah é? Nesse caso vou começar logo, já conheço o humor do meu chefe quando algo o desagrada. — O beijei e ele passou o braço em volta do meu corpo me abraçando e ficamos assim por longos minutos entre beijos e carícias moderadas.

— Agora é sério Jhonatan precisamos trabalhar, você vai participar de uma reunião hoje que eu mesma agendei e não pode se atrasar.

— É verdade, quer tomar café da manhã comigo ou vai rejeitar também?

— Eu fico, vai se arrumar enquanto me troco.

Ele foi para o banho e voltou alguns minutos depois com a toalha em volta da cintura e foi para o closet. Eu não resisti e o olhei discretamente, ele é belíssimo não tem como não reparar.

— Já estou pronto! — Jhonatan falou se aproximando de mim usando um elegante terno escuro com camisa branca e gravata azul. Que gato! O que será que minha amiga Marcela diria se soubesse que dormi com esse homem lindo. — Pensei sorrindo.

Eu e o Jhonatan saímos de mãos dadas da casa dele após o café da manhã e nos despedimos na garagem.

— Te vejo na hora do almoço?

— Não sei, acho melhor no hotel sermos discretos.

— Vai começar Heloise? Não vou te agarrar na frente dos funcionários se é isso que te preocupa.

— Ok. Então até mais. — Ele me beijou antes de se afastar e que beijo maravilhoso.

Em minha casa tomei um banho rápido e me arrumei em tempo recorde, estou atrasada. Cheguei ao hotel e fui direto para minha sala, a reunião de hoje está marcada para às nove e meia, tenho quinze minutos para organizar os documentos e ir para a sala de reuniões.



Ficar aqui no hotel sabendo que a Heloise está tão perto e ao mesmo tempo tão longe é uma tortura, mas tortura mesmo é passar a noite com ela e somente dormir, porém por ela vale a pena o sacrifício. Passei minha agenda com a Marta e no horário combinado fui para a sala de reunião. O representante de vendas já havia chegado, o conheço de outras reuniões ele é um rapaz da minha idade e muito convencido para o meu gosto.

A porta se abriu minutos depois e Heloise entrou linda como um raio de sol a iluminar a minha vida.

— Bom dia senhores.

— Bom dia Heloise, esse é o Lucas Silva o representante de vendas.

— Muito prazer senhor Lucas.

— O prazer é todo meu Heloise e por favor, me chame apenas de Lucas. —

O sem noção só faltou a engolir com os olhos enquanto falava. Heloise ficou sem graça e percebeu que eu não estava gostando nada do jeito dele a olhar.

— Sente-se aqui Heloise. — Puxei a cadeira ao meu lado para que ela sentasse.

Estou marcando mesmo meu território, espero que o Lucas se toque e pare de encará-la, o filho da mãe nem disfarça.

A reunião não se prolongou muito acertarmos os valores e fechamos os contratos, que estavam pendentes. Me levantei para me despedir do Lucas com um aperto de mão e Heloise fez o mesmo, porém o cara resolveu segurar a mão dela e dizer que foi muito bom fazer negócios com uma mulher tão bonita e inteligente e para piorar as coisas o abusado entregou para ela um cartão pessoal dele e saiu da sala sorrindo para minha mulher.

Já a considero minha mesmo, porquê desde o momento que coloquei meus olhos nessa implicante não me vejo mais longe dela.

— Quem esse cara pensa que é? Babaca! — Falei quase gritando.

Heloise tentou ficar séria, mas acabou rindo e me deixou ainda mais irritado.

— Está rindo do que Heloise? Gostou daquele idiota? Então corra atrás dele, quem sabe você ainda o encontra no hotel.

— Jhonatan, como você é bobo! Estou rindo de você com ciúme, ficou tão bonitinho com essa carinha que não consegui resistir.

— Não estou com ciúme, somente não gostei do jeito que ele falou com você!

— Tudo bem, então vou procurar ele e agradecer os elogios, afinal não é todo dia que recebo elogios de um homem bonito. — Ela respondeu com ironia para me provocar.

— Você adora me provocar. Me entrega esse cartão que vou rasgá-lo em pedacinhos.

— Jhonatan eu vou jogar o papel fora. Você precisa se controlar meu amor, senão as pessoas vão perceber.

— Ah então agora eu sou seu amor? — Confesso que adorei ser chamado dessa forma, mas tive que fazer um pouco de charme antes de admitir.

— Não senhor Castro, na verdade, você continua sendo um chato! — Ela respondeu séria e saiu da sala batendo a porta. Sai logo atrás dela, pois reconheço que as vezes sou chato mesmo.

— Me espera garota implicante, preciso falar com você. — Pedi quando a encontrei.

— Se você for continuar com esse seu humor irritante é melhor nem continuarmos nossa conversa.

— Não Helô, você tem razão preciso aprender a me controlar, mas é difícil ver um cara paquerando você na maior cara de pau e ficar quieto. — Terminei de falar e a abracei.

— Jhonatan, além da nossa relação profissional nós também estamos tendo uma relação pessoal e quero que saiba que isso para mim significa fidelidade. Então fique sossegado, não me interessei pelo tal de Lucas, só fui educada com ele. Estamos entendidos senhor Castro? — Ela perguntou me encarando.

— Compreendido senhorita Villares. — Apertei-a em meus braços e nos beijamos sem pressa.

Heloise

Depois da reunião e do ciúme do meu chefe, rolo, namorado ou sei lá o que pela manhã, o restante do meu dia foi tranquilo. Saí do hotel para resolver umas pendências da minha área de trabalho e voltei quase no final do expediente, estava arrumando minhas coisas para ir embora quando meu celular tocou com uma mensagem de Marcela.

Marcela - Oi bonita, vou na sua casa mais tarde. Algo me diz que precisamos conversar.

Heloise - Oi Má, tenho novidades. Te espero em casa.

Estou mesmo precisando desabafar com minha amiga sobre os intensos e inesperados acontecimentos da minha vida.

O Telefone da minha sala tocou me trazendo de volta a realidade.

— Alô?

— Oi, onde você estava? Já liguei várias vezes na sua sala.

— Trabalhando fora do hotel, por que não ligou no meu celular?

— Esqueci desse detalhe... Heloise, estou ficando mal-acostumado queria você comigo essa noite também, mas não vou te pedir isso.

— Hoje eu não poderia aceitar seu convite, minha amiga Marcela vai passar em casa. Faz tempo que não a vejo e estou com saudades de conversar com ela.

— Tudo bem, mas promete que vai reservar a sexta-feira para mim? — Ele me pediu com a voz mais gostosa do mundo.

— Hum não sei se vai dar... — Só respondi assim para provocá-lo um pouquinho e ver a reação que ele teria.

— Heloise, nós estamos juntos você tem que ter um tempinho para mim. — Ele respondeu tentando parecer sério, porém acabou rindo do seu drama e o acompanhei na risada.

— Nós dois apenas dormimos juntos Jhonatan, o que temos na verdade é carência afetiva logo você se cansará de mim e nem vai querer me ver mais.

— É sério que você me disse isso? Eu nunca sequer pensei nessa hipótese, sei que nosso relacionamento começou de repente, mas se quisermos ficar juntos, podemos fazer dar certo! Precisamos mesmo de um tempo separados para você ver que não aguenta mais viver sem mim e aí virá correndo me procurar, sua ingrata!

— Ok senhor briguento, vamos nos encontrar na sexta-feira.

— Obrigado pela consideração. Se cuide Heloise.

— Você também Jhonatan e por favor, dê um beijinho na Melissa por mim.

— Darei sim, e o meu beijo?

— O seu beijo te darei pessoalmente, até mais. Desliguei o telefone com um sorriso bobo no rosto.

Fui para casa e encontrei Marcela me esperando em frente ao meu prédio.

— Oi amiga, faz muito tempo que chegou?

— Não, cheguei faz uns cinco minutos.

— Então vamos subir e colocar nosso papo em dia.

Marcela assentiu e entramos no prédio e assim que abri a porta do meu apartamento ela começou o interrogatório.

— Helô me conta qual o motivo dessa sua carinha feliz? Aliás ainda estou confusa com uma coisa, primeiro você me disse que tinha se demitido e agora está trabalhando no hotel novamente, não entendi nada!

Expliquei para ela tudo que havia acontecido desde o primeiro encontro com Jhonatan até o momento que fui parar na cama dele e ela fez uma cara de surpresa e foi logo me dizendo:

— Não acredito que você passou a noite com esse homem lindo e apenas dormiu.

— Sim Má, o que tem demais nisso?

— E você ainda pergunta Helô? Ele deve ser mesmo muito paciente, não tentou nem te seduzir.

— Marcela, você sabe que nunca tive relações íntimas com nenhum homem e não tive coragem de contar isso para ele.

— Eu sei Helô, mas pelo que me contou o homem está aos seus pés e você ainda tem vergonha de se abrir com ele? Quer um conselho? Conte tudo, se ele te respeitou até agora vai continuar respeitando e esperando o seu tempo.

— Preciso mesmo fazer isso, vou passar a noite com ele e a Melissa na

sexta-feira e acho que vou ser sincera e falar tudo. Má, e se o interesse dele for somente sexual e nada mais? Não quero me apegar e sofrer depois.

— Helô no amor nós não temos garantias. Eu ainda não conheço o Jhonatan, mas ele me parece ser maduro e responsável e se ele gosta mesmo de você não vai te fazer sofrer, só que isso você só saberá tentando, então dê uma chance a vocês e seja o que Deus quiser.

— Nossa, nem pareceu minha amiga maluca falando desse jeito! — Marcela caiu na risada com o meu comentário.

— Helô e a filhinha dele? Não te incomoda ter um relacionamento com um homem que já tem uma filha?

— Claro que não, a menina é um encanto quando você a conhecer vai entender do que estou falando. Por não ter crescido ao lado da mãe ela é muito carente e amorosa, um doce de menina.

— Entendi, então minha querida amiga agarre com as duas mãos a chance de ser feliz que a vida está te dando, só não pode se esquecer de mim e da Priscila, por falar nela você sabe quando volta de viagem?

— Marcela nem em sonho vocês ficarão livre de mim e quanto a Pri recebi um e-mail dela no sábado, provavelmente daqui uns dias ela estará de volta.

— Que bom!

Nossa noite foi ótima, jantamos uma macarronada que preparei e ficamos conversando e rindo feito duas malucas. Já era tarde da noite quando Marcela se despediu e foi embora e eu fui tomar um banho. Dormi fora de casa dois dias e ao invés de estar sentindo falta da minha cama estou achando estranho me deitar para dormir novamente sozinha, sem ter o Jhonatan me abraçando.

O celular tocou e como se fosse uma conexão de pensamentos era o Jhonatan me mandando uma mensagem.

Jhonatan - Boa Noite Heloise, a cama está gelada sem você ao meu lado, Mel te mandou muitos beijos e disse que está com muita saudade da tia Lô. Durma bem, meu anjo!

Jhonatan se irrita com facilidade, mas sabe ser muito romântico quando quer.

Heloise - Boa Noite Jhonatan também estou achando ruim dormir sozinha, acho que também estou mal-acostumada e a culpa é sua. Em breve vou ver minha princesa diga isso para ela. Beijos e até amanhã.

Claro que depois da mensagem fui dormir com um sorriso de felicidade estampado no rosto.

jhonatan

O trabalho no dia seguinte foi bastante corrido, não vi a Heloise, mas nos falamos por telefone, ela também estava ocupada. No final do dia fui buscar minha pequena e Maria a cozinheira dos meus pais me recebeu na porta e me disse que tinha feito meu prato favorito, ou seja, panquecas ao molho branco. Depois dessa informação claro que vou ficar para jantar com a minha família, será até uma forma de ficar entretido e parar de pensar na mulher que ultimamente dominou meus pensamentos.

— Oi maninho, como você está? — Mary me perguntou.

— Oi Mary, estou ótimo e você querida?

— Estou bem e um tanto cansada com a faculdade, mas graças a Deus estou terminando e logo estarei formada e trabalhando com meu irmão favorito! — Ela falou toda sorridente.

— Engraçadinha, sou seu único irmão. — Mary sempre me faz rir.

Maryana tem vinte dois anos e está terminando a faculdade de turismo, ela é uma garota muito simpática e me ajuda demais com a Melissa, perdi as contas de quantas vezes ela foi para minha casa ficar com a minha filha nos dias em que precisei viajar, quando tive reuniões fora do horário de trabalho ou até mesmo nas vezes que saí apenas para relaxar.

— Onde está minha princesinha?

— Mel está tomando banho. Minha sobrinha me disse uma coisa que me deixou curiosa...

— O que ela te disse? Lá vem bomba!

— Melissa me falou que a tia Lô foi visitar vocês, que parte dessa história eu perdi Jhon? Quem é essa moça? E pela sua cara de bobo ela deve ser especial!

— Mary, a Heloise trabalha no hotel e se você quer tanto saber ela é especial sim e estamos nos conhecendo melhor.

— Maninho você está se apaixonando. Isso é tão inédito!

— Maryana lá vem você com suas ideias, eu disse que estou a conhecendo melhor e não que vou me casar com ela amanhã.

— Eu sei, mas a sua cara e seus olhos me dizem exatamente o contrário. Você está abrindo seu coração para o amor, que alegria saber disso. — Mary falou esboçando um sorriso no rosto.

As mulheres da minha vida são todas curiosas, estou perdido!

— Papai você chegou. — A doce voz da minha pequena preencheu o ambiente e me virei para recebê-la.

— Oi anjinha, como foi seu dia? Se divertiu bastante?

— Sim papai, a vovó *blincou* de casinha comigo.

— Que legal.

— Oi Jhon, vai ficar para jantar conosco hoje? — Mamãe perguntou se juntando a nós.

— Oi mãe, vou sim. A Maria me convenceu só de falar nas panquecas.

— Que bom meu filho, faz tempo que não jantamos todos juntos. Sinto falta de ter você aqui.

Compreendo a queixa da minha mãe, pois depois que sai de casa eu realmente tenho passado pouco tempo aqui com eles. Mas essa noite eu dedicarei a minha família e tentarei fazer isso mais vezes. Eles merecem!

Meu pai chegou logo em seguida e ganhou um abraço de urso da Melissa.

— Jhon, como vai você?

— Oi pai estou bem e o senhor?

— Estou ótimo e muito contente por você ainda estar aqui, sempre que chego vocês já foram para casa.

— É verdade pai, mas hoje vamos jantar com vocês. — Fui até ele e o abracei.

Meu pai o senhor Adriano é um renomado advogado e acima de tudo é um excelente pai. Sempre apoiou minhas ideias e me ajudou a conquistar meu espaço. Foi ele que me incentivou a investir no meu sonho de ser dono de uma rede de hotéis, ainda falta muito para realizar completamente esse sonho, mas graças a Deus e ao meu pai, estou indo pelo caminho certo.

A nossa noite foi divertida, minha família é muito alegre, rimos muito e aproveitamos da melhor maneira possível nosso tempo juntos. Mel dormiu assim que chegamos em casa, a acomodei e fui tomar um banho e depois tentar dormir, mas foi complicado pegar no sono. A cama ainda tem o perfume da Heloise e isso me trouxe uma sensação de vazio, a solução foi mandar uma mensagem de boa noite para ela e pensar em um jeito de ter essa mulher para sempre em minha vida. Pode ser uma decisão muito precipitada, mas é exatamente isso que o meu coração quer!



A sexta-feira chegou e fiquei apreensiva, só de pensar que passarei mais tempo ao lado do Jhonatan meu coração começou a bater mais rápido. Terminei de me vestir, tomei um suco de laranja e fui para o hotel, quando cheguei decidi passar primeiro pelo andar do escritório do Jhonatan, com certeza nesse horário ele já deve estar em sua sala e preciso falar com ele.

— Bom dia Marta. — Cumprimentei a secretária do Jhonatan.

— Bom dia senhorita Villares.

— Nada de formalidades Marta, me chame somente de Heloise, por favor.
— Ela assentiu.

— Seu chefe já chegou? Preciso falar com ele.

— Já sim, vou avisar que você está aqui. — Ela fez uma ligação e assim que deligou me avisou que ele estava me esperando e me acompanhou até a

porta do escritório.

Marta bateu na porta e a abriu em seguida me dando passagem, entrei, mas parei ao notar que Jhonatan não se encontrava sozinho na sala, ao lado dele uma moça muito bonita e sorridente me olhou com interesse. Óbvio que senti uma pontinha de ciúmes nesse momento, porém fui discreta e disfarcei sorrindo para os dois.

— Bom dia. Eu posso voltar depois, não quero incomodar vocês.

— Bom dia Heloise. Você não incomoda, e a mocinha aqui já está de saída.

— Ele respondeu, olhou para a garota com carinho e ela fez um bico, deu um beijo estalado no rosto dele e falou comigo.

— Oi Heloise, tudo bem? Sou Maryana, irmã desse chato. Ele não quer me apresentar a você e sei bem o motivo. — A sorridente Maryana terminou de falar comigo e piscou para o irmão.

— Está vendo como ela é intrometida Heloise? Agora que já se apresentou pode ir para faculdade, seus relatórios de estágios já estão devidamente assinados.

— Ok já vou, estou atrasada mesmo. Foi um prazer te conhecer Heloise, você é linda! Meu irmão se deu bem.

— Obrigada Maryana, você que é linda! — Respondi meio sem jeito e ela sorriu para mim.

— Vá nos visitar em nossa casa Heloise, meus pais vão adorar te conhecer. — Ela falou e saiu apressadamente.

— Desculpe Heloise, ela é terrível.

— Gostei dela, ao menos não é implicante como alguém da família dela que eu conheço. — Falei e Jhonatan se levantou e veio em minha direção.

— Não conheço ninguém desse jeito lá em casa, você que é teimosa demais. Ele respondeu sorrindo e me beijou. Um beijo delicioso de saudade misturado com amor.

— Estava com saudades de você.

— E eu de você, Jhonatan.

— Aconteceu alguma coisa? Você me parece preocupada.

— Na verdade, eu estou aqui para conversar contigo sobre nós.

— Vamos brigar? — Ele me perguntou sorrindo.

— Não seu bobo, só queria te dizer que pensei muito e acho que é melhor não ficar indo passar a noite na sua casa, pelo menos não por enquanto.

— Por que Heloise?

— Jhonatan, precisamos ir com calma. Sei que você precisa de mim assim como eu preciso de você, mas estamos indo rápido demais. Amanhã eu passarei o dia com vocês e depois veremos o que acontece.

— Tem certeza disso? Eu não vou ficar te implorando nada.

— Jhonatan não fala assim, só estou te pedindo um tempo para me adaptar a nós.

— Tudo bem você que sabe, pode me deixar sozinho, por favor. Também preciso pensar.

— Ok estarei na minha sala caso precise de mim. — Saí da sala dele e sei que o deixei frustrado. Voltei para minha sala frustrada também, e só de pensar que posso perdê-lo dói meu coração, já me apeguei a ele e espero que ele me compreenda. Nossa relação é complicada, começou tão de repente que tenho medo de que de tudo errado

O dia foi longo, fiquei até mais tarde no hotel esperando para ver se o Jhonatan viria atrás de mim e nem sinal dele, cansada de esperar arrumei minhas coisas e saí para ir embora, pelo jeito meu relacionamento já era!

jhonatan

Heloise é surpreendente, ela consegue despertar em mim amor e raiva tudo ao mesmo tempo. Ela me deixou frustrado e completamente perdido sem saber como agir em relação a ela. Heloise parece ter medo do que estamos vivendo e isso me entristece, sinceramente é difícil entender as mulheres, principalmente a minha que não sabe me dizer exatamente o que quer de nós.

Minha vida deu uma virada total desde o momento que a conheci e a quis ao meu lado, não tenho facilidade para demonstrar o que estou sentindo, sou genioso e já vi que nisso batemos de frente, ela também é geniosa, teimosa etc. E acabamos discutindo por bobearias e com isso nos afastamos e não quero mais continuar assim, com esse medo de que a qualquer instante vamos nos separar para sempre.

Meu dia foi estressante e o pior de tudo foi ficar sem falar com a Heloise, mas não tive coragem de ligar e nem de ir até a sala dela. No final do expediente desci e perguntei à recepcionista se ela tinha visto Heloise sair.

— Sim senhor, ela já saiu faz uns dez minutos.

— Certo, obrigado e boa noite Júlia.

Meu dia realmente não terminará da forma que eu tinha planejado e nem sei o que fazer para mudar a situação. Peguei o carro e fui buscar a Mel na casa dos meus pais.

—Mãe? — Chamei assim que entrei em casa.

— Jhon estamos aqui no fundo venha para cá. — Minha mãe gritou lá de fora.

— Meu papai chegou. — Melissa falou e veio correndo ao meu encontro.

Ainda bem que tenho essa garotinha em minha vida, que me dá forças para continuar sempre firme por ela.

— Oi pequena, estava com saudades do papai?

— Sim muita saudade paizinho. — Dei um beijo no rostinho dela e fui falar com a minha mãe.

— Oi mãe, como você está?

— Oi filho eu estou bem, já você está com aquela cara que revela que algo está te incomodando.

— Poxa mãe, a senhora não deixa nada passar despercebido.

— Jhon sou sua mãe, portanto tenho que te conhecer muito bem não acha? Agora senta aqui e me fala o que passa nessa sua cabecinha, quem sabe posso te ajudar.

— Mãe meu problema tem nome, sobrenome, endereço e um sorriso que me deixa nas nuvens.

— Já sei de quem se trata. Sua irmã já nos falou da moça, você sabe como ela é.

— Mary é uma fofoqueira. — Respondi sorrindo — Então mãe, não vou citar nomes senão o assunto não desenrola, a senhora me entende? — Falei apontando para Melissa.

Se a Mel ouvir o nome da Heloise vai querer entrar na conversa e será difícil fazê-la mudar de assunto, minha filha também já é uma teimosinha de primeira.

— Entendi sim Jhon, me conte o que houve entre vocês.

— Mãe a mulher é implicante, ela sabe me tirar do sério e de verdade não sei mais o que fazer. Hoje mesmo ela tinha marcado que iria jantar comigo e desistiu, e a explicação que ela me deu não me convenceu muito.

— Jhon, procura entender a garota, não é fácil para ela entrar de cabeça em uma relação igual a de vocês em que há uma criança envolvida. Imagino que para ela isso não seja empecilho, mas seja paciente procure compreender o lado dela e se vocês realmente se gostam vão se entender e tudo dará certo.

— Eu sei que preciso entendê-la, mas ela precisa me ajudar com isso e também entender o meu lado.

— Jhonatan, faça o seguinte: Deixa a Melissa aqui comigo e vai conversar com a moça, tenho certeza que você ainda não se desculpou com ela.

— Não mesmo mãe eu ensaiei o dia todo um pedido de desculpas e não tive

coragem de procurá-la.

— Então não perca mais tempo meu filho, se ela é a nova chance que a vida está te oferecendo para ser feliz não a deixe escapar.

— Mãe a senhora é maravilhosa! — Dei um beijo no rosto dela e me despedi. Fui procurar a minha implicante para que juntos possamos aprender o verdadeiro significado de amar e ser amado.

Heloise

A minha casa parecia tão vazia como senão fosse sempre assim, mas hoje tudo parecia diferente inclusive meu coração. Até o banho que achei que me faria relaxar não melhorou em nada meu humor e continuei deprimida.

Liguei o rádio e o som preencheu o apartamento com uma música romântica, comecei a cantar junto e automaticamente meus olhos se encheram de lágrimas estou prestes a ter um colapso romântico. Sorri do meu pensamento bobo e das minhas ideias malucas.

De repente a campainha tocou, não estou esperando ninguém, mas deve ser a Marcela e como os porteiros já a conhecem ela sempre sobe sem precisar ser anunciada. Antes de abrir passei a mão no rosto e nos cabelos para dar uma melhorada no meu visual que não está nada bonito, abri a porta e meus olhos encontraram o olhar do homem que me deixou nessa situação.

— Oi Heloise, você está péssima meu anjo!

— Jhonatan, o que veio fazer aqui?

— Vim falar contigo, sei que nosso dia não foi nada agradável e preciso me desculpar, não posso dormir com esse peso na minha consciência. E pelo visto você também não está nada bem. — Ele entrou fechou a porta e me chamou.

— Vem cá meu anjo. — Ele sentou-se no sofá e me chamou para sentar ao seu lado.

— Heloise primeiro quero te pedir desculpas, sei que não sou um homem muito paciente, sou cabeça dura e acabei falando coisas que te magoaram, mas não quero e nem posso ficar longe de você, então mesmo que nesse momento você esteja me odiando não vou desistir de nós.

A minha reação ao ouvi-lo foi me encostar em seu ombro e permitir que as lágrimas rolassem pelo meu rosto, que vergonha chorar na frente dele, mas não consegui me controlar. Ele está mexendo com minhas emoções mais profundas.

— Meu anjo não chora, fale alguma coisa, por favor. — Ele me pediu com carinho.

— Jhonatan, como você está vendo sou sensível embora também seja muito durona. Preciso saber o que você realmente quer de mim? Me ajude a te entender para sabermos como seguir em frente juntos.

— Heloise eu gosto de você e te quero em minha vida. Sei que não será fácil, pois você tem o seu passado e eu também tenho o meu, você gosta da minha filha, mas não sei se é capaz de assumir um relacionamento comigo sabendo que terá que dividir minha atenção com a Mel, é complicado e estou completamente confuso.

— Jhonatan na vida nada é fácil, mas eu tenho certeza de que se quisermos podemos fazer funcionar. Eu já amo sua filha e ela jamais seria um problema para mim, o nosso problema mesmo são as nossas diferenças de pensamentos.

— Você quer tentar, meu anjo?

— Eu quero muito e você?

— Sim Heloise, eu quero você, quero nós dois juntos!

Depois da nossa conversa selamos o início do nosso relacionamento com um beijo apaixonado, o melhor beijo que já recebi na vida, um beijo cheio de carinho e promessas de um futuro bom para nós.

— Helô, você está chorando novamente?

— Estou chorando sim, mas agora é de felicidade. Eu não estava me sentindo bem com a nossa situação.

— Agora estamos juntos e vamos ficar bem, prometo! Vou para casa e a senhorita comece a se acostumar com a ideia de que daqui para frente não vou te deixar escapar. — Ele me falou sorrindo.

— Ok, não vou fugir. — Respondi sorrindo junto com ele. — Você tem mesmo que ir? Se quiser ficar e me fazer companhia para "dormir" será bem-vindo!

— Helô não me tente quero muito ficar com você, porém acho melhor não.

— Está com medo de mim senhor Castro? — Sorri ironicamente para provocá-lo.

— Prefiro não correr o risco você pode querer me agarrar no meio da noite e serei obrigado a me render sem lutar. — Ri alto.

— Tudo bem deixarei você ir, mas você promete que vai dormir pensando em mim?

— Com certeza, meu anjo. — Jhonatan me abraçou sorrindo e me beijou novamente me fazendo vibrar em seus braços.

Ele se afastou sorrindo e me disse:

— Meu anjo vou indo para casa senão a emoção será mais forte que a razão

e a donzela estará em perigo. Boa noite, te ligo amanhã.

— Boa noite, durma bem e se cuide. — Respondi sorrindo.

Assim que ele se foi comecei a refletir, um elo de amor e cumplicidade foi criado entre nós e o tempo será nosso grande aliado nos ajudando a colocar todas as coisas em seu devido lugar.

O sábado amanheceu chuvoso e fiquei dormindo mais tempo do que havia previsto e só acordei com o toque do celular.

— Alô? — Atendi ainda meio sonolenta.

— Você ainda estava dormindo? São onze horas da manhã e estamos te esperando para almoçar conosco.

— Bom dia para você também Jhonatan, como assim almoço? Ainda nem tomei meu café da manhã.

— E nem vai tomar mais querida, arrume-se e venha almoçar conosco tem alguém aqui ansiosa para te ver. Podemos te esperar?

— E é somente ela que está querendo me ver?

— Nós estamos loucos para te ver e passar o dia com você Helô.

— Certo você me convenceu, daqui a pouco estarei aí.

— Não demora!

— Ok pode deixar. — Desliguei o telefone e corri para o banheiro.

Tomei banho coloquei um vestido simples, calcei sapatilhas pretas e preendi os cabelos no meu costureiro rabo de cavalo. Passei na cozinha peguei uma barra de cereal para comer e antes de sair voltei ao quarto para pegar uma troca de roupas e o meu pijama, se caso for persuadida a dormir fora pelo menos terei minhas roupas para usar.

Logo que me aproximei do residencial o segurança já foi abrindo o portão e me cumprimentou com um aceno de cabeça.

Estacionei e corri para a porta da casa do Jhonatan, pois a chuva está ficando mais forte. Apertei a campainha e a doce Melissa abriu a porta pulando em meus braços.

— Tia Lô, você veio!

— Oi princesa, seu papai me convidou para almoçar com vocês.

— O papai disse que *agora* você vem mais vezes ficar com a gente.

— Sim minha querida, se o papai se comportar eu virei com mais frequência. — Respondi sorrindo, Jhonatan estava nos observando e não perdi a chance de provocá-lo.

— Oi Helô.

— Oi amor, boa tarde.

— Tia Lô você chamou o papai de amor, ele é seu amor? — Melissa perguntou me encarando.

Fiquei vermelha de vergonha enquanto Jhonatan se divertia com a situação.
— Explique-se para ela Helô. — Ele falou sorrindo igual um bobo.
— Sem graça. — Respondi para ele e me abaixei para falar com a Mel.
— Mel, chamar alguém de amor é uma forma carinhosa de tratar as pessoas que gostamos, entendeu? — Ela fez que sim com a cabecinha e acabou deixando o assunto de lado.

— Vem tia Lô vamos *pla* sala, tá passando desenho de *plincesas*.
— Vai indo querida já encontro com você, antes preciso falar com seu papai. — Melissa saiu apressada e nos deixou sozinhos.

— Você é terrível Jhonatan e ainda me deixou sem saber o que responder para a Mel.

— Me desculpe, mas sua cara foi impagável somente uma garotinha de quatro anos para te deixar sem respostas.

— Isso mesmo continue rindo de mim, seu insensível. — O abracei e encostei-me ao peito dele.

— Estava ansioso para te ver Helô. Eu queria levar vocês para passear na praia, mas com esse tempo nublado nem vai rolar, vamos passar o dia em casa e para ajudar será assistindo os desenhos da Melissa. — Jhonatan falou com uma cara tão desanimada que ambos caímos na risada.

Nosso dia foi tranquilo e muito agradável, almoçamos e ficamos assistindo com a Mel e no meio da tarde ela cochilou no sofá e aproveitamos para namorar um pouquinho. A nossa tarde foi ótima e me senti muito bem na companhia deles.

— Garotinha está na hora do seu banho. — Jhonatan falou com Melissa que estava distraída brincando com suas bonecas no final da tarde.

— Ah papai, já tá na *hola*?

— Sim filha.

— Tia Lô, quer tomar banho comigo?

Assenti e ela segurou minha mão me puxando para o quarto.

— Então enquanto espero vocês, vou pedir uma pizza para jantarmos. — Jhonatan falou piscando para nós.

Ajudei a Melissa com o banho dela e em seguida tomei um banho rápido. Como minhas roupas limpas estão na bolsa que ficou lá na sala precisei pedir para o Jhonatan pegá-las.

— Jhonatan! — Gritei parada na porta do quarto da Mel enrolada em uma toalha. Ele logo apareceu no corredor e me mediu de cima a baixo.

— Pode parar de ficar me olhando assim, está me deixando sem graça.

— Desculpe Helô foi sem querer. — Ele disse sorrindo cinicamente.

— Vou fingir que acredito. Você pode pegar minha bolsa por favor, está

perto do sofá.

Enquanto ele foi buscar voltei para dentro do quarto para ajudar a Mel a se vestir.

— Pronto minha princesinha, você está linda com o seu pijaminha colorido.
— Ela sorriu para mim e foi colocar um par de pantufas nos pés. Melissa é toda fofa!

Jhonatan bateu na porta, e Mel foi correndo abrir. Ela pegou a bolsa das mãos do pai e me entregou. Antes de fechar a porta ele me encarou novamente e riu da minha cara envergonhada por estar apenas de toalha.

Mel perguntou se eu não tinha um pijama igual ao dela para usar, por sorte meu pijama estava mesmo na bolsa e o coloquei para agradar a garotinha, que riu gostoso quando viu que estávamos parecidas. Arrumei meu cabelo e desci de mãos dadas com a Mel para encontrarmos o Jhonatan.

Quando Jhonatan me viu vestida à vontade se aproximou de mim e sussurrou em meu ouvido:

— Isso significa que essa noite terei companhia para dormir?

— Talvez mocinho. — Respondi piscando para ele e indo me sentar no sofá com Melissa.

A pizza chegou e comemos na sala, Melissa ficou conosco conversando e quando se cansou dormiu como uma anjinha. Jhonatan ligou a TV num canal de filme, mas eu não estava prestando atenção em nada e Jhonatan logo percebeu minha cara de distração.

— O que foi Helô? Você está preocupada?

— Não, só estava pensando, mas não é nada de importante.

— Tem certeza que está bem?

— Jhonatan eu estou ótima, passar esse tempo com vocês tem me feito muito bem.

— Que bom saber disso. — Ele respondeu e em seguida me beijou. No início nosso beijo foi calmo, mas o desejo que sentimos um pelo outro foi se aquecendo e nossos corpos juntos foram experimentando sensações maravilhosas e únicas. Eu já me sentia completamente absorvida pelo momento e querendo me entregar completamente, mas lá no fundo da minha consciência o detalhe que tanto me incomoda surgiu de repente em meu pensamento.

E agradei aos céus quando o telefone da casa tocou e Jhonatan me soltou meio frustrado e foi atender.

— Oi mãe, como a senhora está?

— Estamos bem graças a Deus.

— Mãe, a Heloise está aqui comigo.

— Certo, transmitirei seu convite a ela.

— Boa noite mãe, amo você.

Disfarcei e fingi que não estava prestando atenção na conversa dele ao telefone, porém fiquei tensa quando ouvi Jhonatan contar para a mãe que estávamos juntos. Ele desligou o telefone e voltou a falar comigo.

— Era minha mãe nos convidando para almoçar com eles amanhã e ela faz questão que você esteja presente.

— Jhonatan não sei se é uma boa ideia, entre nós é tudo tão recente... e se eles não gostarem de mim?

— A Mary já deu sua ficha completa para os meus pais e eles estão querendo muito te conhecer, além do mais minha pequena também vive falando bem de você, então fique tranquila, meus pais vão te adorar.

— Ok, então vou para casa e volto amanhã para irmos juntos a casa dos seus pais.

— De jeito nenhum. Já é tarde e você está pronta para dormir, para que complicar as coisas?

— Que frescura, posso muito bem me trocar e ir para minha casa.

— Quer fugir por que Helô? Eu já te falei que não vou apressar nada entre nós, pois respeito seu tempo.

Aproveitando que ele tocou nesse assunto, acredito ser o momento certo para me abrir com ele e revelar o que realmente me incomoda. Resolvi ser sincera e falar tudo de uma vez.

— Jhonatan, preciso te contar uma coisa e espero que me compreenda. — Ele me olhou meio confuso e comecei a falar com ele.

— Meus pais me criaram com muitas regras e nunca achei que isso fosse ruim, apesar de que às vezes a proteção deles era demais e me deixavam meio louca, mas os entendo, sou a única mulher de três filhos e todos eles me protegiam, enfim, tive alguns relacionamentos e apenas dois namoros sérios, mas não passei de beijos e abraços.

— Sempre tive meus limites em relação a isso, e nenhum deles me fez sentir a necessidade e a vontade de entrar nessa fase do relacionamento. E agora que estamos juntos só quero que você compreenda que ainda não me sinto preparada para dar esse passo em nosso relacionamento e não é por falta de vontade e sim por receio de não ser boa o suficiente para você. Sou uma mulher inexperiente e sei que você tem suas expectativas e não quero prendê-lo a mim nem te fazer esperar pela minha boa vontade.

Jhonatan ficou quieto somente me ouvindo e o silêncio dele me deixou angustiada, até que ele me tocou e ergueu meu rosto e olhando em meus olhos começou a dizer:

— Heloise, juro que nunca imaginei que fosse isso que tanto te incomodava.

Esse detalhe da sua vida não muda nada do que sinto por ti e isso jamais seria motivo para terminar contigo meu anjo. Quero que você saiba que acima de tudo sou um cavalheiro e continuarei esperando seu momento certo e quando você sentir que está realmente pronta para mim, tem a liberdade de chegar e me dizer sem medo de não me agradar, porquê ficarei imensamente feliz em poder te ensinar a arte do amor entre um homem e uma mulher e privilegiado por ser o primeiro homem em sua vida e se Deus quiser serei também o último. — Ele falou sorrindo e me abraçou com muito carinho.

Essa declaração dele foi exatamente o que eu precisava ouvir para ficar mais tranquila com o nosso relacionamento, saber que ele me entende e está de acordo em me esperar o torna um homem especial para mim e a cada instante que passamos juntos me sinto mais encantada por ele.

— Agora que conversamos e nos entendemos, vou subir para tomar um banho.

— Ok, e já que eu fui intimada a dormir aqui, vou me deitar naquela sua cama maravilhosa.

Jhonatan riu, pegou a Mel no colo e subimos para o quarto. E enquanto ele colocava a Melissa na cama fui para o quarto dele, escovei os dentes e lavei meu rosto e me deitei esperando ele retornar.

— A Mel pediu água por isso demorei. — Ele falou assim que entrou no quarto.

— E ela dormiu novamente?

— Sim, só acordou para tomar a água e já voltou a dormir. Vou tomar meu banho, me espera?

— Espero sim querido.

Assim que ele entrou no banheiro e fiquei sozinha, peguei o celular e mandei uma mensagem para Marcela.

Heloise - Oi Má, tudo bem? Segui seu conselho e conversei com o Jhonatan sobre aquele assunto.

Marcela me respondeu logo em seguida.

Marcela - Oi bonita estou bem e você? Quer dizer então que essa noite vai rolar?

Heloise - Calma amiga, vamos devagar, uma coisa de cada vez! Boa noite sua doida. Te amo.

Marcela – Pare de perder tempo e seja muito feliz. Também amo você.

Marcela é terrível, mas ainda bem que a tenho em minha vida, senão fosse

pela Má eu nunca teria vindo para Fortaleza e conhecido o homem dos meus sonhos. Fechei os olhos e fiquei refletindo no quanto minha vida está mudando para melhor.



Heloise me pegou desprevenido com a sua revelação, hoje em dia não é muito comum encontrar uma moça tão linda e com a idade dela ainda inexperiente, por outro lado achei ótimo saber que nenhum outro homem a tocou intimamente, porém ao mesmo tempo também senti um pouco de frustração. Helô é uma mulher maravilhosa e ficar ao lado dela sem a tocar é complicado demais, ela faz meu coração acelerar apenas com um sorriso, mas eu serei paciente, sei que quando acontecer será incrível para nós dois.

Ela me deseja tanto quanto a desejo, sinto isso quando ela está em meus braços, e o sentimento que tenho por ela não é somente físico é algo muito especial, um sentimento muito intenso, diferente de tudo que já senti. Eu a quero de verdade e para sempre e por ela posso esperar o momento certo.

Voltei para o quarto e encontrei Helô dormindo serenamente, me deitei ao

seu lado admirando essa mulher espetacular que tive a sorte de conhecer. Além de ser muito amorosa, é inteligente, esforçada e alegre. Definitivamente ela é a mulher que eu sonhava em ter ao meu lado, a farei muito feliz e juntos teremos um futuro maravilhoso.

Eu acredito em nós!

Heloise

Acordei na manhã de domingo e abri os olhos devagar me espreguiçando e desfrutando da minha preguiça matinal e foi nesse momento que vi uma garotinha séria parada ao lado da cama me fitando de forma curiosa. Fiquei sem reação e para piorar meu constrangimento o pai dela estava me abraçando meio de lado e ele dormia profundamente. Dei um apertão no braço dele para que ele acordasse e puxei papo com a Mel.

— Bom dia princesa. Você acordou muito cedo.

— Bom dia tia Lô. — Ela respondeu com uma carinha de brava, tão fofa.

— O que aconteceu Mel? — Perguntei olhando para o Jhonatan e ele abriu os olhos e se recostou na cama para me observar mais uma vez desconcertada.

— Por que você tá dormindo aí na cama do meu pai tia Lô?

— Princesa, foi o seu pai que me convidou para dormir aqui. — Respondi sorrindo para ela.

— O papai não tem medo de dormir sozinho tia Lô, ele não é mais *cliança*. Você tinha que dormir comigo. — Ela falou fazendo bico e cruzando os braços.

Jhonatan resolveu intervir, pois fiquei sem respostas.

— Pequena, venha aqui. — Ele a chamou e a pegou no colo assim que ela subiu na cama e começou a explicar calmamente.

— O papai está namorando com a tia Lô, então é normal ela dormir aqui comigo.

— Ela vai ser minha mamãe? — Melissa perguntou de repente para o pai como se essa pergunta fosse a mais simples do mundo.

Olhei para o Jhonatan e notei que agora era ele que estava sem respostas, e eu precisava ajudá-lo e dizer alguma coisa, afinal a resposta que a Mel esperava também é importante para mim.

— Mel, nós duas já somos amigas e estarei aqui para o que você precisar.

— Tá bom, tia Lô. — Ela concordou meio sem entender nada e continuou a

falar.

— Vou poder dormir aqui com vocês papai?

— Claro que sim pequena, agora vá procurar a tia Estela na cozinha, com certeza ela já preparou o seu leite e está te esperando aparecer por lá.

— Sim papai. — Ela desceu da cama e saiu como se nada tivesse acontecido.

— Eu mato você, Jhonatan! — Falei brava logo que a Mel saiu do quarto.

— Me desculpe Helô eu esqueci de trancar a porta e a Mel nem costuma levantar tão cedo na maioria das vezes sou eu que a acordo, não sei o que deu nela hoje.

— Tudo bem, é que ela faz umas perguntinhas difíceis e fico sem saber o que dizer.

— Mel é bastante curiosa e como nunca viu nenhuma mulher dormindo comigo ficou surpresa. Vou tomar um banho rápido e descer, ela já deve ter contado para Estela que você está aqui.

— Nossa, que vergonha!

— Vergonha do que Helô? Você já faz parte dessa família. — Ele sorriu para mim e foi para o banheiro.

Depois que Jhonatan saiu me levantei para arrumar a cama achando interessante ser considerada parte da família deles. Estou namorando um homem maravilhoso, e me tornei quase mãe de uma garotinha fofa, nem em meus sonhos mais malucos imaginei isso.

Eu quero ser alguém especial na vida deles e aprender junto com os dois a realmente fazer parte dessa pequena família.

— O banheiro está liberado para você. — Jhonatan falou.

Olhei para ele e não consegui disfarçar minha admiração, ele estava com o cabelo molhado e com seu sorriso espetacular no rosto, ele sabe mesmo como ser lindo.

— O que foi Helô, você está bem?

— Eu estou ótima!!! — Respondi sorrindo, passei perto dele e dei um beijo estalado em sua bochecha.

jhonatan

Acordar com a Melissa interrogando a Helô foi até engraçado, mas a

graça terminou rapidinho quando minha filha perguntou se Helô seria sua mãe. Antes de respondermos para ela Heloise fez cara de surpresa e quando falou deixou a Melissa aparentemente satisfeita com sua resposta. Mel se apega muito fácil às pessoas e não quero que ela crie expectativas precipitadas, a relação das duas será construída dia após dia, o que me deixa mais tranquilo é que elas se dão bem e Helô demonstra sentir muito carinho pela minha filha.

— Jhonatan! — Heloise chamou me tirando dos meus pensamentos.

— Oi Helô. — Ela saiu do banheiro penteando os cabelos, vestida em um jeans escuro, uma blusinha rosa e sapatilhas pretas, simples e linda como sempre.

— Você tem certeza que quer minha companhia para almoçar com seus pais? Não trouxe nada melhor para vestir.

— Helô, você está maravilhosa pare de arrumar desculpas, mas se não quiser ir conosco vou respeitar sua decisão.

— Por mim tudo bem só não quero fazer você passar vergonha.

— Fique tranquila Heloise, será um almoço normal e você vai gostar dos meus pais.

Descemos para tomar café da manhã e encontramos a Mel deitada no sofá assistindo desenhos.

— Filha, você já tomou seu leite?

— Já papai.

— Ok princesa, vou tomar café com a Helô e mais tarde vamos para casa da vovó.

Tomamos café em silêncio e saímos para dar uma volta no quintal, o dia estava lindo, o sol brilhava forte diferente do dia anterior que esteve nublado.

— Acabei de me lembrar de uma coisa. — Comentei

— Lembrou de quê? — Helô perguntou curiosa.

— Ainda não te dei um beijo hoje. — Respondi sorrindo.

— Nossa, pensei que me diria algo sério Jhonatan.

— Claro que é sério Heloise, é seriíssimo meu anjo! — A puxei para os meus braços e a beijei longamente. E que beijo! Parecia que não nos beijávamos há muito tempo. Estou me tornando dependente dessa mulher, o carinho dela e sua companhia se tornaram essenciais em minha vida.

Só interrompi nosso beijo porque ouvi minha filha me chamando.

Entramos em casa e Mel veio me perguntar aonde estava sua boneca.

— Mel, ela deve estar perdida por aí, depois procuramos. Vá se trocar para sairmos. — Ela assentiu e foi para o quarto. Melissa já escolhe o que quer vestir e calçar, a menina é decidida e teimosa.

— Eu vou subir para ajudá-la.

— Tá bom meu anjo, mas não demorem.

Meia hora depois as duas desceram.

— E aí meninas, estão prontas?

— Sim papai, olha a tia Lô *plendeu* meu cabelo igual o dela.

— Eu vi princesa, vocês duas estão lindas.

Recebi dois lindos sorrisos em agradecimento e saímos de casa como uma verdadeira família feliz.

Heloise

A casa dos pais do Jhonatan não ficava muito longe da casa dele, logo que estacionamos o carro Melissa saiu correndo e encontrou sua avó na porta.

Dona Rute é uma senhora muito elegante e Jhonatan se parece muito com ela, assim que me aproximei a cumprimentei estendendo a mão, mas a mãe do Jhonatan me surpreendeu com um abraço caloroso me dizendo o quanto estava feliz em me conhecer.

— É um prazer te conhecer Heloise, seja bem-vinda ao nosso lar e a nossa família, minha querida.

— Obrigada dona Rute. — Foi o máximo que consegui falar, pois ela me deixou emocionada com as palavras carinhosas que me disse.

— Entrem, meu marido está na biblioteca esperando vocês chegar. — Jhonatan pegou na minha mão e entramos juntos, a casa embora seja muito luxuosa é aconchegante, simplesmente linda.

Melissa veio nos encontrar arrastando o avô pela mão.

— Aqui vovô essa é a tia Lô a *namolada* do papai.

— Boa tarde Heloise, é um prazer te conhecer.

— Boa tarde senhor, obrigada é um prazer conhecer vocês também.

— Vem tia Lô vou te *mostlar* a casa da vovó. — Melissa soltou a mão do avô e segurou a minha.

Olhei para o Jhonatan e ele sorriu. Em seguida saí da sala acompanhada pela menina.

No jardim Melissa me levou para conhecer o canteiro de rosas que a avó cultivava, tentei observar com atenção tudo que a menina me mostrava, porém, meu pensamento estava na família do Jhonatan, estou ansiosa para saber se eles gostaram de mim. A palavra insegurança me define nesse momento.

Eu estou apaixonada pelo Jhonatan e tenho medo de que aconteça alguma coisa para nos atrapalhar, pois até agora tudo está indo tão bem entre nós que às vezes penso que estou vivendo um sonho acordada, um conto de fadas.

— Helô, Mel... venham almoçar. — Jhonatan chamou parado na porta da varanda.

— Estamos indo Jhonatan. — Respondi e ele sorriu para mim acalmando um pouco a minha ansiedade.

Mary a irmã do Jhonatan se juntou a nós e praticamente rimos durante todo o almoço, ela é muito extrovertida. O almoço foi muito agradável e me senti em casa.

A tarde foi passando e achei melhor chamar o Jhonatan para irmos embora, preciso passar na casa dele para pegar meu carro antes de ir para o meu apartamento.

— Jhonatan podemos ir, está ficando tarde...

— Claro que sim Helô.

Despedimo-nos de todos e os pais dele me fizeram prometer que voltarei em breve para uma nova visita. Tudo na família do Jhonatan me agradou, a vida foi muito generosa comigo colocando em meu caminho essas pessoas especiais.

Melissa dormiu no carro durante o trajeto e nós dois fomos conversando sobre o trabalho, na verdade, eu falei sobre o trabalho, Jhonatan ficou ouvindo e dizendo que sou uma funcionária exemplar e que nem no final de semana esqueço das minhas obrigações e deu uma gargalhada engraçada ao falar que sou tão eficiente que conquistei até o coração do meu chefe.

— Helô, tem certeza que você quer ir para sua casa? — Jhonatan perguntou me encarando quando chegamos na casa dele.

— Tenho sim Jhon. Adorei esse apelido que sua família colocou em você.

— Até pode me chamar assim também, mas por você eu prefiro ser chamado de amor.

— É muito manhoso esse meu namorado. — Ele me olhou e me presenteou com um sorriso encantador. Jhonatan subiu para colocar Melissa na cama e aproveitei para pegar minhas coisas.

— Por que você não fica aqui? — Ele perguntou me abraçando por trás.

— Jhonatan amanhã é segunda-feira preciso deixar as coisas em ordem em casa para começar a semana. E não vou abusar da boa vontade do meu chefe, tenho que ser exemplar como você falou, para não dar o que falar entre os funcionários.

— Eu entendo Helô e te admiro ainda mais pela sua sinceridade e por pensar em tudo!

— Obrigada meu amor, por entender. — Ele me acompanhou até o carro e

me beijou antes que eu partisse.

— Até amanhã meu anjo.

— Até amanhã Jhon.

Dei partida no carro e joguei um beijo para ele antes de me afastar.
Despedidas são sempre ruins, mesmo que sejam temporárias.



Alguns dias depois...

Os dias passaram rapidamente e deixamos o relacionamento em *off* no hotel para não atrapalhar nada em nosso ambiente de trabalho. No final do expediente namorávamos um pouco e nos despedíamos no estacionamento, fomos mantendo nossa relação da forma mais natural possível e nesse meio tempo completou-se nosso primeiro mês juntos como um casal.

Melissa está muito feliz com nosso relacionamento e quase todas as noites jantamos juntos e a coloco para dormir, isso se tornou hábito e depois de deixá-la dormindo faço companhia ao Jhonatan por mais algumas horas e em seguida volto para minha casa. Parei de dormir na casa deles e por incrível que pareça Jhonatan não reclamou.

Encontrei algumas vezes com os meus sogros nos dias que Jhonatan precisou ficar até mais tarde no hotel e fui buscar a Mel e a levar para casa. Os pais do Jhon e a Mary me tratam sempre com muito carinho e me sinto à vontade em estar com eles.

No meio da semana estava em minha sala quando recebi uma mensagem no celular.

Jhonatan – Amor, estou saindo em viagem para resolver uns problemas na filial do Rio de Janeiro e espero voltar no sábado, Melissa vai ficar com meus pais, ligo para você mais tarde. Beijos

Terminei de ler a mensagem já irritada, claro que entendo que ele precisou viajar, entretanto isso não justifica ele sair sem vir me avisar pessoalmente, afinal nós trabalhamos no mesmo local. Se eu tivesse agido assim com ele, tenho certeza que ficaria bravo. Não respondi a mensagem e espero que não me ligue, pois não quero falar com ele.

Sei que isso não é motivo para tanto estresse, mas acho que mereço um pouco mais de consideração da parte dele.

Já em casa tomei um banho e liguei para Marcela, estou preocupada com a nossa amiga Priscila, ela ainda não voltou de viagem e já era para ter retornado.

— Oi Marcela, como você está?

— Oi bonita, finalmente lembrou da sua amiga. — Ela respondeu sorrindo.

— Sem dramas Má, eu sempre me lembro de você, mas estava sem tempo de ligar.

— Ah posso imaginar o motivo da sua falta de tempo, estar com aquele homem lindo que você chama de chefe e ainda namora com ele deve tomar todo seu tempo mesmo.

— Ei como assim lindo? Onde você viu o Jhonatan? Ainda não tive oportunidade de apresentar vocês.

— Eu vi a foto dele numa coluna social falando do sucesso de sua rede de hotéis, que homem maravilhoso!

— Amiga esse homem maravilhoso é meu! — Respondi para ela e caímos na risada. — Agora chega de me provocar, estou te ligando para saber da Priscila, você tem notícias dela?

— Tenho sim Helô, falei com ela no começo da semana, me disse que o intercâmbio foi estendido e que vai ficar mais alguns dias fora, ela te mandou muitos beijos e disse que está ansiosa para conhecer seu futuro marido.

— Que bom, estava preocupada com ela. E quanto a isso de marido não sei de onde vocês tiram essas ideias.

— Heloise pare de enganar a si mesma, você praticamente mora na casa do bonitão e vem me dizer que isso não vai virar casamento.

— Nada disso, eu estou dormindo todos os dias na minha casa se é isso que você quer saber.

— Então ainda não rolou nada mais sério entre vocês?

— Não...

— Nossa, o homem deve te amar muito mesmo para esperar tanto tempo.

— Vamos mudar de assunto sua curiosa, estou livre na sexta-feira caso queira vir aqui em casa podemos jantar e colocar nossa conversa em dia.

— Vou sim amiga.

— Então vou te esperar Má, se cuide.

— Você também Helô. — Desliguei e fui até a cozinha, tomei um copo de leite quente e fui direto para cama, escolhi um livro para ler e acabei adormecendo depois de algumas horas.

Acordei com o celular tocando, olhei no relógio e marcava meia noite e meia, peguei o celular e vi o nome do Jhon no visor e decidi não atender. Deixei tocar até cair a ligação, mas voltou a tocar em seguida e como sei que ele não vai desistir é melhor atender logo.

— Alô?

— Estava dormindo ou não queria me atender?

— Dormindo Jhonatan.

— O que aconteceu? Você nem respondeu minha mensagem e demorou tanto para atender, o que você tem?

Ah meu Deus ele está praticamente me pedindo para ser grossa com ele.

— Não aconteceu nada, eu estive ocupada e não consegui te responder durante a tarde e agora demorei para encontrar o celular.

— Você não serve para mentir Heloise, me fala o que está te incomodando, por favor.

Pronto ele conseguiu me tirar do sério.

— O que poderia me incomodar além do fato do meu namorado que trabalha no mesmo lugar que eu, viajar e nem se despedir pessoalmente!

— Você se chateou com isso Helô?

— Com certeza, mas não quero falar disso agora, vou voltar a dormir. Boa noite Jhonatan.

— Se você desligar esse maldito telefone na minha cara eu vou ficar muito bravo contigo.

— Ah é? Então vamos ficar quites, chumbo trocado não dói. — Respondi e desliguei o telefone.

Depois de desligar o telefone me arrependi, tenho a péssima mania de agir

por impulso e depois me arrepender, mas tenho certeza que ele ligará novamente e poderei pedir desculpas.

Demorei voltar a dormir esperando o telefonema que não aconteceu e acabei me atrasando na manhã seguinte para o trabalho, saí apressada e cheguei ao hotel em tempo recorde.

Já no meu escritório liguei para Marta secretária do Jhonatan para perguntar se ele tinha deixado algum recado para mim, a resposta foi negativa e agradei meio sem graça. Marta é uma das únicas pessoas no hotel que sabe sobre o nosso relacionamento e ela é muito discreta.

Durante o dia esperei o Jhonatan ligar no escritório e depois em casa, mas ele sequer tentou falar comigo e na sexta-feira foi a mesma coisa nenhuma ligação, mensagem, e-mail nada. Eu também não o procurei, se ele quer pirraçar encontrou a pessoa certa para fazer isso.

No final da tarde fui para casa, Marcela virá me visitar e preciso preparar alguma coisa para o jantar.

Assim que cheguei em casa liguei na casa dos pais do Jhonatan, estou com muita saudade da Mel e quero falar um pouquinho com ela. A própria Melissa atendeu o telefone e dei risada da empolgação dela.

— Alô, quem é?

— Mel é a Helô, como você está princesa?

— Oi tia Lô, eu tô bem!

— Quem bom, estou com muita saudade de você.

— Eu também tia Lô, quando o papai chegar você vai *pla* nossa casa?

— Vou sim princesa, em breve nos veremos. Manda um beijão para seus avôs e para tia Mary.

— Tá bom. Eu te amo tia Lô.

— Também amo você Mel. — Meus olhos encheram de lágrimas, nem sei como ficará minha relação com o pai dela, mas saber que ela me ama me deixa muito feliz e como estou no meu limite não aguentei e chorei depois que desliguei o telefone.

A campainha tocou e fui atender a porta tentando disfarçar as lágrimas que ainda caíam.

— Oi Má.

— Oi amiga, por que está chorando?

— Choro de emoção, Melissa acabou de dizer que me ama.

— Ah que bonitinha e você chorou só por isso?

— Não tem como esconder nada de você, não é Marcela?

— Não mesmo e nem sei porque você ainda tenta me esconder as coisas. — Ela falou me fazendo sorrir.

— Para resumir o assunto, discuti com o Jhonatan na quarta-feira à noite e até agora ele não voltou a me procurar, está viajando e terei que esperar ele voltar para saber como ficamos.

— Entendo, os problemas entre casal sempre acontecem, mas basta ter paciência e esperar que no final tudo dá certo!

— Amém! — Minha amiga é meio maluca, mas sabe dar bons conselhos quando quer.

— Agora pare de chorar e vá lavar o rosto e ficar linda. — Assenti e fui para o banheiro.

Ouvi quando a campainha tocou e Marcela foi atender.

— Helô visita para você! — Marcela gritou da sala para que a ouvisse.

Sequei meu rosto e saí do banheiro indo em direção à porta, e me surpreendi ao ver quem tinha chegado. Jhonatan me encarou seriamente quando me aproximei e ele estava com cara de poucos amigos.

— Oi Jhonatan, já conheceu minha amiga Marcela?

— Má, esse é o Jhonatan. — Ele a cumprimentou e ela sorriu toda boba para ele, se ela não fosse minha melhor amiga teria ficado com muito ciúme dela.

— É um prazer te conhecer Jhonatan. Você está chegando e eu saindo, mas teremos outras oportunidades para nos conhecermos melhor. — Marcela falou pegando a bolsa e indo em direção a porta.

Como assim, ela vai me deixar sozinha?

— Não precisa ir embora, posso voltar outra hora. — Jhonatan respondeu para ela e continuou me encarando.

— Eu tenho um compromisso daqui a pouco, só passei para dar um oi rápido para a Helô, tenham uma boa noite. — Marcela se despediu e deu uma piscadinha discreta para mim antes de sair.

Para que servem as amigas se quando você mais precisa delas elas vão embora e te deixam sozinha com a bomba na mão? Não estou preparada para conversar com o Jhon hoje, pensei que ele chegaria no sábado ou no domingo.

— Fique à vontade Jhonatan. Está com fome? Posso preparar alguma coisa para você comer. — Perguntei sem olhar para ele e me sentei no sofá.

— Não estou com fome, apenas cansado. Vim direto do aeroporto para cá, pois precisava falar com você.

— Poderia ter deixado essa conversa para amanhã já que está cansado...

— Heloise, não me provoca! Eu adiantei tudo no Rio para voltar antes e poder falar contigo.

— Ok, e o que você quer me falar?

— Amor, eu não estava no hotel quando fui viajar. Tinha ido ao escritório

do advogado do hotel conversar e estava lá quando me ligaram avisando que os investidores que queriam conversar comigo para fechar negócio retornariam para Espanha na manhã seguinte, então nem tive tempo de voltar ao hotel, fui direto para casa arrumar a mala e viajar o quanto antes. Eu sei que deveria ter te ligado, mas não deu tempo Helô, mandei a mensagem quando já estava quase dentro do avião e avisei meus pais da mesma forma. E para ajudar nossa reunião foi longa por isso te liguei tarde aquele dia em que a senhorita fez o favor de desligar o telefone na minha cara.

— E por que não voltou a me ligar, Jhonatan?

— Pelo mesmo motivo que você também não me ligou, orgulho.

— Achei que você não me procuraria mais e passei dois dias horríveis.

— Comigo aconteceu o mesmo Helô, me desculpa meu anjo, senti tanto a sua falta! — O olhar dele ficou sereno e senti que precisava dele ao meu lado mais do que nunca, meu coração e meu corpo ansiavam por estar nos braços dele novamente.

— Amor, seus pais sabem que você já chegou?

— Não Helô, eu não avisei ninguém que voltaria antes do dia combinado.

— Melhor assim Jhon, tenho planos para nós e não podemos ter pressa.

Ele entendeu meu recado e me olhou com paixão, me senti pronta para ser dele de corpo e alma e o deixar me guiar pelos caminhos desconhecidos do amor que necessito aprender a trilhar. Segurei a mão dele e o levei até meu quarto, estou muito ansiosa, mas tenho certeza que Jhonatan é o homem certo, ele é a pessoa por quem sempre esperei então me entreguei ao encanto do momento e deixei rolar naturalmente.

Jhonatan me abraçou e começou a me beijar de forma doce e carinhosa enquanto suas mãos acariciavam minhas costas.

— Meu anjo, você tem certeza de que quer continuar?

— Jhonatan, se você parar agora eu juro que te mato! — Ele riu do meu quase desespero e voltou a me beijar.

jhonatan

Confesso que fiquei muito irritado com a Heloise, ela foi muito atrevida quando desligou o telefone na minha cara. Optei por dar um gelo nela até retornar de viagem, ela merecia um castigo básico, claro que por pouco tempo,

pois não sei mais viver sem essa teimosa ao meu lado.

Retornei de viagem e fui logo procurá-la sem avisar, como a conheço sei que ela poderia inventar uma desculpa para não me receber e quando a vi meu coração quase saltou para fora do meu corpo, parece exagero, mas é assim que me sinto em relação a Helô, ela mudou meu jeito de pensar no amor, me fez enxergar novos horizontes e depois de conseguir explicar o motivo da minha viagem às pressas, fui surpreendido com minha Heloise em modo doce, meiga e disposta a aprofundar ainda mais nosso relacionamento.

A abracei e a beijei enquanto minhas mãos foram percorrendo cada cantinho do seu corpo, quero que ela se sinta tranquila em meus braços. Nossos beijos se intensificaram e olhei no fundo dos olhos dela antes de prosseguir e ela sorriu em resposta e beijou meu pescoço. Helô me surpreendia a cada segundo e depois de muitos carinhos e beijos ela me recebeu com carinho desejo e me permitiu amá-la como eu quis fazer desde que a conheci, nosso amor aconteceu e veio para ficar!

— Meu anjo você está bem? — Perguntei acariciando seus cabelos.

— Estou sim amor, você foi muito gentil comigo, obrigada.

— Gentil? Não se iluda meu amor. Isso foi somente uma demonstração do que você me faz sentir, ainda tenho muito para te ensinar. — Ela começou a gargalhar da minha tentativa de falar sério.

— Vou adorar ser sua aluna! — Ela respondeu toda manhosa e não resisti, puxei-a novamente para os meus braços e a envolvi em novas carícias, a fazendo provar novamente todas as sensações do amor existente entre nós. Já fiquei com outras mulheres, mas com a Helô foi diferente, foi especial. Ela não atingiu somente meu corpo ela tocou minha alma é com ela que quero viver para sempre!

Acordamos tarde na manhã seguinte e mesmo querendo ficar o dia todo ao lado da minha namorada, não posso, pois tenho minha princesinha me esperando em casa.

— Helô, adoraria passar o dia contigo, mas como você já sabe não é a única mulher da minha vida.

— Hum... com a Mel eu divido você Jhon, mas só com ela entendeu?

— Entendi, meu anjo. — Respondi sorrindo e a beijei.

— Quer ir comigo buscar a Mel?

— Não amor, vou ficar aqui.

— Isso quer dizer que meu final de semana romântico já acabou? — Perguntei fazendo careta.

— Claro que não querido, mas prefiro encontrar vocês mais tarde, por que não traz a Mel aqui para minha casa?

— Sem chance mocinha, eu quero você na minha casa. Dormi todas essas noites imaginando você comigo e agora que estamos novamente juntos quero ter você na minha cama. — Ela riu e me jogou o travesseiro.

— Certo! Então nos veremos à noite em sua casa e decidimos o que fazer amanhã.

— Combinado meu anjo. — Tomei um banho rápido me vesti e voltei para me despedir da Helô, ela tinha voltado a cochilar e a acordei com um selinho.

— Acorda sua dorminhoca, até parece que passou a noite inteira acordada.

— Quase não dormi mesmo e a culpa foi sua. — Helô respondeu fingindo estar brava.

— Apenas aproveitamos bem o nosso tempo juntos e sei que você gostou. Te vejo à noite meu anjo. — Dei um beijo nela e a deixei sozinha para pensar nos últimos acontecimentos da nossa vida.

Em questão de horas passei do inferno para o céu, Heloise realmente virou meu mundo de ponta cabeça, estou perdidamente apaixonado por ela e depois de tê-la em meus braços posso passar a vida inteira ao lado dela que ainda assim será pouco.

Cheguei à casa dos meus pais e fui logo entrando para procurar a minha pequena, a encontrei sentada no chão distraída pintando um desenho.

— Mel, já estou de volta!

— Papai! — Ela se levantou e veio me abraçar.

— Oi pequena, senti saudades?

— *Clalo* papai, mas a vovó disse que você chegava hoje, aí eu não *tava* mais com saudade. — Ela falou com tanta convicção que não resisti, a peguei no colo e a enchi de beijinhos no rosto.

— *Pala* papai, isso faz *cosquinhas*. — Ela respondeu em meio às gargalhadas.

— Onde estão as pessoas dessa casa?

— A tia Mary *tá* na sala. — Soltei a pequena e fui cumprimentar minha irmã.

— Oi Mary.

— Oi Jhon, não te vi chegar.

— Percebi mesmo e cadê a mamãe?

— Saiu, ela foi ao supermercado com a Maria.

— Não vou esperar elas voltarem, quero ir para casa descansar da viagem.

— Ok e a Helô como está?

— Ela está ótima! — Sorri para ela e fui chamar minha filha para irmos embora.

— Papai quero ver a tia Lô.

— Ela está na casa dela Mel.
— Quando ela vem *blincar* e dormir com a gente?
— Sentiu falta da Helô e do papai não?
— Ah papai ela sabe *plender* meu cabelo *dileitinho* e você não sabe.
— Mas o papai sabe te encher de beijinhos. — Respondi e a peguei novamente no colo a beijando e arrancando gargalhadas dela.

Heloise

O dia anterior começou péssimo, mas terminou maravilhosamente perfeito, pensei ainda deitada na minha cama abraçada ao travesseiro que ainda tinha o cheiro do perfume do Jhon. Nossa noite foi linda, a primeira das muitas que ainda teremos, estou me sentindo imensamente feliz e realizada, mas chega de pensar é hora de levantar e colocar a casa em ordem, afinal sábado é o único dia que tenho tempo para fazer isso.

Tomei um banho demorado e comi um lanche, pois não estou com vontade de cozinhar, arrumei a casa e saí para comprar algumas roupas novas inclusive uma camisola bonitinha, as minhas são todas simples.

Fui no shopping e comprei mais coisas do que tinha planejado, não sou consumista, porém de vez em quando é bom gastar um pouco, principalmente quando estou me sentindo tão feliz, claro que ainda estou meio perdida e surpresa com tudo que aconteceu, mas também estou alegre, revigorada e parecendo mesmo uma adolescente apaixonada.

O restante da tarde passou voando, me troquei para sair e peguei tudo que iria usar, verifiquei o relógio que já marcava sete e quinze da noite e saí apressada, Melissa janta e dorme cedo e se não for logo não aproveitarei quase nada da companhia dela.

Mel me esperava na porta da casa e saiu correndo para me encontrar.

— Tia Lô, você *demolou*. — Me abaixei para abraçá-la e ela se enroscou em meu pescoço.

— Oi minha princesinha, que saudade. Não consegui vir antes, mas agora estou aqui e poderemos brincar muito.

— Oba, vamos brincar. O papai *tá* na cozinha falando com a tia Estela.

Entramos na casa e logo Jhonatan apareceu vindo da cozinha com um copo de água na mão e muito à vontade vestido com camiseta, bermuda e chinelos.

Estava simplesmente lindo.

— Oi Helô, que bom que você chegou. Não sabia mais como enrolar a Melissa, ela estava ansiosa para te ver.

— Oi amor, pois é como sempre eu dei uma atrasadinha. — Cumprimentei ele com um beijo e voltei a dar atenção para a Melissa.

— Mel o que você que fazer?

Melissa sorriu e segurou minha mão e a do pai nos levando até a sala, me sentei com ela no chão para brincarmos com as bonecas.

— Eu vou trabalhar um pouco no escritório até o jantar ficar pronto e volto para chamar vocês, ok? — Jhon falou.

— Tá papai. — Melissa respondeu mais entretida na brincadeira do que prestando atenção no que o pai dizia, assenti e continuei brincando com ela.

jhonatan

Fui para o escritório resolver algumas pendências do trabalho e deixei a Mel com a Helô, é ótimo saber que as duas estão se entendendo, porque para mim é muito importante essa troca de afeto entre elas. Melissa só se abre totalmente com quem ela realmente confia e está nítido que ela tem um carinho imenso pela Helô e graças a Deus é recíproco.

Me sinto totalmente responsável pela felicidade da minha filha, acho que é até normal já que ela é minha única filha e não sei se um dia terei mais filhos, pois tenho até medo de pensar nessa possibilidade, o trauma de perder Camila durante o parto da Mel me deixou muito apreensivo em relação a ser pai novamente.

Ainda estava perdido em pensamentos quando Estela veio me avisar que o jantar estava pronto, agradei a ela e fui chamar minhas princesas.

— Vamos jantar meninas? — Heloise sorriu ao me ouvir, reparei no coque que ela fez no cabelo e posso parecer repetitivo, mas não me canso de admirar o quanto ela é linda. Fui até ela e a ajudei levantar-se do chão.

— Cansada, meu anjo? — Perguntei

— Só um pouquinho, mas estou feliz por passar um tempo com a Mel.

— Que bom, vamos jantar porque já é tarde e a princesinha precisa dormir cedo. — Melissa sorriu e se jogou no meu colo. Eu amo tanto essa menina!

O jantar como sempre ficou delicioso, Estela preparou um frango assado

com batatas e arroz branco, tudo muito gostoso, ela tem mãos de fadas para cozinhar.

Depois do jantar Estela se despediu de nós, ela não costuma vir trabalhar aos sábados, mas quando preciso sempre vem me ajudar, ela é essencial na minha vida.

— Jhon, da próxima vez me avise que venho mais cedo e faço o jantar, não é justo a dona Estela trabalhar no dia da folga dela. — Heloise me disse assim que a Estela saiu.

— Não queria te dar trabalho Helô e a Estela não se importa que eu a chame, pois sempre a recompenso e pago pelos dias extras. Mas vou adorar ter você cozinhando para nós.

— E vai me recompensar também?

— Com certeza, é só me dizer o que vai querer. Eu sou um chefe muito generoso e você sabe disso.

— Sei sim senhor Castro e como sei! — Ela passou ao meu lado sorrindo e foi atrás de Melissa que estava na sala assistindo desenho.

Helô sentou e Melissa deitou a cabeça no colo dela, me sentei ao lado e minha namorada se encostou em meu ombro e segundos depois cochilava calmamente, a despertei minutos depois com um beijo na testa.

— Eu dormi? — Ela me perguntou sonolenta.

— Sim meu anjo você dormiu e a pequena continua acordada. — Fiz carinho no cabelo da Mel e ela se virou para me olhar.

— Papai posso dormir com vocês hoje?

Olhei para Helô meio espantado e ela riu da minha cara e resolveu responder à pergunta da Melissa.

— Pode sim princesa, hoje você dormirá conosco. — Melissa abriu um enorme sorriso e correu para o quarto dela para colocar seu pijaminha.

— Você não se importa, não é Jhonatan? Não quero que a Mel pense que estou roubando você dela, ela é pequena e não vai entender. Depois que ela dormir a colocamos no quartinho dela.

— Você pensou em tudo Helô, só espero que minha adorável filha adormeça logo. — Puxei-a para o meu colo e dei um beijão nela.

Fomos para o quarto e a Mel já tinha se deitado na minha cama e estava nos esperando chegar. Entrei no banheiro e fiquei prestando atenção na conversa das duas.

— Cadê seu pijama tia Lô?

Mel perguntou e Helô a princípio ficou muda, mas logo em seguida respondeu à pergunta. Minha filha sabe como deixar a Heloise constrangida.

— Não trouxe pijama princesa, vou pegar uma roupa do seu papai para

vestir. Fica deitadinha aí que já volto.

Em seguida ela bateu na porta do banheiro e a mandei entrar, estava escovando os dentes e a encarei sorrindo.

— Jhonatan, preciso de uma camisa sua para vestir não trouxe meu pijama só tenho uma camisola e não acho que é muito apropriada para usar perto da Mel.

Terminei de escovar os dentes e fui para perto dela que estava encostada na parede esperando minha resposta.

— Helô isso não se faz, como é que vou dormir agora pensando em você vestida nessa tal camisola?

— Jhonatan, comporte-se sua filha está lá fora. — Helô abriu a porta e correu para fora do banheiro.

Saí atrás dela e fui buscar a camisa que ela me pediu e enquanto ela foi se trocar fiquei deitado com a Mel ouvindo ela me contar uma história de um desenho que assistiu.

Heloise retornou e sentou ao meu lado, mas Melissa se levantou de onde estava e nos encarou séria e disse:

— Tia Lô deita aqui do meu lado, você aqui e o papai aí. — Ela nos explicou e entendemos que ela queria deitar no meio da cama de forma que eu ficaria de um lado dela e a Helô do outro.

— Essa noite vai ser longa! — Helô sorriu com o meu comentário e se deitou ao lado da Mel e minha filha a beijou no rosto e segurou a mão dela e depois fez o mesmo comigo.

Heloise

Mel é uma criança muito graciosa e não me incomodo de ficar aqui com ela, a princesinha me faz sorrir, me abraça, me enche de beijos e as vezes também me deixa sem graça com algumas de suas perguntas. Ela é a filha que qualquer pessoa gostaria de ter e merece ser muito amada, quero retribuir todo carinho que ela demonstra ter por mim.

— Mel, vamos dormir? — Jhon falou com ela alguns minutos depois.

— Papai ainda não estou com soninho. — Ela respondeu e se virou para falar comigo.

— Tia Lô, lê uma *histolinha* pala mim dormir.

— Mel já está tarde deixa a história para amanhã. — Jhonatan a repreendeu com carinho.

— Tudo bem Jhon eu leio o livro para ela, o que vamos ler princesa?

— *Espela* vou buscar o livrinho. — Ela desceu da cama e foi até o quarto dela.

Acho meigo o jeitinho da Mel falar ela ainda não sabe falar corretamente todas as palavras e de vez em quando troca as letras. Mas vou tentar ensiná-la falar corretamente enquanto estou por perto, porque senão ela acostuma e ficará difícil aprender a forma correta de dizer as palavrinhas.

Ela voltou rapidamente trazendo o livro do Pequeno Príncipe e me entregou, comecei a ler assim que ela se deitou ao meu lado e me distraí com a leitura e quando terminei de ler a última frase "*Tu te tornas eternamente responsável pelo que cativas.*"

Olhei para a Mel e ela e o pai estavam dormindo tranquilamente, guardei o livro e fiquei pensando na frase que acabei de ler e que realmente faz todo sentido, pois depois que cativamos as pessoas precisamos cuidar delas, e é isso que estou fazendo aqui, cuidando dessas duas pessoinhas que cativaram um lugar especial em meu coração. Deixei a Mel dormindo conosco e acabei também me rendendo ao sono.

Acordei pela manhã e estava sozinha na cama, peguei meu celular para olhar a hora e já passava das nove horas da manhã, levantei fui ao banheiro, me arrumei e desci para procurar o Jhon e a Mel. Encontrei pai e filha na cozinha preparando o café da manhã.

— Bom dia, passou um furacão nessa cozinha? — Perguntei observando a bagunça que eles fizeram na cozinha e fui recebida com dois sorrisos maravilhosos.

— Bom dia meu anjo, essa bagunça toda é culpa da Mel.

— Papai a vovó disse que é feio mentir, foi o senhor que bagunçou. — Ela respondeu séria com a mão na cintura.

— Princesa eu sei que foi ele. O papai vai arrumar tudo, não é meu amor?

— Sim já que não tem outro jeito. — Ele me respondeu todo dengoso. Sorri para ele e espero que tudo entre nós continue nessa calma. Tenho até medo de pensar e algo começar a dar errado. Deus que nos livre de coisas ruins.

Tomamos nosso café da manhã e resolvemos sair para passear na praia, o dia está lindo e o passeio foi bastante agradável. Brinquei com a Mel na areia e ficamos na praia até o horário do almoço e fomos almoçar num restaurante perto da praia mesmo. Voltamos tarde para casa e fui ajudar Melissa com o banho, ela estava cansada do passeio e assim que terminou de tomar o leite que preparei para ela, dormiu.

Jhonatan já tinha tomado banho e estava na sala assistindo televisão quando me juntei a ele.

— Mel já dormiu?

— Sim, estava cansadinha.

— Isso quer dizer que estamos sozinhos?

— Nem se empolgue meu querido, vou tomar um banho e depois conversamos. — Levantei-me e saí da sala deixando um Jhonatan nada satisfeito me encarando.

Tomei banho e coloquei a bendita camisola preta e ao sair do banheiro me deparei com meu namorado me observando. Eu estou com muita vergonha e ele não está ajudando em nada me olhando dessa maneira.

— Meu anjo, você está lindíssima com essa camisola.

— Obrigada por me deixar mais sem graça do que já estou.

— Sem graça por quê? Vem cá que vou te ajudar a acabar com essa timidez.

— Ele respondeu sorrindo e me esperando se aproximar.

Na verdade, ele sabe mesmo me deixar desinibida. Adoro ficar em seus braços sentindo seus carinhos, seu amor... ele me faz tão bem, tanto que não visualizo mais minha vida sem o Jhonatan ao meu lado.



O final de semana terminou e Heloise foi para casa dela bem cedo alegando não querer se atrasar para o trabalho, tenho muito orgulho dessa minha funcionária exemplar. Minha vida ao lado dela está sendo perfeita, estamos vivendo dias incríveis e só lamento quando temos que voltar à rotina, mas mesmo assim não posso reclamar, pois ficamos sempre perto um do outro.

Olhei no relógio e a hora voou, pensar na Heloise me faz perder a noção do tempo, arrumei tudo que precisava e fui deixar a Mel na casa dos meus pais e depois segui para o hotel. Guardei o carro no estacionamento e entrei no hotel, estava passando pela recepção e indo na direção do elevador quando uma cena no hall do hotel chamou a minha atenção.

Heloise conversava com um rapaz loiro mais ou menos da minha altura e os dois pareciam muito à vontade um com o outro como se fossem velhos

conhecidos e ela sorria a todo momento enquanto conversava com o cara. E só de observá-los naquela conversa senti ciúmes de um jeito que nunca senti antes e para piorar minha namorada de tão entretida que está na conversa nem notou a minha presença e isso me deixou irritadíssimo, pensei em me aproximar deles, mas desisti e entrei no elevador, já no meu andar passei pelo corredor sem nem cumprimentar minha secretária e me tranquei no escritório.

O ciúme realmente me dominou e fiquei na minha sala engolindo a raiva que senti durante toda a manhã e que aumentou ainda mais quando liguei na sala de Heloise e a secretária dela me informou que ela tinha saído para almoçar fora do hotel. Não quero nem imaginar que ela saiu para almoçar com aquele rapaz, contei até dez para me acalmar e tentei me distrair analisando alguns papéis.

No final da tarde o celular esquecido num canto da minha mesa começou a vibrar e não senti nenhuma vontade de atender, mas como poderia ser alguma coisa importante resolvi olhar e me deparei com uma mensagem da mulher que vai deixar meus cabelos brancos antes da hora.

Heloise - Oi Amor, estou com saudades. Não tive notícias suas durante o dia e como estive ausente não pude te procurar, já estou em casa, qualquer coisa me ligue. Beijos

Olhei no relógio e marcava mais de cinco e meia da tarde, só agora Heloise lembrou-se da minha existência, sei que ela não retornou ao escritório na parte da tarde, porque a secretária me disse que ela precisou resolver um problema com alguns fornecedores direto na empresa deles e não retornaria ao hotel, mas isso não a impedia de ter me ligado ou enviado uma mensagem mais cedo.

Respondi a mensagem secamente, só vou entrar em detalhes quando conversarmos pessoalmente.

Jhonatan - Oi Heloise, o meu dia foi corrido e não tive tempo de falar contigo. Espero que esteja bem. Boa Noite.

Sei que não deveria me precipitar, estamos juntos há pouco mais de um mês e ela nunca me deu motivos para desconfianças, mas a cena que vi pela manhã me deixou sem chão e enciumado. Faz tanto tempo que não tenho um relacionamento sério e tenho medo de estragar tudo por bobeira.

Fui buscar a Mel e fiquei para jantar com minha família e quando nos despedimos de todos e entramos no carro Mel começou a me interrogar querendo saber porquê a tia Lô não tinha ido buscá-la junto comigo.

— Helô tinha um compromisso, amanhã você conversa com ela.

— Ah papai... — Ela respondeu contrariada.

— Melissa, não reclama! — Respondi sério e encerrei o assunto.

Mel ficou um pouco chateada e não perguntou mais nada, ela deve ter percebido que estou sem paciência e ficou tão quieta que acabou dormindo. Logo que chegamos em casa a coloquei na cama e fui tomar um banho para relaxar, minha noite foi um tédio, além de dormir longe da Helô continuo chateado e enciumado. Que droga!

No dia seguinte acordei mais cedo do que de costume e quando Estela chegou pedi a ela para cuidar da Mel, não estou querendo encarar minha mãe hoje, pois ontem à noite ela ficou me olhando como se quisesse dizer alguma coisa, ela está doida para me encher de perguntas até descobrir o que tenho e eu não sou bom em disfarçar, minha cara nunca nega quando estou chateado com alguma coisa.

Heloise

Recebi a mensagem do Jhonatan e achei muito estranho o modo como ele escreveu, o conheço e sei que algo está errado com ele. Pensei em ligar, mas acabei desistindo se ele quisesse conversar teria me ligado ao invés de responder à mensagem tão formalmente.

Me deitei mais cedo, mas o sono demorou a vir então as lembranças do meu reencontro com o Fábio meu ex-namorado hoje pela manhã no hotel me vieram a mente. Estava conversando com a recepcionista do hotel quando alguém chamou meu nome, me virei para atender e quando o vi fiquei surpresa.

— Fábio! Quanto tempo, o que faz aqui em Fortaleza?

— Oi Heloise. É verdade faz um tempinho desde que nos vimos e você continua linda como sempre. Soube que você se mudou para cá, mas não imaginei que a encontraria estou aqui à trabalho.

— Pois é, trabalho nesse hotel.

— Que legal, é muito bom te reencontrar.

Conversamos rapidamente sobre a nossa vida atual, apesar do nosso relacionamento não ter dado certo continuamos amigos, ele é um bom rapaz e sempre me tratou com muito respeito. A conversa foi agradável, porém fiquei meio apreensiva em continuar conversando com ele no hotel além de ser o meu local de trabalho é o do Jhonatan também.

Como já tinha marcado de almoçar com a Marcela que é amiga dele

também, convidei o Fábio para almoçar conosco ele aceitou e combinamos de nos encontrar mais tarde. O almoço foi tranquilo, Fábio nos contou que está noivo e vai se casar no próximo ano, também contei que estou namorando e marcamos um jantar antes dele voltar para casa, claro que nesse jantar Jhonatan me acompanhará.

Depois do almoço não consegui ir até a sala do Jhonatan, pois um fornecedor do hotel praticamente me obrigou a visitar a empresa dele e escolher pessoalmente os materiais que preciso, a visita demorou até o final da tarde e não voltei para o hotel vim direto para casa.

E agora depois de enviar a mensagem me dei conta que alguma coisa está incomodando meu namorado e não faço ideia do que seja, vou falar com ele amanhã logo cedo e tentar descobrir o que houve.

jhonatan

Pelo visto não foi só eu que resolvi vir trabalhar mais cedo, quando entrei em minha sala encontrei a Heloise me esperando sentada na minha cadeira, toda séria e irritantemente linda. O vestido amarelo que ela estava usando combinava perfeitamente com a sua pele e com seus cabelos presos, meu Deus, como ela é maravilhosa!

— Bom dia! — Cumprimentei sem a encarar.

— Bom dia? Só se o seu dia estiver bom, porque o meu não está tão bom assim! — Ela respondeu irritada. — O que houve Jhonatan, que mensagem sem graça foi aquela que você me enviou e por que está me evitando desde ontem?

— Eu não estou te evitando Heloise, nosso dia foi muito corrido e não tivemos tempo de nos encontrar.

— O que eu fiz? Poxa, assim fica difícil te entender Jhonatan.

E ela ainda acha que está coberta de razão e eu que sou o errado. Me revoltei e coloquei para fora todas palavras que estavam engasgadas em minha garganta.

— É, deve ser mais fácil entender seu amigo, aquele que conversava tão animadamente contigo ontem pela manhã!

— Ah então é isso!? Se você me viu conversando com o Fábio por que não foi até onde estávamos?

— Não queria atrapalhar a conversinha de vocês, pareciam tão à vontade.

— Nós somos amigos, ele é meu ex-namorado.

— Ex-namorado?

— Sim namoramos por um tempo e depois que terminei com ele continuamos com a nossa amizade. Fábio veio para Fortaleza à trabalho e nos encontramos no hall do hotel por acaso, ele está hospedado aqui.

— E você fala isso como se fosse a coisa mais natural do mundo?

— Para mim é, não fiz nada demais a não ser conversar e almoçar com um velho amigo. Somente amigo, entendeu Jhonatan?

— Você também almoçou com ele?

— Na realidade, ele almoçou comigo e com a Marcela. E o Fábio nos convidou para jantar com ele na quarta-feira, mas pelo visto não vai rolar.

— Só nos seus sonhos que vou jantar com seu ex. — Respondi irritado.

— Ok. Bom, o que aconteceu foi apenas isso, se você quiser acreditar tudo bem, senão fique aí imaginando coisas que não existem. — Ela falou e saiu batendo a porta do meu escritório.

O meu dia começou péssimo e não estou disposto a ficar remoendo isso, saí da sala e pedi para Marta remarcar todos meus compromissos do dia, estou indo para casa. Marta achou estranho minha atitude, mas como minha cara não está nada boa ela foi discreta e não fez perguntas, assentiu e continuou seus afazeres, agradei e fui embora.

E para piorar a situação tive o desprazer de encontrar o tal ex-namorado da Helô saindo do hotel e isso acabou de azedar meu humor.

Em casa me tranquei no escritório durante o restante da manhã tentando ocupar a mente até a porta se abrir e um rostinho curioso e sorridente entrar correndo e pular no meu colo.

— Oi papai, você já chegou?

— Oi pequena já sim, vou ficar em casa hoje com você.

— Eba! E a tia Lô também vem ficar com a gente?

— Acho que não Mel, ela está trabalhando.

— Mas papai ela não veio ontem e eu não gosto quando ela some.

— Eu sei minha pequena, mas você tem que entender que a Helô é ocupada e não pode vir sempre aqui em casa. Mais tarde ligo para ela e pergunto se ela vem para cá.

— Tá bom papai. — Ela respondeu não muito convencida.

É complicado tentar explicar para a Mel que discuti com a Heloise, ela não vai entender e não quero que minha filha fique triste por nossa causa.

E foi muito difícil enrolar a Mel durante o restante da semana que retornei para casa sem a companhia da Heloise, tive que inventar um monte de desculpas e minha mãe que já estava desconfiada em um desses dias me olhou séria e

disse:

— Jhon, nem você mesmo acredita nessas desculpas esfarrapadas que está dando pelo sumiço da Helô. Vá conversar com ela, sempre te digo que uma boa conversa pode resolver tudo.

Dessa vez não segui o conselho da minha mãe e não fui procurá-la, continuei com meu orgulho ferido e fingindo ser forte, entretanto no final de semana aconteceu algo que me fez esquecer de tudo e correr atrás da Heloise.

Minha mãe tinha me dito durante a semana que a Mel estava ficando resfriada e no sábado ela ficou enjoadinha e teve muita febre. Chamei minha mãe para me ajudar com ela e minha filha em seu estado febril chamava pela tia Lô sempre que acordava.

— Jhon, vai buscar a Heloise. Eu sei que o relacionamento de vocês não anda muito bem, mas a Melissa não tem nada a ver com isso. Ela é criança e não merece sofrer pelos erros de vocês adultos.

Eu ainda tentei resistir e não ceder de primeira ao pedido da minha mãe, acreditando que a Melissa acordaria bem no dia seguinte, porém no domingo a febre dela não cessou e tive que engolir o meu orgulho e ir atrás da mulher que faz tanta falta para minha filha e para mim também, mas diferente da minha pequena eu consigo esconder minhas emoções e fingir que estou bem.

Heloise

Essa semana está sendo um caos, meu humor está péssimo e não tenho vontade de fazer nada, minha rotina tem sido de casa para o trabalho e vice-versa e quando estou em casa me sinto deprimida. Marcela insistiu muito para sairmos juntas, mas recusei e até ao jantar com o Fábio não compareci pedi para minha amiga ir e se desculpar com ele por mim.

E tudo isso que estou sentindo tem um só motivo: Meu desentendimento com o Jhonatan! Não estamos nos falando, ele não deu o primeiro passo para fazermos as pazes e eu acabei fazendo a mesma coisa e estamos separados desde então. Marta a secretária dele, almoçou comigo duas vezes durante a semana e me contou que o chefe estava muito esquisito, ele perguntou se ela tinha me encontrado no hotel e quando Marta confirmou que sim ele apenas a agradeceu. É ruim demais ficar nessa situação, sem contar a saudades que estou sentindo dele e da princesinha, eles me fazem muita falta. Pensei enquanto tentava

segurar as lágrimas que me fizeram companhia a semana inteira.

No domingo à tarde me deitei no sofá e acabei cochilando enquanto assistia um programa de culinária na televisão, acordei com a campainha tocando e deve ser a Marcela que veio tentar me convencer novamente a sair com ela. Quando abri a porta me deparei com Jhonatan parado na minha porta, ele estava com o semblante abatido e me deixou em alerta.

— Jhonatan, tudo bem com você? — Perguntei preocupada.

— Oi Helô, posso entrar?

— Claro que sim, o que houve?

— Mel não está bem, desde sexta-feira ela está com um resfriado forte e de ontem para hoje o resfriado piorou e ela tem tido febre constantemente e só fica chamando por você. Ela sente sua falta, sei que não estamos muito bem, mas será que você pode vir comigo visitá-la?

— Jhonatan, você deveria ter me ligado antes e eu já teria ido ver a Melissa. Me espere cinco minutinhos por favor, vou colocar um sapato. — Ele assentiu e ficou me esperando na sala.

Nem me importei com o meu visual coloquei minhas sapatilhas peguei a bolsa e o celular e saímos. No caminho até a casa deles trocamos algumas palavras, mas só falamos sobre a Mel, no momento a nossa preocupação é a saúde dela, nossos problemas particulares podem esperar.

Quando chegamos dona Rute estava indo para o quarto da Mel tentar fazê-la beber um pouco de leite, cumprimentei minha sogra e fui com ela falar com a garotinha. Quando Melissa me viu entrando no quarto seus olhinhos brilharam e ela rapidamente sentou-se na cama.

— Tia Lô, você não veio mais *blincar* comigo! — Me disse com uma carinha triste que partiu meu coração.

— Oi princesa, seu pai me disse que você está dodói. Precisa sarar logo senão como vamos brincar?

— Eu tô *salando* tia Lô, você veio *blincar*?

— Primeiro vamos tomar o leitinho que a sua vovó trouxe para você ficar forte e não precisar mais tomar remédio. — Ela concordou pegando o copo de leite com a avó e bebendo tudo.

— *Plonto* bebi tudinho, *agola* vamos *blincar* de boneca?

— Claro que sim, vou pegar as bonecas. — Fui ao quarto dela peguei duas bonecas, adoro essa garotinha e vou fazer de tudo para que ela fique boa logo.

jhonatan

Minha mãe aproveitou que Melissa estava distraída com a Helô e me arrastou para a sala para me dar umas broncas.

— Jhon, por que vocês insistem em ficar brigados? Dá para ver de longe que vocês dois estão sofrendo assim como a Mel.

— Mãe a culpa não é só minha, Heloise também é orgulhosa. Mas a senhora tem razão falarei com ela ainda hoje, não aguento mais essa situação.

— Faça isso mesmo, vou me despedir delas e irei para casa.

— A senhora vai me deixar sozinho?

— Não vai ficar sozinho Jhon, sua namorada e sua filha estão contigo e por favor, seja gentil com elas.

— Ok dona Rute, a senhora é fogo! — Respondi sorrindo e abracei minha mãe.

— Aja com o coração meu filho. — Assenti e subimos juntos até o quarto da Mel e a encontramos toda sorridente e isso aliviou meu coração.

— Querida, a vovó vai para casa. Você está com uma carinha melhor e isso me deixa mais tranquila.

— Ah, já vai *embola* vovó? — Mel perguntou.

— Vou sim minha vidinha, mas qualquer coisa me ligue e volto correndo.

— Tá bom vovó, a tia Ló que vai dormir comigo hoje?

Percebi que Heloise ficou meio sem graça, mas acabou concordando e dizendo que passaria a noite com a minha filha.

— Então como está tudo certo vou indo, fiquem com Deus. — Minha mãe beijou a neta e foi saindo do quarto, mas antes de sair chamou a Heloise.

— Helô pode vir aqui fora? Preciso falar com você. — Heloise assentiu e acompanhou minha mãe e como elas estavam próximas à porta ouvi o que minha mãe falou com ela no corredor.

— Minha querida, obrigada por ter vindo visitar a Mel. Sei que você e meu filho não estão em um bom momento, mas conversem e tudo ficará bem, estou torcendo pela felicidade de vocês.

— Muito obrigada dona Rute, pode deixar que vou seguir seu conselho. — Elas se despediram e Helô voltou para o quarto.

Melissa pediu para montar um quebra-cabeças e acabamos nos entretendo tanto na brincadeira que já passava das dez e meia da noite quando o sono

finalmente a venceu, verifiquei a febre que estava normal e saímos do quarto deixando minha princesinha dormindo serenamente.

Helô me acompanhou até o meu quarto e antes de entrarmos ela parou na porta e me perguntou se eu não preferia que ela ficasse no quarto da Melissa, nem respondi apenas abri a porta do meu quarto e fiquei esperando ela passar.

Heloise

Depois de encontrar com a Mel fiquei aliviada, graças a Deus ela já está melhorzinha e se divertiu bastante antes de dormir e agora que estou sozinha com o pai dela chegou o momento da conversa que estamos adiando faz alguns dias.

Sentei-me na beirada da cama e fiquei esperando Jhonatan começar a falar, mas pensando bem fui eu que dei mancada ao ficar conversando com meu ex-namorado e com certeza teria o mesmo ataque de ciúmes se fosse ao contrário e tivesse visto ele conversando com alguma ex-namorada mesmo sabendo que eram somente amigos. Então nada mais justo que eu comece me desculpando.

— Amor, me perdoa sei que errei em ficar chateada contigo, mas não fiz por mal. E acho bom você me desculpar logo, porque não aguento mais ficar longe de você Jhon.

Ele ouviu o que eu disse e a princípio não respondeu nada me deixando nervosa, prefiro que ele fale do que ficar me encarando nesse silêncio torturante. Depois de alguns segundos que pareceram uma eternidade ele se aproximou de mim levantou meu rosto e olhou no fundo dos meus olhos e disse calmamente:

— Helô por que você tem que ser tão implicante? Passei dias horríveis sem você ao meu lado e para piorar ainda estava com ciúmes daquele cara intrometido. Vocês se encontraram novamente?

— Não, só nos encontramos aquele dia mesmo.

— Que bom, fico contente em saber disso.

— Então chega de ciúmes bobos e vamos ficar em paz. Eu serei mais tolerante conosco... — Nem terminei de falar e ele me puxou num abraço apertado e me beijou intensamente, nos entregamos ao encanto do momento e meu namorado me pegou no colo e me levou até a cama e nada mais passou pela nossa cabeça a não ser ficarmos juntos e saciarmos o nosso desejo e a saudade que estávamos um do outro e entre beijos, carícias e olhares ternos ele me amou

deliciosamente. E depois dos dias turbulentos finalmente dormimos tranquilos, apaixonados e felizes.



Acordei e procurei pela Heloise que já não estava na cama e muito menos no quarto e fiquei preocupado, será que ela se arrependeu e foi embora? Me arrumei rapidamente e fui procurá-la pela casa, ouvi risos no quarto da Mel e encontrei as duas tomando café da manhã e sorrindo.

— Bom dia meninas.

— Oi papai, a tia Lô fez meu leitinho e tá cuidando de mim. — Mel respondeu animada, dei um beijinho em sua testa e falei com a Helô.

— Obrigada meu anjo por cuidar da princesa com tanto carinho. — Heloise sorriu e eu me apaixonei um pouco mais por ela nesse momento.

— Helô quer que eu te leve em casa? Já são quase oito horas da manhã.

— Jhon, eu queria passar o dia com a Melissa, pode me liberar?

— Por mim está perfeito.

— Ótimo, então me leva em casa e depois eu volto para ficar com ela.

Assenti e fui me arrumar, depois a acompanhei até em casa e durante o trajeto conversamos sobre coisas relacionadas ao nosso trabalho. Helô ligou o som do carro e sintonizou a rádio e uma música romântica encheu todo o ambiente e ela me olhou com amor e cumplicidade. Estou completamente apaixonado por essa mulher!

Trocamos um beijo apaixonado ao nos despedirmos e ela desceu do carro e entrou no prédio. Fiquei a observando se afastar e relembrando como foi maravilhoso ficarmos juntos novamente, nossa noite foi ótima e nos amamos com muita paixão e saudade.

O medo de perdê-la só passou quando a tive em meus braços e enquanto pensava sobre isso um detalhe importante veio em minha mente... fizemos tudo sem precaução. Mas acredito que nessa altura do nosso relacionamento Heloise já deve estar tomando anticoncepcional e não tenho que me preocupar com uma possível gravidez, espero estar certo nessa minha suposição.

Logo que cheguei ao hotel liguei para minha mãe avisando que a Mel ficaria em casa com a Helô e ela ficou muito feliz quando contei que nós nos entendemos. Mais tarde liguei para casa e Helô me mandou ficar despreocupado, pois a Mel estava ótima, porém mesmo assim eu as perturbei o dia inteiro com ligações, tentando amenizar a falta que já estou sentindo de ficar junto com elas.

Heloise

Depois de me reconciliar com o Jhonatan e ver a Melissa se recuperando da febre estou tranquila, agora sim tudo voltou ao normal entre nós. Tomei um banho e arrumei uma bolsa com algumas roupas, decidi ficar com eles até a Mel ficar totalmente bem e antes de sair liguei para Marcela.

— Oi bonita.

— Oi Má, como você está?

— Estou ótima apesar de segunda-feira ser sempre um dia estranho e você quais são as novidades?

— Estou bem amiga, falei com o Jhonatan ontem e nos acertamos. Estou indo para casa dele ficar com a Melissa que está meio doentinha.

— Ah que linda já virou mamãe. — Ela me respondeu rindo.

— Eu gosto muito dela e não me custa ajudar, ela é tão pequena e não tem

mãe.

— Não tinha mãe, porque agora ela tem você. — Marcela falou novamente tentando me provocar.

— Você está muito engraadinha Má. Estou saindo, se precisar de mim liga no celular.

— Ok amiga, se precisar de mim também é só me ligar.

— Obrigada. — Desliguei e sai de casa sorrindo.

Marcela é uma figura, não perde a oportunidade de me provocar, e se ela que saber a ideia de ser mãe da Melissa não me desagrada, eu não terei filhos tão cedo e a Mel é bem-vinda como minha filha do coração.

Já na casa do Jhonatan guardei as roupas que levei num canto do closet dele e liguei para a minha secretária e a deixei ciente de que qualquer coisa urgente ela poderia tratar diretamente com o Jhonatan ou a Marta. Ele me ligou várias vezes durante o dia para saber da filha e o mandei ficar sossegado que estava tudo bem.

No final da tarde dona Estela me procurou para dizer que terminou o jantar e ia para casa, agradei a ela e fiquei com a Mel assistindo desenhos na sala enquanto esperávamos Jhonatan chegar do trabalho.

— Boa noite, meus amores. — Jhonatan nos cumprimentou e sentou no sofá ao nosso lado, Mel não perdeu tempo e pulou no colo do pai.

— Pelo visto a senhorita já está ótima.

— *Melholei* papai, a tia Lô cuidou de mim.

— Que legal, sua enfermeira particular é linda! — Ele respondeu piscando para mim.

— Obrigada pelo elogio, vou cobrar minhas horas extras do pai da minha paciente favorita. — Pisquei de volta para ele. — Dona Estela deixou o jantar pronto se estiver com fome podemos comer.

— Eu vou adorar te pagar, pode me cobrar até com juro meu anjo. Agora vou tomar um banho e já volto para jantarmos. — Ele respondeu sorrindo e me deu um beijo no rosto antes de sair.

jhonatan

Chegar em casa e ver Helô e a Mel juntas como se fossem mãe e filha me agrada muito! Em pouco tempo de convivência elas já se tornaram grandes

amigas e isso é extremamente importante para mim, pois ela ter sido aprovada pela Mel é um sinal de que estou fazendo a escolha certa.

Helô também resolveu me surpreender, porque ao entrar em meu quarto notei que no meu closet tinham algumas roupas dela e no banheiro sobre a bancada um estojo de maquiagem e uma nécessaire. Estranhei a princípio, pois ela sempre inventa desculpas para não ficar aqui em casa, depois vou perguntar quais foram os motivos para ela mudar de ideia e trazer suas coisas para cá.

Nossa noite como sempre foi muito agradável, após jantar fomos para a sala e a Mel quis desenhar. Ficamos envolvidos com ela até que o sono chegou e ela praticamente dormiu em cima dos papéis. A levei para o quarto e a Helô me acompanhou e como minha curiosidade está demais fui logo perguntando sobre as coisas que ela trouxe.

— Helô, vi que têm algumas coisas suas no quarto. — Comentei.

— Sim e espero que você não se incomode. Vou ficar com a Mel até que ela esteja totalmente recuperada, tudo bem para você, amor?

— Claro que sim e tenho certeza que seu chefe será compreensivo e vai entender suas faltas no trabalho.

— Bobinho! — Ela respondeu enquanto me abraçava e beijava meu rosto.

— Vamos descansar meu anjo. Sei que mesmo doente minha pequena é agitada e deve ter dado um pouco de trabalho.

— Eu brinquei muito e preciso realmente de uma boa noite de sono.

— Quanto a isso não posso garantir nada, principalmente se você usar aquela camisola.

— Toma jeito senhor Jhonatan. — Ela riu e foi para o nosso quarto.

Não consegui deixá-la dormir cedo, mas a culpa foi dela, quem mandou me beijar com tanto carinho quando nos deitamos. Só que dessa vez não contei com a sorte é melhor prevenir do que remediar.

Alguns dias depois...

Os dias começaram a passar rapidamente, a Mel se recuperou e está ótima, tanto que Helô resolveu voltar para casa, mas não queríamos deixá-la ir embora e insistimos para que ela ficasse um pouco mais, pois já estamos acostumados com a sua presença em nossa casa. Ela acabou concordando depois de não resistir à pressão que eu e a Mel fizemos.

Minha irmã até me provocou num dos dias que fomos buscar a Melissa dizendo que agora só me faltava pedir Helô em casamento, porque já vivemos como família. Heloise ficou corada e eu sem graça, ainda não tinha pensado em casamento para mim a nossa relação está ótima desse jeito, mas a Mary me

deixou confuso com seu comentário e sei que a partir de agora vou pensar muito nisso.

Hoje Heloise conversou comigo sobre a possibilidade de arrumar outro emprego por causa do nosso relacionamento e fui contra logo de início a essa ideia, ela é uma ótima funcionária e gosta de trabalhar no hotel e como no ambiente de trabalho nos tratamos formalmente não vejo necessidade de ela mudar de emprego. Na realidade, quero mesmo a manter perto de mim, só de pensar nela trabalhando em outro lugar me sinto mal.

E assim nessa sintonia as coisas seguiam bem em nossas vidas, mas a paz terminou numa tarde em que estava em minha sala trabalhando e Marta me chamou no saguão do hotel, pois Heloise passou mal enquanto almoçavam. Desci para encontrar com elas e me deparei com a Helô pálida e bastante impaciente, Marta me disse que ela tinha quase desmaiado e não almoçou direito.

Sentei próximo a ela e a chamei para irmos até uma clínica para ser examinada, a teimosa não queria ir alegando que já tinha melhorado, mas não me dei por vencido e insisti até ela aceitar ser consultada. Seguimos para a clínica e fiquei na sala de espera enquanto Heloise se consultava com o médico, depois de algum tempo ela saiu e me avisou que iria fazer uma coleta de sangue para um exame. Quando retornou se aproximou dizendo que queria ir para casa dormir e com toda a paciência do mundo (porque ela estava insuportável nesse momento) pedi para ela ter calma e esperar o médico a chamar para entregar o resultado do exame. Ela assentiu mesmo contrariada e ficou em silêncio sentada ao meu lado.

Uma enfermeira a chamou minutos mais tarde e entrei com ela no consultório, a nervosinha foi logo perguntando ao médico o resultado do exame e o doutor olhou para nós sorrindo antes de responder.

— Sra. Heloise, fique tranquila você está ótima. Seu mal-estar é normal em seu estado. Parabéns a senhora está grávida!

G.R.Á.V.I.D.A. Será que ouvi bem!?

Agora sou eu que vou passar mal. Pensei enquanto me levantava da cadeira do consultório totalmente desorientado.

Heloise

— Meu Deus, estou grávida! Eu tinha certeza que o mal-estar que senti foi porque comi alguma coisa que não me fez bem e de repente descubro que vou ser mãe e que preciso iniciar o pré-natal para cuidar da gravidez.

Eu mal conseguia assimilar as palavras do Doutor e fiquei um pouco mais nervosa do que já estava ao olhar para o Jhonatan e notar que ele também estava apavorado com a notícia e não dizia nada. Quando a consulta terminou agradei ao médico e saímos do consultório em direção ao estacionamento e como o Jhonatan permaneceu em silêncio não puxei assunto.

Mas sinceramente estou preocupada, não consigo sequer raciocinar sobre o que fazer e embora esteja feliz com a novidade também estou apreensiva com o que virá pela frente e não sei se serão coisas boas e isso me deixa um pouco triste. De tanto pensar adormeci no carro durante o trajeto até a casa do Jhon.

jhonatan

A notícia da gravidez me pegou totalmente de surpresa e resolvi ficar calado, pois tenho até medo de abrir a boca e falar algo do qual me arrependa depois. Ouvi as instruções que o médico passou para a Heloise como se estivesse ligado no automático e saí com ela da clínica até o estacionamento sem falar uma única palavra. Estou ciente de que meu silêncio a perturbou muito, porém não me sinto pronto para dizer nada.

Olhei para o lado e vi que ela tinha dormido, estava com uma carinha de cansada e sua expressão demonstrava preocupação. Eu queria tranquilizá-la dizendo que tudo ficará bem, mas o meu passado ressurgiu nitidamente em minha mente me obrigando a lembrar de tudo que aconteceu com a mãe da Mel. Camila perdeu a vida durante o parto da minha filha e tenho medo de ter que viver a mesma história novamente. Posso estar sendo precipitado nesse meu pensamento, porém o temor que sinto é mais forte do que minha razão e não consigo afastar a preocupação que já estou sentindo em relação a gravidez da Helô.

Chegamos em casa e Helô despertou assim que o carro parou na garagem e me perguntou se eu iria para a casa dos meus pais buscar a Mel.

— Não, vou ligar e avisar que ela vai dormir lá.

— Ok, estou subindo, vou me deitar um pouco. — Ela respondeu com o olhar triste e cansado e foi para o quarto me deixando sozinho e perdido em

pensamentos.

Fechei a porta e me encostei nela por alguns minutos, só voltei a realidade quando dona Estela veio me dizer que deixou tudo em ordem e já estava indo embora. Assenti e ela saiu e eu fui até o escritório ligar para a minha mãe.

— Alô?

— Mãe sou eu, a Melissa pode dormir aí essa noite? — Perguntei.

— Claro que sim filho, está tudo bem com você?

— Mãe não tem nada bem comigo, estou confuso, mas não quero falar sobre isso agora.

— Tudo bem Jhon, se precisar de mim estou aqui para te apoiar em tudo.

— Obrigado mãe.

— Não precisa me agradecer, mande um beijo para Helô.

— Mando sim mãe e por favor, dê um beijinho por mim na minha pequena.

— Dou sim, fique com Deus.

— Amém.

Minha mãe é perspicaz, ela mencionou a Heloise para tentar descobrir se meu problema é com ela e tive que ser discreto, esse ainda não é o momento certo para dar a notícia para todos.

Resolvi ir até o quarto tomar um banho e ver como a Helô está e a encontrei dormindo novamente e fui para o banheiro em silêncio para não a acordar. Terminei o banho, me troquei e em seguida me deitei na cama ao lado dela e fiquei um bom tempo quieto olhando para o teto até que de repente ela me chamou.

— Jhonatan, você está acordado?

— Estou sim, você precisa de alguma coisa?

— Não amor, eu estou bem.

— Quer descer para jantar?

— Não estou com fome, mais tarde como alguma coisa.

— Você precisa se alimentar, ainda mais agora. Vou buscar algo para você comer e já volto.

— Não se incomode Jhon, eu vou até a cozinha.

— Eu já estou indo, pare de ser teimosa. — Ela assentiu e se levantou da cama e entrou no banheiro para tomar um banho, enquanto descii até a cozinha. Quando retornei ela estava sentada penteando o cabelo, entreguei a bandeja para ela com suco de laranja, torradas com geleia e bolo de fubá, Helô agradeceu e começou a comer.

Estamos juntos, mas ao mesmo tempo muito distantes um do outro, até que não suportei mais o nosso silêncio e falei com ela.

— Helô, acho que você precisa se programar, marcar as consultas e se

cuidar. Não quero que fique sobrecarregada no trabalho, se precisar contrate alguém para te ajudar.

— Jhonatan, eu estou grávida, mas ainda posso fazer minhas obrigações.

— Eu sei, mas não custa nada desacelerar um pouco.

— Não se preocupe... estou bem, permanecerei bem e poderei continuar trabalhando numa boa.

— Helô, eu só quero me certificar de que realmente você tenha uma gravidez tranquila. E não pense que vou te deixar voltar para o seu apartamento, aqui temos a Estela que pode te ajudar no que você precisar e no seu apartamento você estará sozinha.

— Jhonatan eu tenho uma vida, sabia? — Ela respondeu já ficando irritada.

— Acontece meu anjo que agora você carrega outra vida que também é minha e você querendo ou não eu vou cuidar de vocês.

— E por esse motivo você se acha no direito de controlar meus passos? Me poupe!

— Heloise, não quero te privar de nada, apenas acredito que será melhor você ficar aqui conosco para podermos te ajudar. Dá para compreender isso?

— Tudo bem amor, não vou discutir contigo, meu dia foi difícil e ainda estou meio assustada com a novidade. — Eu fui até ela e a abracei e ela encostou-se no meu peito.

— Me desculpe Helô também estou surpreso, naquela noite em que nos reconciliamos acabei me descuidando, mas achei que você estava se prevenindo tomando remédios.

— Na verdade, eu ainda nem tinha parado para pensar em que momento engravidei. Eu tomo anticoncepcional, mas na semana que estávamos brigados deixei de tomar o remédio e foi nesse intervalo que voltamos e tudo aconteceu. Um simples descuido e nossa vida mudou da noite para o dia.

— Entendo, porém isso agora não é mais importante. O bebê já está a caminho e vamos lidar com essa situação juntos. — Dei um beijo nela e ficamos abraçados em silêncio.

Meu celular tocou e a soltei para atender.

— Alô?

— Jhonatan, quanto tempo! É o Vitor.

— Vitor é você mesmo cara? — Perguntei surpreso.

Vitor é um amigo de longa data, ele se mudou para Portugal para trabalhar depois de se formar em Direito, é um rapaz de bem com a vida e muito esforçado. O único problema do Vitor é que ele sempre dizia que um dia seria meu cunhado, porque vai se casar com a Mary e a sem graça da minha irmã ao invés de cortar ele sobre esse assunto sempre ficou com sorrisos bobos e

suspirando pelos cantos quando o Vitor estava por perto.

— Pois é, estou de volta ao Brasil e quero rever todos meus amigos inclusive sua linda irmã, ela ainda está me esperando?

— Continua engraçadinho, será um prazer te rever Vitor e quanto a minha irmã pode esquecer. — Respondi fingindo estar bravo.

— E você continua ciumento, com essa rabugice toda ainda deve estar solteiro. E a sua filhinha como está?

— Errou, estou muito bem acompanhado e a Mel está ótima a cada dia mais linda e esperta, puxou ao pai. — Respondi sorrindo.

— Que convencido, então você já se casou?

— Digamos que mais ou menos, falaremos sobre isso pessoalmente, aliás quando você virá aqui em casa?

— Não sei, estou na correria procurando um apartamento para alugar, mas vou tentar te visitar ainda essa semana.

— Ok, vamos te esperar.

— Combinado... até breve cunhado.

— Não tem nenhum cunhado seu aqui, pare de brincar com fogo Vitor Calderas. — Respondi antes de desligar o telefone.

— Era o Vitor, meu amigo. Ele morou fora durante dois anos e agora voltou e quer me encontrar. — Expliquei para a Helô.

— Que legal e ele gosta da Mary pelo que entendi.

— Vitor sempre me provocou dizendo que vai se casar com a minha irmã e a Mary tem uma queda por ele.

— E você tem ciúme da sua irmã com esse rapaz?

— Sim tenho ciúmes dela, de você e da Melissa. São as minhas meninas e tenho que cuidar de todas.

— Eu até te entendo amor, mas no caso do Vitor ele é seu amigo e merece um voto de confiança.

— Não mencione isso perto do Vitor senão ele vai se achar. Helô, ele me disse que está procurando um apartamento para alugar, bem que você poderia alugar o seu apartamento para ele já que vai ficar morando aqui conosco, o que acha?

— Jhonatan Castro você é rápido para decidir as coisas hein? Me dá um tempo para pensar, não quero fazer nada precipitadamente e depois me arrepender. Só te peço um pouco de paciência comigo.

— Tudo bem! — Respondi meio contrariado.

Não falei mais nada e fui me deitar refletindo em como a vida é surpreendente. Eu sempre fiquei apavorado só de imaginar a possibilidade de ter outros filhos e agora estou vivendo essa situação e por mais que eu tente mudar

de assunto e parecer calmo não estou e não tenho certeza se conseguirei manter a razão por muito tempo, minhas emoções estão à flor da pele.

De tanto pensar e não chegar a nenhuma conclusão acabei pegando no sono e acordei mais cedo no dia seguinte, deixei a Helô dormido e sai em silêncio. Se ela acordar vai querer ir para o escritório junto comigo, Heloise é a teimosia em forma de pessoa. Escrevi um bilhete para ela e segui para o hotel preciso pensar em outras coisas que não sejam relacionadas a minha vida pessoal.

Heloise

Sabe quando temos a impressão que os nossos sentimentos estão todos fora de controle e ficamos sem saber como lidar com isso? É assim que estou me sentindo nesse momento e a única coisa que poderia me acalmar é o colo da minha mãe, preciso tanto dela para desabafar tudo que estou sentindo, mas ela está longe e por enquanto terei que me virar sozinha.

Percebi que o Jhonatan depois que descobrimos sobre a gravidez ficou um pouco estranho ele tem tentado agir naturalmente, mas vejo em seus olhos que algo está errado só não sei o que é. E para piorar ele começou com uma superproteção que até certo ponto é boa, mas ele não pode querer decidir tudo por mim e como estou um caco sentimental não aumentei a nossa conversa abracei o Jhon e dormi.

Acordei ainda meio cansada pelas emoções do dia anterior olhei o relógio e já se passavam das dez e meia da manhã, encontrei um bilhete ao meu lado na cama e peguei para ler.

Helô por favor fique em casa descansando e não se preocupe com nada do hotel,
cuidarei de tudo. Até à noite meu anjo. Beijos
Jhonatan.

Ele novamente decidindo tudo por mim sem ao menos me consultar, porém como estou cansada e indisposta resolvi fazer como ele me pediu, troquei de roupa e desci para tomar café da manhã. Dona Estela estava na cozinha e quando me viu foi logo perguntando o que quero comer.

— Obrigada dona Estela, vou tomar uma xícara de café com leite e comer uma fatia de bolo e esperar pelo almoço, pois já é tarde.

— Helô, o seu Jhonatan pediu para ficar de olho em você e principalmente

não te deixar ficar sem se alimentar.

— Eu vou me alimentar direitinho, não se preocupe. — Dei um beijo no rosto dela e fui me servir.

O dia foi entediante, ficar em casa de molho sem ter o que fazer não é nada legal, minha única companhia foi a Estela, mas ela estava ocupada com suas tarefas e me senti praticamente sozinha. Me lembrei da Marcela, mas como é horário de trabalho não vou incomodá-la com meus problemas, o jeito é voltar a dormir, me deitei no sofá da sala e adormeci.

jhonatan

— Jhonatan o que faz aqui tão cedo? — Mary perguntou quando cheguei na casa dos meus pais no meio de tarde, bem antes do horário que costumo buscar a Melissa.

— Oi Mary, vim ver minha filha estou com saudade dela.

— Ela está no quarto de costura com a mamãe.

— Vou até lá. — Mande um beijo de longe para minha irmã e fui procurar a Mel.

— Papai, você chegou! — Melissa correu para me receber.

— Oi minha pequena, está aprontando muito por aqui?

— Não papai, tô *costulando* com a vovó. — Minha mãe parou de mexer em sua máquina de costura e veio ao meu encontro e me deu um abraço.

— Oi mãe, passei rapidinho para ver vocês e pedir para senhora ficar com a Mel mais uma noite. A Helô teve um mal-estar ontem e quero deixá-la descansar mais um pouco e com a Mel em casa é quase impossível ela ficar quieta.

— Tudo bem, não quer que eu vá cuidar da Helô?

— Não precisa mãe ela já está melhor e a Estela está cuidando dela enquanto estou fora.

— Mas se precisar me liga e quanto a Mel pode deixar ela aqui nós adoramos ter ela por perto.

— Obrigado mãe.

— Princesa, vou deixar você mais uma noite na casa da vovó. — Falei com a Mel.

— Tá bom papai, eu vou dormir de novo com a minha tia.

— Ok minha anjinha, que tal agora você me dar aquele montão de beijos

que está me devendo desde ontem? — Ela assentiu e pulou no meu colo me enchendo de beijos. Minha garotinha que eu tanto amo.

Despedi-me delas e agradei a Deus por a Melissa não ter ficado triste, na verdade, ela nem se importou estava mais interessada nos pedaços de retalhos que minha mãe deu para ela brincar de fazer roupinhas para as bonecas.

No caminho até em casa voltei a pensar novamente em tudo que aconteceu de ontem para hoje e precisarei muito da colaboração da Mel e da Helô para que me ajudem a colocar nossas vidas nos eixos. Tenho que parar de ficar pensando em coisas negativas, pois apesar de ficar muito apavorado também estou imensamente feliz por saber que serei pai novamente, parece meio contraditório dizer isso, mas é assim mesmo que me sinto.



A casa estava silenciosa quando cheguei, procurei pela Helô e a encontrei dormindo no sofá da sala toda desajeitada, balancei de leve o ombro dela e a acordei.

— Helô, vá deitar na cama.

— Jhonatan, que horas são? — Ela perguntou se espreguiçando.

— Quatro e meia da tarde.

— Você saiu mais cedo do hotel?

— Sim, fui até a casa dos meus pais. Deixei a Mel mais uma noite com eles para você ficar tranquila e descansar.

— Jhonatan podia ter trazido ela para casa, estou bem e não gosto de ficar longe da princesinha.

— Também não gosto, mas nós a conhecemos ela ia querer brincar e a

senhorita precisa descansar mais um pouco.

— Amor, você parece meu pai falando. — Ela me respondeu sorrindo.

— Ah é? Então trate de se comportar mocinha senão te colocarei de castigo.

— Caímos na risada, pois não consegui manter minha cara de pai bravo.

Ajoelhei-me ao lado dela a olhei nos olhos e coloquei minha mão em sua barriga e fiquei em silêncio acariciando sem dizer nada, logo notei que os olhos dela se encheram de lágrimas.

— Não chora Helô.

— Me desculpa estou sensível, isso deve fazer parte da gravidez.

— Eu entendo meu anjo, sei que não estou te apoiando da forma que você merece nesse momento, mas por favor peço que me compreenda e me ajude a ser um bom pai para o nosso bebê.

— Jhon você já é um grande pai, a Mel é uma menina maravilhosa graças a você que não tem deixado nada a desejar como pai dela. Não fique com medo amor, estamos juntos nisso.

— É muito bom poder contar com a sua compreensão meu anjo, mas mudando de assunto já pensou sobre alugar o seu apartamento?

— Ainda não pensei sobre isso Jhonatan, é muita coisa de uma só vez para resolver. Quero falar com meus pais antes, estou pensando em visitá-los no próximo feriado.

— Você quer viajar sozinha no feriado? Nem pensar, quando eu puder te acompanho até lá.

— Você continua querendo controlar minha vida, quando vai entender que é meu chefe e não meu dono!? — Ela respondeu ríspida.

— Não estou falando na condição de chefe e muito menos de seu dono, estou falando como seu namorado e pai do filho que você está esperando! — Respondi irritado.

— Essa discussão não vai nos levar a nada Jhonatan, vou tomar um banho. — Dito isso ela se levantou e saiu da sala.

Preciso me controlar, pois na mesma hora que estamos bem acabamos discutindo e isso é péssimo. Por que Heloise tem que ser tão teimosa e me provocar? Os pais dela moram em outro estado e ela quer viajar sozinha, e se passar mal durante a viagem? Não gosto nem de pensar nisso, já é complicado demais lidar com essa mulher que é teimosa por natureza e agora com ela grávida, que Deus me ajude a ter bastante paciência.

Heloise

Jhonatan é uma pessoa difícil de lidar, ele consegue acabar com nosso clima de paz e amor com apenas uma palavra, tudo bem que eu também não facilito as coisas, mas dessa vez não fiz nada de errado, somente expressei meu desejo de visitar meus pais e farei isso em breve.

Enrolei no banho o quanto pude para me acalmar e quando desci para jantar ouvi vozes vindo da sala. Quando me aproximei vi o Jhonatan conversando com um rapaz e eles riam de alguma coisa que o tal rapaz tinha falado.

— Boa noite. — Cumprimentei.

— Boa noite, moça bonita. — O rapaz me respondeu sorrindo.

— Bonita, mas é minha pode tirar o olho. — Jhonatan falou com ele e em seguida falou comigo. — Helô esse é o Vitor o amigo que te falei ontem e Vitor essa é a minha namorada Heloise. — Ele nos apresentou.

— Prazer Heloise, meu amigo realmente tem bom gosto, você é muito linda. — Vitor respondeu provocando Jhonatan.

— O prazer é meu, obrigada pelo elogio. Aliás você também tem bom gosto, minha cunhada é linda.

— Podem parar com esse papinho e vamos jantar pessoal. Estela deixou tudo pronto só estávamos esperando você descer Helô. — Jhonatan falou e ri do jeito dele.

Assenti e fomos para mesa, e a noite foi bem divertida. Vitor é um rapaz legal e brincalhão embora ele teime em dizer que é muito sério. Jhonatan riu da cara dele e perguntou se ele como advogado pode mentir tanto assim. Mesmo um provocando o outro o tempo inteiro é tudo na brincadeira e dá para perceber de longe que eles se adoram e amizade deles é muito sincera.

Na hora de ir embora Vitor provocou de novo o Jhonatan falando da Mary.

— A noite foi ótima Jhonatan, só faltou você convidar sua linda irmã para me fazer companhia.

— Vai sonhando meu amigo! — Jhonatan respondeu.

Despedimo-nos e Vitor saiu dizendo que voltaria em breve para uma nova visita.

— Gostei do seu amigo, a Mary se deu bem ele é muito bonito e educado.

— Você também já virou fã dele? Me poupe!

— Pois é, mas o problema é que por mais que eu tenha achado seu amigo

bonito só tenho olhos para você. — Respondi o abraçando e ele me deu um beijo e em seguida me pegou no colo e me levou para o quarto.

Jhonatan me colocou na cama e foi se aproximando devagar.

— Então você achou o meu amigo bonito? Por esse motivo merece um castigo meu anjo, só vou ser bonzinho por causa do nosso bebê. — Ele falou com um tom de voz bem sedutor e começou a me beijar. Recebi vários beijos delicadamente sobre a minha barriga, antes que ele começasse a me torturar para valer. Supliquei por ele através do meu olhar, mas meu namorado queria mais e continuou a me acariciar arrancando de mim vários gemidos de prazer. Nesses momentos de amor e cumplicidade nos entendemos perfeitamente. E depois de tantos carinhos, dormimos tranquilos e felizes.

— Bom dia amor. — Acordei me sentindo renovada.

— Bom dia meu anjo, dormiu bem?

— Muito bem e acordei animadíssima para trabalhar.

— Nada disso minha querida, você fica em casa são ordens do seu chefe.

— Jhonatan eu não quero ficar aqui sozinha me sentindo uma inútil. Deixa eu ir com você?

— Não, mas faremos o seguinte: Vou te levar para passar o dia na casa dos meus pais, mas lá você vai ter que repousar do mesmo jeito, o que acha?

— Aceito, é melhor isso do que ficar aqui sozinha, pelo menos lá terei a Mel para me distrair.

— Combinado vamos nos arrumar e tomar café da manhã.

Saímos uma hora depois e conforme prometido Jhonatan me levou na casa dos pais dele e me deixou na porta, como ele tinha uma reunião estava com pressa, me deu um beijo e seguiu para o trabalho.

Apertei a campainha e Maria veio atender a porta. Ela é um amor de pessoa, assim como a Estela.

— Bom dia dona Heloise.

— Bom dia Maria, minha sogra está em casa?

— Sim estão na sala tomando café, entre, por favor.

Encontrei dona Rute e a Mary conversando.

— Cunhada que bom te ver, venha tomar café conosco. — Mary me chamou animada ao me ver entrando.

Cumprimentei as duas e me sentei com elas para fazer companhia enquanto elas terminavam o café da manhã.

— Você melhorou Helô? — Dona Rute perguntou me encarando.

— Sim estou ótima, o único problema é que seu filho não quer me deixar trabalhar. Reclamei tanto que ele me trouxe para passar o dia com vocês. E cadê a Mel?

— O Jhonatan é muito protetor acostume-se querida. A Mel ainda está dormindo ela é dorminhoca igual a tia, a Mary só acorda cedo porque vai para faculdade.

— Mãe que calúnia! — Mary falou sorrindo.

— Você sabe que é verdade filha e por falar nisso já deu sua hora vá logo para não se atrasar.

— Ok estou indo, vejo vocês no almoço. — Mary se despediu de nós e saiu.

— Pronto Helô agora ficamos sozinhas e já podemos conversar à vontade. Ontem o Jhon estava realmente muito preocupado com você, mas ele não falou nada, só me disse que você teve um mal-estar, foi somente isso mesmo?

— Foi sim, acho que não estava me alimentando muito bem e quando comi passei mal.

— Você precisa se cuidar filha, gravidez apesar de ser algo absolutamente normal requer alguns cuidados importantes.

— Jhonatan contou para a senhora? — Perguntei surpresa.

— Não Helô ele não me disse nada, mas conheço esses sintomas e agora você acabou de confirmar minhas suspeitas. Por favor, não conte a ele que te falei sobre isso, o meu filho quer nos contar na hora certa e vou esperar, nem comentei com o pessoal aqui em casa.

— Tudo bem não falarei nada, a senhora pode ficar sossegada. Ainda estamos muito surpresos com essa novidade, mas acredito que logo o Jhonatan virá contar para vocês.

— Obrigada minha querida entendo vocês e não posso deixar de te dizer o quanto estou feliz por saber que terei outro netinho. — Dona Rute me abraçou e me senti confortada depois de conversar com a minha sogra.

Melissa acordou e quando me viu pediu colo, fez carinho no meu rosto, me beijou... ela é muito amável, só espero que não fique triste por causa do bebê.

Na hora do almoço foi difícil disfarçar a gravidez, Maria preparou um peixe assado que estava com uma cara ótima, porém embrulhou meu estômago, por sorte minha sogra percebeu e me ajudou a contornar a situação.

jhonatan

Que dia tenso! Passei a manhã cuidando dos problemas das filiais do hotel e por sorte consegui resolver tudo por e-mail, viajar agora está totalmente fora dos

meus planos. Na parte da tarde Marta me procurou pedindo ajuda com algo relacionado a área da Helô e para não a incomodar resolvi tudo com ajuda da secretária dela.

Fiquei no hotel o dia todo e somente consegui chegar à casa dos meus pais no início da noite, resumindo meu dia foi cheio e estou muito cansado. Quando cheguei encontrei todos na sala conversando. Melissa correu ao meu encontro e foi logo me perguntando se iria para casa conosco.

— Sim minha anjinha, vamos para casa daqui a pouco. — Respondi pegando ela no colo. — E você dona Helô como se comportou, descansou?

— Segui todas suas ordens, pode perguntar para sua mãe. — As duas se olharam e sorriram.

— Que bom saber disso.

— Mary, eu nem te contei quem foi visitar seu irmão ontem à noite e perguntou por você... — Tenho certeza que a Helô só comentou isso agora com a minha irmã para me provocar.

— Quem? Fala logo cunhada, fiquei curiosa.

— O Vitor!

— Ele voltou e você não me contou Jhon? Que maldade maninho!

— Mary eu só estou te vendo agora, não ia te ligar para contar isso e ele continua o mesmo galanteador de sempre, portanto faça o favor de se comportar quando o encontrar.

— Irmão ciumento detectado. — Ela me respondeu sorrindo.

Minha mãe insistiu e acabamos ficando para o jantar, retornamos para casa já tarde da noite e até chegarmos em casa fomos ouvindo a Melissa nos contar tudo que fez na casa da avó. Ela só parou de falar quando sentiu sono e ao entrar em casa pediu para ir direto para a cama e enquanto eu ajeitava a Mel no quarto Helô foi tomar banho.

— Meu anjo, você já marcou consulta para cuidar da sua gravidez? — Perguntei quando ela saiu do banheiro.

— Não Jhon ainda não fiz isso.

— Então faça logo amor e por favor, pense com carinho sobre se mudar definitivamente para cá.

— Estou pensando amor, não me pressione.

— Não é pressão só estou pedindo, por que você sempre distorce tudo o que eu falo?

— Me desculpa, não falei por mal.

— Ok, só não esqueça que tudo que eu falo e faço é pensando no seu bem-estar.

— Eu sei amor, eu sei. — Ela respondeu e foi deitar.

A insegurança ainda me acompanha e preciso aprender a lidar com todos meus medos, principalmente agora que minha família está crescendo e as responsabilidades aumentando. Ganhei uma nova chance para ser feliz e não posso desperdiçá-la, porque tudo aquilo que sonhei finalmente chegou a minha vida, aquele momento em que o amor acontece para valer e lutamos com todas as forças para que seja para sempre.

Ainda não me declarei para ela, mas a amo e tenho certeza que sente o mesmo por mim, porém somente o tempo poderá colocar todas as coisas em nossas vidas em seu devido lugar e nos ensinar tudo que precisamos aprender para convivermos em paz e harmonia desfrutando de todo amor que sentimos um pelo outro. Pensei enquanto a observava dormindo ao meu lado.



— Jhonatan eu preciso visitar meus pais. — Comecei a falar logo pela manhã enquanto ainda estávamos deitados na cama. Já faz quase um mês desde que soubemos do bebê e não contamos para ninguém, a não ser a mãe dele que descobriu sozinha, mas disso ele nem desconfia, minha sogra está sendo discreta.

E eu tive que ser ainda mais discreta para esconder um par de sapatinhos amarelinhos de bebê que dona Rute me deu de presente numa das tardes que passamos por lá. Ainda não entendo o porquê de tanto segredo da parte do Jhonatan, mas como não quero discutir acabei aceitando e guardando o segredo também.

— Helô por que você não liga para os seus pais e conta sobre a gravidez?

— Amor, imagina eu ligar e dizer pai, mãe estou grávida e morando com o pai do meu filho. Meus pais ficariam chateados comigo, melhor eu ir visitá-los e

falar pessoalmente.

— Meu anjo eu não posso viajar com você agora. O trabalho no hotel em época de feriado triplica e preciso ficar por aqui, assim que tiver um tempo livre nós vamos até a cidade dos seus pais.

— Jhon eu posso viajar sozinha, de avião é rápido.

— Heloise tudo bem, não vou discutir mais sobre isso, pode ir passar o final de semana com seus pais.

Estou há tanto tempo sem ver a minha família e ele quer que eu volte tão rápido, mas vou concordar senão vamos continuar nesse impasse e não viajarei nunca.

— Ok então eu viajo amanhã.

— Certo, quer que eu providencie suas passagens?

— Não amor eu mesma farei isso, não se preocupe.

— Tá bom. — Ele respondeu meio a contragosto e se levantou da cama. Me levantei também e fui tomar banho para ir trabalhar.

Só consegui retornar minha rotina no hotel quando prometi ao Jhonatan que contrataria uma assistente para me ajudar e mesmo assim ele ainda fez várias objeções e reclama todos os dias, mas nem ligo mais, pois passei pelas minhas primeiras consultas médicas como gestante e graças a Deus está tudo ótimo comigo e com o bebê, portanto posso trabalhar numa boa.

Sai mais cedo do trabalho e fui até a agência onde Marcela trabalha falar com ela antes de viajar.

— Oi Helô você por aqui, aconteceu alguma coisa? — Marcela perguntou surpresa ao me ver.

— Oi Má não aconteceu nada demais. Vou viajar para casa dos meus pais e quis me despedir pessoalmente.

— Vai sozinha ou levará seu chefe gato com você? — Ela perguntou sorrindo.

— Sozinha, ele queria ir comigo, mas só pode depois do feriado e não posso esperar, preciso falar logo com meus pais e é até melhor que seja sozinha.

— Helô o que aconteceu? Está me deixando curiosa.

— Como se você não fosse sempre curiosa, mas eu tenho uma novidade...

— Ela me interrompeu e ri, Marcela é uma figura!

— Fala logo amiga!!!

— Estou grávida!

— Uau! E você só me conta isso agora?

— Me desculpa, desde que eu soube da gravidez minha vida virou do avesso. O Jhonatan ficou superprotetor e para piorar ele me pediu para alugar meu apartamento e morar de vez na casa dele. Preciso respirar um pouco longe

de tudo, e visitar meus pais vai me ajudar muito.

— Mas você está feliz apesar de tudo, não é?

— Claro que sim, estou muito feliz!

— Que bom, eu também estou feliz, serei tia! — Marcela falou toda entusiasmada e me contagiou com sua alegria. Conversamos mais um pouco sobre as novidades e me senti mais confiante depois de desabafar com minha amiga.

jhonatan

Eu ainda não me conformei com a ideia de que a Heloise vai viajar sozinha, sei que estou sendo um pouco exagerado com tanta preocupação, mas não quero que ela corra nenhum risco. Depois de saber da gravidez estou muito inseguro em relação a tudo que envolve minha namorada e isso está me deixando meio doido.

Helô realmente precisa conversar com os pais dela e eu farei o mesmo com os meus, já passou da hora de contar para todos sobre nosso bebê. O mais complicado nisso tudo será conversar com a Mel de forma que ela entenda que o bebê não vai tomar o lugar dela.

No final da tarde Heloise entrou na minha sala toda alegre e perguntei o motivo de tanta felicidade.

— Amor, eu terei um bebê e tenho vocês em minha vida e pensar nisso me deixou extremamente feliz.

— Que bom te ver assim. — Respondi sorrindo e a puxei para um abraço.

— Ah e eu também vim te dizer que já comprei a passagem.

— Poxa, vou ficar sem você o final de semana inteiro, isso será tão ruim.

— Vai passar rápido e prometo te ligar sempre que puder.

— Sempre que puder não meu anjo, quero que me ligue de manhã, de tarde e à noite.

— Desse jeito você nem vai sentir minha falta.

— Essa é a intenção, já que vai estar longe quero ao menos ouvir sua voz várias vezes ao dia.

— Ok, ligarei para você todos os dias. — Sorri e a beijei.

Buscamos Melissa na casa dos meus pais e Helô aproveitou para dizer a

eles que estava saindo de viagem no dia seguinte e minha mãe recomendou que ela se cuidasse e se alimentasse bem, achei estranho, porém não comentei nada.

Despedimo-nos e saímos para jantar fora, no restaurante enquanto Melissa brincava na área de playground infantil toquei no assunto.

— Helô, você contou para minha mãe sobre o bebê?

— Eu não, por quê?

— Se você não falou, ela descobriu, tenho quase certeza disso.

— Amor eu não contei, mas ela realmente descobriu.

— E por que ela não falou comigo?

— Ela achou que você não queria falar sobre o assunto e te respeitou.

— Tudo bem, falarei com eles no final de semana.

— Que bom, já está na hora mesmo. E quanto a Mel se você quiser me esperar para falarmos juntos com ela.

— Vou te esperar sim, a Mel com certeza vai querer saber de onde vem os bebês e você poderá explicar isso direitinho para ela. — Dei risada da cara de surpresa que Heloise fez.

— Espertinho, você não vai me deixar sozinha com essa bomba na mão.

— Eu estarei ao seu lado te dando apoio, mas ficarei em silêncio. — Ela me encarou de cara feia e caímos na gargalhada juntos.

Heloise

Melissa está sentada na cama me observando arrumar minha mala e com uma carinha muito estranha.

— O que foi princesa, que carinha é essa?

— Tia Lô, você vai *embola*?

— Não querida eu vou viajar para visitar minha família, mas logo estarei de volta.

— *Quelo* ir com você!

— Mel, dessa vez não poderei te levar.

— Ah, outro dia você me leva?

— Claro que sim, agora quero te pedir uma coisa... você pode cuidar do papai enquanto eu estiver fora?

— Aham, eu cuido dele. — Ela respondeu sorrindo de um modo encantador.

Fechei a mala e fui com a Mel para o quarto dela e fiquei com ela até que pegasse no sono. Jhonatan já estava deitado quando voltei, me deitei ao lado dele e o olhei de forma carinhosa.

— Deixei a Mel encarregada de cuidar de você, então se comporte.

— Com certeza ela vai adorar fazer isso e ainda vai te dar todas informações do que eu fiz ou deixei de fazer.

— Ela é uma ótima aliada.

— Melissa te ama e fará qualquer coisa para te agradar.

— Mel é uma querida, também amo muito a princesinha. Amor, mudando de assunto, que tal uma despedida romântica?

— Gostei dessa ideia, seu desejo é uma ordem. — Jhonatan me abraçou e me beijou longamente antes de me provar mais uma vez o quanto é bom estar em seus braços e me sentir desejada e amada.

Na manhã seguinte Jhonatan me levou ao aeroporto e quando nos despedimos me fez prometer que ligaria para ele assim que saísse do avião.

— Por favor, Helô cuide bem de vocês. — Ele falou e passou a mão na minha barriga. Trocamos um beijo apaixonado cheio de emoções e cumplicidade e me afastei para embarcar.

Encostei-me na poltrona do avião e fechei os olhos para refletir, estou dando um passo importante em minha vida e preciso muito do apoio e confiança da minha família e por esse motivo essa viagem é tão importante para mim.

Depois de algumas horas de viagem cheguei ao meu destino me sentindo um pouco cansada, a viagem demorou mais do que previ. Liguei o celular para chamar um táxi e uma mensagem do Jhonatan de meia hora atrás piscou na tela.

Jhonatan - Já chegou? Me liga. Beijos

Disquei o número dele e ele atendeu no segundo toque.

— Oi Helô, tudo bem? Como foi a viagem?

— Oi amor, estou ótima e a viagem foi tranquila. Estou no táxi indo para casa dos meus pais.

— Que bom meu anjo, agora vou ficar mais sossegado.

— A Mel não te perguntou nada hoje?

— Ela falou para minha mãe que você só foi viajar e não estava indo embora.

— Que linda, dê um beijo nela por mim. Vou desligar e falo contigo depois.

— Ok meu anjo. — Encerrei a chamada e respirei fundo. Estou quase chegando na casa dos meus pais e a saudade que estou sentindo deles e dos meus irmãos é enorme.

Dez minutos depois o táxi parou em frente à casa dos meus pais, paguei a corrida e descii. Olhei sorrindo a fachada da nossa casa, quase dois anos morando

fora, que saudades de tudo. Minha mãe estava no jardim regando suas plantas e a chamei.

— Mãe?

— Helô, minha filha. Que bom te ver! — Mamãe veio ao meu encontro e me recebeu com um abraço apertado.

— Mãe, como é bom estar aqui novamente!

— Você não nos avisou que viria nos visitar filha, aconteceu alguma coisa?

— Não aconteceu nada mãe, quis aproveitar o final de semana e o feriado e resolvi vir descansar um pouquinho. Cadê o papai e os meninos?

— É ótimo ter você em casa. Seu pai e o Gu estão no trabalho e o Kaio ainda não chegou da faculdade. Vamos entrar querida. — Ela falou me levando para dentro de casa.

Mamãe após me encher de perguntas foi para a cozinha e eu subi para o meu antigo quarto para descansar um pouco e encontrei todas minhas coisas do mesmo jeito, as fotos, meus livros, tudo exatamente como deixei. Guardei minha mala e fui tomar um banho, depois me deitei e acabei pegando no sono, ultimamente tenho muito sono.

Acordei algumas horas depois com alguém batendo na porta.

— Pode entrar.

— Maninha, até que enfim você veio nos visitar. — Kaio me falou todo sorridente antes de me agarrar e beijar meu rosto. Kaio é o meu irmão caçula, ele é muito fofo comigo e nos damos muito bem.

— Oi príncipe, como você está?

— Estou ótimo e estudando muito, mas se Deus quiser logo termino a faculdade.

— Que bom maninho, fico feliz por você!

— Obrigado, vamos descer Helô a mãe pediu para te chamar. — Assenti e sai com ele.

Na sala encontrei com meu pai e o Gustavo meu irmão mais velho, eles estavam me esperando e também me encheram de carinho. Amo demais esses homens da minha vida.

Pretendia falar logo com eles sobre o assunto importante que me trouxe até aqui, mas adiei, no momento quero apenas curtir a minha família. O nosso jantar foi tranquilo, conversamos sobre muitas coisas e quando nos sentamos na sala para continuar a conversa, resolvi contar sobre a gravidez.

— Família, preciso falar algo para vocês. Não é nada grave, mas preciso compartilhar com todos e por isso vim para casa conversar pessoalmente.

— Filha, fala de uma vez está me deixando nervosa. — Minha mãe pediu me encarando.

— Calma mãe não se preocupe, é algo absolutamente normal. Estou esperando um bebê. — Falei sem fazer rodeios.

— Isso é sério Helô? — Gustavo me perguntou com muita curiosidade.

— É sério sim Gu, vocês serão tios e vocês avôs. — Falei olhando para os meus pais.

— Helô estou feliz por você embora ainda seja uma moça solteira.

— Eu sei mãe, mas eu e o pai do bebê estamos num relacionamento sério. Estou até morando com ele na casa dele.

— Você está grávida e ainda mora com o cara sem estar casada com ele!?

— Agora foi a vez do meu pai falar me encarando seriamente.

— Sim pai. — Respondi sem graça.

— Hoje em dia isso é normal pai. Se eles estão juntos e terão um filho é até bom que morem juntos. — Kaio falou e me abraçou.

— Eu sei disso Kaio, e por que esse rapaz não veio com você para que pudéssemos conhecê-lo e tirar nossas conclusões? — Meu pai perguntou.

— Ele queria vir papai, mas só poderia depois do feriado e eu não queria esperar mais tempo para falar com vocês.

— E qual o nome dele? — Papai perguntou ainda me olhando sério.

— Jhonatan Castro e ele é dono da rede de hotéis para qual eu trabalho.

— Caramba maninha, você fispou logo o chefe, espertinha! — Gustavo falou rindo.

— Na verdade, foi ele que me fispou. As coisas entre nós foram acontecendo naturalmente e acabou que estamos juntos e felizes. Jhonatan tem uma filhinha que eu adoro e ela também gosta muito de mim.

— Ele já foi casado? — Kaio perguntou.

— Não ele foi noivo, a mãe da filha dele morreu durante o parto.

— E quando vamos o conhecer? — Papai perguntou parecendo um pouco mais conformado com a situação.

— Em breve pai.

A conversa sobre a gravidez se estendeu e minha mãe falou várias vezes que pulei etapas no meu relacionamento, mas depois assumiu que está muito feliz por saber que será avó e já está até fazendo planos para o bebê. Meus pais disseram que querem uma netinha e os meus irmãos estão na torcida para que seja um menino.

Após nossa conversa subi para o quarto e peguei meu celular para ligar para o Jhonatan e me deparei com três ligações não atendidas dele. Como esqueci o celular no quarto nem o escutei tocando. Retornei à ligação e ele atendeu rapidamente.

— Oi amor, boa noite.

— Boa noite Heloise. Você sumiu!

— Me desculpa, a conversa com minha família foi longa e deixei o celular aqui no quarto por isso não te atendi.

— Hum tudo bem, e como seus pais reagiram com a notícia?

— Eles fizeram várias perguntas e não ficaram muito contentes por saber que estou morando com você, mas por fim entenderam nossa situação e parece que aceitaram.

— Que bom meu anjo, espero que tenha contado a eles que você não me esperou para irmos juntos dar a notícia.

— Sim amor eu expliquei tudo, não se preocupe. Agora vou dormir o dia foi cheio e o sono não me abandona.

— Tá legal, bom descanso querida e até amanhã.

— Obrigada meu amor. — Ele desligou a chamada e eu fui direto para a cama.

jhonatan

No sábado fui para casa dos meus pais com a Mel, agora é a minha vez de contar a novidade apesar de minha mãe já saber. Minha família estava reunida na mesa tomando café da manhã e aproveitei que Melissa foi na cozinha com a Maria para contar a notícia.

— Pessoal, preciso contar uma coisa para vocês e vou direto ao assunto, embora a mamãe já saiba do que se trata.... A Heloise está grávida, vou ser pai novamente!

— Sério? Serei tia de novo? — Mary falou quase gritando.

— Fala baixo menina, não quero que a Melissa fique sabendo por enquanto, vou esperar a Helô voltar para falarmos juntos com ela.

— Me desculpa Jhon, fiquei empolgada. Por que a senhora não contou para nós. Mãe?

— Mary, eu descobri por acaso. E não ia contar antes do seu irmão.

— A novidade é ótima, vou gostar muito de ser avô novamente. — Meu pai falou — Só não estou entendendo essa sua cara de preocupação, filho. Você não está feliz em ser papai mais uma vez?

— Sim estou muito feliz, mas vocês sabem o que passei com a Camila. Ainda não superei, tenho medo da história se repetir.

— Jhon não pense assim, a Camila passou dos limites fazendo esforços quando sabia que a gravidez dela era de risco e necessitava de repouso. Já com a Heloise tudo será diferente e seria bom que você esquecesse desse passado, sua namorada pode perceber que isso te perturba e não será bom para ela.

— Eu sei mãe, estou tentando esquecer. Foi muito bom falar com vocês, eu precisava mesmo desabafar

— Sim Jhon faça isso e pense sempre positivo, vai dar tudo certo! — Meu pai falou e me deu um abraço.

O nosso assunto se encerrou quando a Mel veio toda animada da cozinha e nossa atenção foi toda para ela. Passamos o dia todo com meus pais e à noite voltamos para casa, Melissa que já tinha tomado banho e jantado ficou na sala assistindo desenhos enquanto subi para tomar banho e quando voltei ela já tinha adormecido no sofá.

O celular tocou e corri para atender.

— Oi meu anjo tudo bem?

— Oi amor estou bem e vocês?

— Tudo ótimo por aqui, falei com a minha família hoje sobre o bebê, agora só falta contar para a Mel.

— Ok, assim que eu chegar faremos isso. — Conversamos por mais alguns minutos e nos despedimos marcando de nos falarmos amanhã.

Na manhã seguinte fui levar a Mel no parquinho do condomínio e enquanto ela se divertia com os coleguinhas, fiquei imaginando como será a reação dela ao saber do bebê. Espero que ela goste da novidade e não tenha ciúmes.

Heloise me ligou no final da tarde para dizer que estava tudo bem e quando perguntei se ela já tinha comprado a passagem de volta, ela respondeu que tinha reservado pela internet, mas não me avisou o horário nem nada.

Na segunda-feira de manhã já estava no escritório quando recebi uma mensagem dela.

Heloise – Oi amor, eu resolvi ficar mais um pouco com meus pais. Voltarei na quarta-feira. Beijos

Terminei de ler a mensagem e tive uma ideia maluca, chamei minha secretária e pedi que ela comprasse uma passagem para hoje à tarde com destino a São Paulo e que procurasse o telefone da Marcela amiga da Heloise, ela pode me ajudar com o endereço dos pais da Helô. Já que a minha linda namorada mudou de planos em cima da hora nada me impede de fazer o mesmo e mudar também os meus planos.

Marta retornou dizendo que comprou a passagem para um voo às quatro horas da tarde e me entregou o número de telefone da Marcela, agradei a ela e fui direto para casa fazer a mala e ligar para a Marcela.

Marcela me fez várias perguntas antes de passar o endereço, a curiosa achou que eu e a Helô tínhamos brigados e ela não queria me ver. Tive que explicar que queria apenas fazer uma surpresa para a Helô por isso entrei em contato com ela. E mesmo assim antes de me passar a informação ganhei uma recomendação enorme para fazer a amiga dela feliz ou teremos que conversar seriamente. Eu hein, se todas as amigas da Helô tiverem a personalidade parecida com a da Marcela, estou ferrado.

Com o endereço em mãos liguei para minha mãe e pedi que cuidasse da Mel, pois estava indo buscar a Helô. Ela me desejou boa viagem e mandou lembranças para os familiares da minha namorada.

Já em São Paulo pedi um táxi e segui direto para a casa dos pais da Heloise, ao chegar lá toquei a campainha e ouvi vozes vindo de dentro da casa e logo em seguida um senhor abriu a porta, tirei coragem não sei de onde e me apresentei.

— Boa noite, o senhor deve ser o pai da Heloise!? Muito prazer eu sou o Jhonatan, namorado da sua filha.

— Boa noite, sou sim. É um prazer te conhecer, Helô não nos contou que você estava vindo.

— Eu não avisei que viria, me desculpe por chegar a essa hora em sua casa.

— Não tem problema Jhonatan por favor, entre.

O pai da Helô abriu a porta para me dar passagem e a vi sentada no chão comendo pipocas e sorrindo, quando ela olhou para o corredor e me viu entrando arregalou os olhos.

— Jhonatan, como você me achou aqui? — Perguntou e levantou-se do chão onde estava sentada e veio ao meu encontro, todos estavam prestando atenção em mim e isso me deixou meio constrangido, precisava falar alguma coisa para quebrar o gelo do momento, mas as palavras não queriam sair.

— Boa noite a todos. — Foi o máximo que consegui dizer e ainda bem que Helô foi ágil e me salvou da situação embaraçosa.

— Pessoal esse é o Jhonatan, o meu namorado. — Ela me apresentou e fiz questão de cumprimentar cada um dos familiares dela com um aperto de mão. Todos foram muito educados e receptivos comigo.

Quando voltei para perto da Heloise dei um selinho nela e ficamos nos olhando durante alguns segundos até a mãe dela chamá-la.

— Helô, o Jhonatan com certeza ainda não jantou, quer que eu prepare algo para ele comer?

— Não mãe obrigada, eu mesma farei isso, vem comigo amor. — Ela pegou minha mão e me guiou até a cozinha.

A acompanhei em silêncio e notei que os familiares dela tinham voltado a conversar, se eles estão disfarçando são muito bons nisso, pensei sorrindo

discretamente.

— Jhon dessa vez você me surpreendeu totalmente aparecendo aqui sem me avisar! Como fez para me encontrar?

— Me diga uma coisa antes de eu te responder, você está muito brava comigo?

— Não.

— Que bom, então eu praticamente subornei sua amiga Marcela para ela me passar o endereço.

— A Marcela que te passou, ela deve estar bastante curiosa sobre sua vinda até aqui.

— Curiosa demais, ela me fez um montão de perguntas.

— Imagino, o que te motivou a vir até aqui? Pensei que estaria irritado com a minha decisão de ficar mais uns dias com meus pais.

— Eu não gostei da ideia a princípio, mas logo decidi vir te encontrar e amenizar a saudades que estou de você.

— Hum, e avisou seus pais que estava vindo para cá?

— Sim, falei com a minha mãe.

— Estou feliz em ter você aqui comigo.

— Está falando sério, depois não vai ficar emburrada? — Perguntei e a puxei num abraço.

— Não ficarei emburrada.

— Isso é bom, muito bom. — Dei um beijo nela de forma carinhosa e ao mesmo tempo urgente.

— Senti tanto a sua falta meu anjo, porém devo me lembrar de que estamos na casa dos seus pais e preciso me comportar. — Falei me afastando dela.

— Também senti muito sua falta, meu amor. E agora vou providenciar alguma coisa para você comer, quer ficar aqui comigo ou prefere ir para sala conhecer melhor a minha família?

— Eu vou lá, preciso interagir com eles senão me mandarão de volta para casa e sem você.

— Bobinho, boa sorte. Daqui a pouco vou te resgatar.

Saí para conversar com o pessoal e claro que fui com um pouco de receio, mas eles me pareceram ser boas pessoas e acho que sairei vivo dessa conversa.

Heloise

Depois de enviar a mensagem avisando ao Jhonatan que não voltaria para casa fiquei esperando ele me responder, mas ele não respondeu e nem ligou e, portanto, acreditei que tinha ficado muito irritado comigo, mas em momento algum imaginei que ele viria atrás de mim na casa dos meus pais. E de verdade estou feliz por ele ter vindo, adorei a surpresa.

Daqui da cozinha dá para ouvir um pouco da conversa na sala, pelo visto eles não estão interrogando o Jhonatan.

Minha mãe entrou na cozinha me perguntando o que realmente sinto pelo moço bonito, foi assim que ela o apelidou e tive que rir antes de responder.

— Mãe, faz pouco tempo que nos conhecemos, mas eu já o amo. Ele é especial para mim.

— E ele também te ama?

— Jhonatan nunca se declarou com palavras mãe, porém as atitudes dele demonstram que sim. Ele cuida de mim com muito carinho e a senhora precisa ver como ele é um excelente pai para a filhinha dele.

— Que bom Helô, ele te ama mesmo senão nem teria se deslocado até aqui atrás de você. Tenha paciência que na hora certa ele vai se declarar.

— Sinto que alguma coisa o impede de se abrir comigo, só não quero perguntar o motivo, quando ele sentir vontade de conversar a respeito ficarei feliz e poderei finalmente compreendê-lo.

— O tempo colocará todas as coisas em seu devido lugar filha, é só esperar. E parece que o seu namorado já conquistou a confiança do seu pai e dos seus irmãos, estão conversando muito à vontade.

— Isso é muito importante para mim e sei que para ele também é, pois tenho um relacionamento harmonioso com os familiares dele que são pessoas maravilhosas.

Minha mãe sorriu e voltamos juntas para sala.

— Sei que homens quando se encontram costumam falar de futebol e mulheres e espero que nesse caso o assunto seja futebol. — Falei com o pessoal fingindo estar séria.

— Calma maninha, nós estávamos falando de carros, você errou sua ciumenta. — Gustavo respondeu rindo.

— Hum, te conheço muito bem Gu! Jhon, não deixe os meus irmãos te

influenciarem, eles são péssimos exemplos.

— Que calúnia Helô, desse jeito seu namorado vai pensar o pior de nós. — Kaio se defendeu e ninguém conseguiu ficar sério diante da cara sofrida que ele fez.

— Estou brincando, vocês dois são tudo de bom. Agora vou levar o Jhonatan para jantar, depois vocês continuam a conversa. — Saímos da sala e agradei a Deus em pensamentos por minha família ter recebido o Jhon tão bem.

— Sua família é ótima Helô! Seu pai apesar de parecer muito sério é bem extrovertido e seus irmãos são bacanas, só com a sua mãe que falei pouco. — Jhon me disse enquanto sentava-se para jantar.

— Que bom saber que gostou deles e quanto a minha mãe nem se preocupe ela estava aqui na cozinha falando bem de você. — Ele sorriu para mim todo convencido.

— Ufa! Pensei que sua mãe não tinha me aprovado, mas mudando de assunto... que delícia esse macarrão, não quer me acompanhar?

— Eu até queria comer, mas só de sentir o cheiro está embrulhando o meu estômago, o bebê não quer.

— Nosso bebê é exigente, já sabe escolher o que quer, puxou ao pai. — Ri do comentário dele.

O restante da noite foi muito tranquilo conversarmos bastante e já era de madrugada quando nos despedimos para dormir. Subi para o quarto com o Jhonatan e enquanto me trocava ele foi tomar um banho.

— Estou com saudades da minha pequena, ficar um dia inteiro longe dela é ruim demais. — Jhonatan comentou assim que nos deitamos.

— Eu também já me acostumei com a Mel, se um dia tiver que me separar dela sofrerei muito.

— Por favor, nunca mais fale isso meu anjo.

— Me desculpa amor, foi só modo de falar.

— Tudo bem... será que é muita falta de consideração da minha parte namorar com você aqui na casa dos seus pais? — Ele perguntou mudando de assunto.

— Bom, se levarmos em conta que estou grávida e moramos juntos acho que não tem problema algum.

— Minha namorada é muito esperta! — Sorri e ele me beijou lentamente iniciando nosso momento de amor. Ficar com ele é extremamente prazeroso, entre nós dois tudo flui perfeitamente.

Na manhã seguinte acordarmos mais tarde que o habitual, nos arrumamos e descemos para tomar o café da manhã, a casa está silenciosa sinal de que meus irmãos ainda dormiam, pois hoje é feriado.

Meus pais estavam na sala assistindo um programa na televisão, os cumprimentamos e fomos para cozinha tomar café da manhã.

Após o café decidimos sair para passear no shopping, na verdade, estou com vontade de comer hambúrguer, batatas fritas com muito catchup e milkshake de maracujá por isso arrastei o Jhonatan para o shopping.

— Você vai comer tudo isso misturado? — Jhonatan fez uma careta.

— Vou sim, por quê?

— Nosso bebê tem uns gostos meio estranhos.

— Também acho, mas minha boca está cheia d'água preciso comer tudo e logo.

— Bom apetite meu anjo. — Ele respondeu sorrindo da cara de felicidade que fiz ao morder o lanche.

Depois da minha comilança fomos andar pelo shopping e entrei numa loja especializada em artigos para bebê, Jhonatan me acompanhou e ficou observando o meu semblante de encantamento no meio de tantas roupinhas e sapatinhos. Encontrei um kit com sapatinhos, touca, manta e um macacão amarelinho com a seguinte frase bordada em letras brancas: "*Sou da Mamãe e do Papai*" tão meigo que decidi comprar e seguimos para o caixa.

É a primeira coisa que compramos juntos para o nosso bebê e, portanto, se tornou algo muito especial para nós.

jhonatan

Viajar até a cidade da Heloise e conhecer a família dela foi de extrema importância para mim. Óbvio que fiquei receoso de vir para cá, meu maior medo era que ela ficasse chateada com a minha presença, mas pelo contrário fui bem recebido por todos inclusive pela minha amada namorada que me faz perder a razão e agir com o coração. Helô é a peça que faltava para completar o quebra-cabeça da minha vida e o nosso bebê é a maior prova do amor que existe entre nós.

Passamos o restante do dia na companhia dos familiares dela conversando sobre vários assuntos. O clima só ficou meio tenso quando a mãe da Helô resolveu falar sobre casamento e nos perguntou se já pensamos nisso.

— Mãe, ainda não falamos sobre isso, nesse momento estamos focados no bebê.

— Eu entendo filha, só queria saber se algum dia vocês pensam em se casar.

— Sim dona Clara temos a intenção de nos casar, mas como a Helô disse ainda não conversamos sobre o assunto, porém assim que decidirmos informaremos a vocês. — Respondi sem hesitar.

Minha sogra apenas sorriu em resposta e logo mudamos de assunto.

No início da noite reservei as passagens de avião para Fortaleza e aproveitei para ligar na casa dos meus pais para falar com a Mel, que me pediu para chegar logo em casa com a tia Lô.

Depois do jantar subimos para o quarto, pois Helô estava cansada e acabou dormindo logo que se deitou. Fiquei acordado por um tempo pensando numa forma de conversar com ela sobre casamento de um jeito simples, sei que ela já deve ter percebido que gravidez e casamento são os assuntos que mais me perturbam porque trazem à tona todos os meus maiores temores.

Acordamos cedinho na manhã seguinte e nos preparamos para a viagem, descemos para tomar café da manhã e encontramos todos reunidos na mesa esperando por nós. A família da Helô é muito parecida com a minha, são unidos, todos se adoram e se respeitam muito.

Despedimo-nos de todos após o café, pois o nosso voo está marcado para às dez horas da manhã e precisamos ir logo para o aeroporto. A mãe da Heloise me fez prometer que cuidarei bem dela e do bebê e pediu para ser avisada de tudo, ela quer acompanhar a gravidez da filha mesmo de longe. Gustavo ficou encarregado de nos levar até o aeroporto e se despediu dizendo que em breve vai nos visitar em Fortaleza.

Quando já estávamos dentro do avião sentados em nossos lugares, olhei para minha namorada por alguns segundos e tive certeza que é com ela que quero passar o restante da minha vida, é com ela que quero viver tudo que ainda não vivi então decidi fazer algo que não planejei com antecedência, porque as coisas que vem do coração não necessitam de planos, segurei na mão da Helô e ela se virou para me encarar, olhei fixamente dentro dos seus olhos e com muito carinho fiz a pergunta que a maioria das mulheres sonha em ouvir.

— Helô, você aceita se casar comigo?



Ao ouvir o pedido inesperado do Jhon me se senti literalmente nas nuvens e não sabia como responder, embora o “sim” quisesse pular para fora da minha boca me contive antes de dar a resposta.

— Amor, tudo o que eu mais quero é me casar contigo, mas não quero agir precipitadamente. Seu pedido veio depois daquela conversa da minha mãe e não quero que você se sinta pressionado por isso.

— Helô, não estou agindo sobre pressão eu quero me casar com você porquê nos amamos e vamos ter um filho juntos.

— Eu sei Jhonatan, mas você não acha que é cedo para decidirmos nos casar? Faz pouco tempo que estamos juntos e se não fosse pelo bebê provavelmente só falaríamos em casamento daqui alguns anos.

— Heloise Villares, pare de arrumar desculpas e responda logo a minha

pergunta.

— Jhonatan eu só quero deixar as coisas acertadas entre nós. E sim, eu aceito me casar com você!

— Está vendo, nem doeu responder.

— É que você me pegou de surpresa, mas estou muito feliz. Vamos nos casar após o nascimento do bebê, né?

— Não Helô, quero me casar o quanto antes. Para que esperar mais se já moramos juntos? Quero ter você perto para sempre.

— Ok eu me rendo, só me dê um tempo para preparar as coisas com calma, não quero me casar de qualquer jeito.

— Minha querida noiva teimosa te darei um mês de prazo para você cuidar de tudo, inclusive entregar seu apartamento, não pense que me esqueci desse detalhe.

— Tudo bem meu amor eu concordo e lembre-se de agradecer ao bebê, pois ele me deixa tão emotiva que não consigo discutir com você, só tenho vontade de chorar de emoção.

— Meu anjo não precisa chorar, mas também não comece a brigar, por favor. — Dei risada do comentário dele e o abracei, me sinto totalmente protegida quando estou com ele.

— Caramba, só agora me dei conta do que acabou de acontecer. — Falei de repente.

— O que aconteceu, Helô? — Jhonatan perguntou preocupado.

— Seu pedido foi muito romântico meu amor, minhas amigas vão morrer de inveja quando souberem que me pediu em casamento no meio das nuvens. — Respondi sorrindo.

— Inveja do pedido ou do seu noivo bonitão? — Ele falou para me provocar.

— Pode tirando esse sorrisinho safado da sua cara e comporte-se, agora você é um homem comprometido e pai de família.

— Entendi meu anjo, eu sou exclusivamente seu.

— Ótimo querido já estamos nos entendendo e nosso casamento tem grandes chances de ser para sempre.

— Vai ser para sempre Helô, disso você pode ter certeza!

Dito isso ele me beijou e ficamos juntinhos conversando sobre várias coisas, nem vimos o tempo passar, parecíamos dois adolescentes apaixonados.

Chegamos a Fortaleza quase no final da tarde, pedimos um táxi e fomos direto para casa.

— Helô, vou tomar um banho e depois irei até a casa dos meus pais buscar a Mel. — Jhon me disse enquanto entrávamos em casa.

— Quer que eu vá contigo?
— Não precisa você está cansada, é melhor ficar aqui nos esperando.
— Tudo bem, então vá tomar seu banho enquanto eu vou na cozinha comer alguma coisa. — Assenti.

Jhonatan saiu e parei para pensar no quanto as coisas mudaram para nós, os últimos acontecimentos foram tão marcantes que ainda estou um pouco assustada com tantas novidades, mas agora é hora de assimilar tudo e colocar em ordem minha vida pessoal e profissional.

Com certeza as coisas não serão sempre um mar de rosas daqui em diante, mas nosso amor é capaz de superar tudo!

jhonatan

Helô aceitou o meu pedido de casamento mesmo demorando tanto para me responder e tive que falar sério com ela, porque além de teimosa ela também é muito enrolada e fiquei em pânico só de pensar que a resposta dela poderia ser negativa, mas tenho que aprender de uma vez por todas que com a Heloise é sempre assim, primeiro ela coloca todo seu ponto de vista em pauta para depois finalmente concordar comigo.

Cheguei à casa dos meus pais e fui logo entrando, os dois dias que fiquei sem ver minha pequena pareceram uma eternidade. Encontrei a Mel deitada no sofá junto com a avó e a tia assistindo desenhos.

— Oi, tem alguém nessa casa?
— Papaiiii! Você voltou!
— Oi minha princesinha, que saudade de você!
— E de nós ninguém sentiu saudades? — Mary resmungou fazendo bico.
— Claro que também senti falta de vocês, sua ciumenta. — Respondi e ela sorriu para mim.
— E como foi a viagem Jhon, deu tudo certo? — Minha mãe perguntou.
— Sim mãe, tudo melhor do que eu previa. Fui buscar a Helô, conheci a família dela e a pedi em casamento.
— Uau! Como conseguiu essa façanha em apenas dois dias? — Mary perguntou.
— Usei todo meu charme e poder de persuasão. — Respondi rindo.
— Engraçadinho, mas eu quero saber dos detalhes.

— Lamento, mas por hora vou te deixar curiosa. Depois a Helô conta tudo para vocês.

— Não gosto quando você faz isso, irmão insensível.

— Quem mandou ser tão curiosa!? Agora aguenta!

— Parem vocês dois. — Mamãe nos repreendeu. — Onde está a Helô que não veio com você?

— Ela ficou em casa descansando, mandou lembranças para vocês. E eu já estou indo só vim buscar minha princesinha.

Chamei a Melissa para irmos embora e nos despedimos, já estávamos saindo quando Mary me chamou.

— Jhon só me responde uma coisa, a Helô aceitou o seu pedido?

— Você não desiste mesmo não é, Mary? Mas a resposta para sua pergunta é sim, ela aceitou!

— Que bom, fico muito feliz por vocês!

— Obrigado maninha, amo você.

— Também amo você, meu chato favorito! — Mande um beijo de longe para ela e saímos.

Mel estava radiante e não via a hora de chegarmos em casa.

— Papai tô com saudade da minha boneca, da tia Lô e da tia Estela.

— Já estamos quase chegando em casa e você vai vê-las Mel.

— Oba, mais eu *quelo blincar* com a minha boneca, posso?

— Claro que sim pequena.

Chegamos em casa e fomos recebidos pela Estela.

— Oi Melzinha, adivinha o que fiz especialmente para você?

— Eu sei tia Estela, bolo de *cenola* com chocolate.

— Acertou! Depois do jantar você come, combinado?

— Tá bom tia, *obrigada*. — Mel falou e abraçou a Estela, elas se adoram.

— Boa tarde Estela, cadê a Heloise?

— Boa tarde senhor Jhonatan, a Helô está no quarto.

— Ok vou subir e por favor, pare de me chamar de senhor.

— Tudo bem senh... Jhonatan. — Ela respondeu meio tímida e dei risada.

Melissa foi comigo para o quarto e assim que entramos ela correu e subiu na cama para falar com a Helô.

— Oi tia Lô, você tá aqui.

— Oi minha lindinha, eu disse que voltaria. Você está bem?

— Sim, sabe o que o papai fez? Ele *bligou* com a tia Mary e a vovó *bligou* com eles.

— Por que seu papai brigou com a Mary?

— Não brigamos, minha irmã queria saber sobre o casamento e a mandei

parar de ser curiosa.

— Então o papai não se comportou, acho que precisamos colocar ele de castigo Mel. — Melissa concordou sorrindo animadamente.

— Já sei o que vamos fazer Mel, essa noite o papai vai dormir no quarto de hóspedes e a cama será somente nossa.

— Nenhuma das duas vai comer o bolo de cenoura com chocolate que a Estela fez se me colocarem de castigo.

— Isso é golpe baixo amor, dessa vez a gente deixa ele ficar Mel, mas na próxima ele vai para o castigo.

— É tia Lô senão ele vai *cholar* né? E eu *quelo* comer bolo de cenoura.

— Sim princesa, eu também quero. — As duas sorriram para mim ao mesmo tempo e eu fiquei com cara de bobo diante da cena. Sou apaixonado por elas.

Jantamos num clima agradável e depois comemos o bolo de cenoura que estava delicioso. E não tive como não rir da cara de satisfeita que a Helô fez após comer o terceiro pedaço.

— Nosso bebê adora comer coisas gostosas e que engordam. — Ela falou ao terminar de comer.

— Papai cadê o bebê que a tia Lô falou? — Mel perguntou me olhando com seus olhinhos repletos de curiosidade.

— O bebê é de quem, papai? — Ela continuou a perguntar e ouvindo suas perguntas agora sei para quem ela puxou, é curiosa igual a tia Mary.

— Mel, eu vou te explicar direitinho, o bebê é seu irmãozinho ou irmãzinha que vai chegar daqui alguns meses para morar com a gente. — Heloise respondeu calmamente.

— Aqui em casa vai ter um bebê? — Mel perguntou com carinha de surpresa.

— Vai sim querida.

— Mas cadê o bebê?

— Está aqui dentro da minha barriga, crescendo até a hora de nascer.

— Tia Lô por que você engoliu o bebê? — Ela perguntou toda séria.

— Jhonatan é sua vez de responder. — Heloise falou tentando segurar a risada.

A espertinha me passou a bomba no momento crucial, mas vamos lá tentar contornar a situação.

— Mel, ela não engoliu o bebê. O papai gosta da tia Lô e ela também gosta do papai e quando duas pessoas se gostam muito ganham um bebê de presente, assim como ganhei você, mas antes de nascer o bebê precisa morar na barriga da mamãe dele para ficar forte. Entendeu filha?

Ela assentiu, mas tornou a perguntar se o bebê vai mesmo morar na nossa casa.

— Sim, vamos morar todos juntos e você vai me ajudar a cuidar do bebê igual você cuida das suas bonecas.

— Tá bom tia Lô eu ajudo. Manda o bebê sair logo da sua barriga, *quelo blincar* com ele.

— Tenha calma princesinha, quando você menos esperar nosso bebe estará aqui. — Melissa sorriu e cansou de nos interrogar, foi para a sala brincar.

— Helô, obrigado pelo seu apoio eu não saberia explicar sozinho.

— A Mel é demais, mas o melhor de tudo amor foi você explicando que eu não tinha engolido o bebê e como ele foi parar na minha barriga. — Helô levantou-se da cadeira onde estava sentada e veio sentar no meu colo me enlaçando pelo pescoço. E entre abraços e beijos rimos muito lembrando a conversa com a Mel.

Heloise

Os dias começaram a passar rapidamente, hoje estou em minha sala esperando a Mary, conversei com ela há alguns dias atrás e a convidei para trabalhar como minha assistente, ela está se formando na faculdade e será uma boa oportunidade para que comece a se familiarizar com os assuntos do hotel. Mary aceitou sem pensar duas vezes e está chegando para começar a trabalhar.

Bateram na porta e pedi que entrasse.

— Oi cunhada, bom dia.

— Oi Mary, pronta para começar?

— Sim prontíssima!

— Que bom, vou te passar algumas coisas e depois a Joana vai te ajudar com o que for necessário.

Estávamos conversando quando Joana abriu a porta para me avisar que tinha uma pessoa querendo falar comigo.

— Pode mandar entrar. — Ela assentiu e saiu e alguns segundos depois Vitor, o amigo do Jhonatan entrou no meu escritório.

— Vitor, tudo bem?

— Oi Heloise estou bem e você?

— Estou ótima, mas surpresa em te ver por aqui, aconteceu alguma coisa?

— Não, eu só vim falar com você sobre... Maryana é você mesmo? — Ele parou de falar e perguntou encarando a Mary surpreso quando ela se virou para o olhar.

— Sim. — Ela respondeu meio sem jeito e ele se aproximou dela.

— Garota, você continua linda como sempre!

— Obrigada pelo elogio. — Mary respondeu.

— Não precisa agradecer só falei a verdade e voltando ao nosso assunto Heloise queria saber sobre o seu apartamento, já alugou? Estou louco atrás de um apartamento, mas ainda não achei nada que me agradasse.

— Pois é ainda o aluguei, mas preciso fazer isso logo ou Jhonatan não ficará em paz, acho que ele tem medo que eu fuja para lá.

— Então se é assim vou ajudar meu amigo, que tal alugar o seu apartamento para mim?

— Alugo sim, é bom mesmo que seja para alguém conhecido, tenho muito carinho pelo apartamento, pois meus pais me ajudaram a comprá-lo quando me mudei para cá.

— Entendi Heloise, muito obrigado você acabou de me tirar um peso das costas resolvendo meu problema de moradia.

— Fico feliz em poder ajudar. Vou preparar os documentos e a Mary entra em contato para te avisar quando estiver tudo pronto, agora ela é minha assistente pessoal.

— Que legal. Acho que terei que vir mais vezes visitar vocês. — Ele falou olhando diretamente para a Mary.

Nesse exato momento um certo irmão ciumento entrou na sala e foi logo se manifestando.

— Uma reunião familiar e ninguém me convidou? E vocês dois já se reencontraram. — Jhon falou apontado para o Vitor e a Mary — Foi rápido demais para o meu gosto.

— Amor, o seu amigo veio falar comigo e por coincidência a Mary estava aqui.

— Eu sei Helô, mas essa cara de inocente dele não me engana. — Jhonatan respondeu fingindo estar sério.

— Como você é exagerado Jhonatan, pare de reclamar, você sempre soube que acho sua irmã linda e é melhor eu a admirar do que algum desconhecido dar em cima dela.

— Pensando por esse lado você tem razão, mas não se empolgue muito.

— Helô vou arrumar minha mesa, se precisar de mim é só me chamar. — Mary falou comigo, mas estava encarando o irmão.

— Ok Mary, nos falamos mais tarde. — Mary mandou um beijo para o Vitor antes de sair e Jhonatan fez careta para os dois.

— Mudando de assunto... vocês conversaram sobre o apartamento? — Jhon nos perguntou.

— Sim já acertamos tudo, estou oficialmente morando na sua casa a partir de hoje.

— Finalmente meu anjo! E aproveitando que você está aqui senhor Vitor galanteador quero te fazer um convite. Eu e a Heloise vamos nos casar no mês que vem e quero que você seja meu padrinho junto com a minha irmã.

— Não precisa nem perguntar duas vezes, é claro que aceito! — Vitor respondeu empolgado.

— Por que será que tenho a impressão de que você aceitou meu convite mais interessado no seu par do que no meu casamento?

— Digamos que vamos unir o útil ao agradável, meu querido amigo. — Os dois sorriram e continuaram a falar sobre as novidades.

Aproveitei o restante do dia para ligar para os meus pais e contei sobre o casamento, minha mãe ficou radiante com a notícia, só não entendeu o motivo de não esperarmos para casar depois do nascimento do bebê. Mas como foi o Jhon que quis assim só ele pode dar essa resposta.

A semana passou voando e hoje vou encontrar com minhas amigas, convidei a Marcela para ir até a casa do Jhonatan e ela ficou de levar a Priscila que retornou de viagem, também convidei a Mary, preciso da ajuda delas para resolver os detalhes do meu casamento.

Saí mais cedo do hotel e vim direto para casa, Jhonatan vai buscar Melissa mais tarde e ficar com ela na casa dos pais, segundo ele não quer atrapalhar a nossa reunião de meninas.

Dona Estela preparou salgadinhos e sucos e uma salada de frutas que pedi a ela, pois estou com vontade comer. Minhas amigas chegaram às sete horas da noite na maior animação.

— Que saudade amiga! — Priscila me cumprimentou com um abraço.

Ela é muito simpática, nos conhecemos quando comecei a trabalhar em um escritório assim que cheguei em Fortaleza e logo fizemos amizade, depois que a apresentei a Marcela nos tornamos um trio e desde então estamos sempre juntas.

— Pri, até que enfim você voltou, pensei que ia nos abandonar e ficar passeando pela Europa.

— Jamais, eu amo Fortaleza e estava contando os minutos para voltar e rever vocês.

— Ainda bem que você voltou, estávamos com muitas saudades. E como foi lá, me conte as novidades?

— Foi tranquilo e não encontrei nenhum príncipe gringo se é o que quer saber. Aliás é senhorita que está cheia das novidades, a Má me contou que seremos tias e estou felicíssima por você.

— Pri, você precisa conhecer o bonitão que ela fisgou. — Marcela disse rindo.

— Ela está sendo exagerada Pri, o Jhonatan é normal.

— Normal? Tão modesta essa minha amiga. O que você queria nos dizer Helô, que não poderia esperar até o final de semana?

— Então eu chamei vocês para contar que vou me casar, e preciso da ajuda das minhas melhores amigas.

— Sêrio? Agora sim o pacote está completo, casamento, marido bonitão e filhos. — Marcela respondeu nos fazendo dar risada do seu jeito descontraído.

— Boa noite meninas. — Mary chegou nesse momento e nos cumprimentou.

— Essa é a Maryana irmã do Jhonatan e Mary essas são minhas amigas Marcela e Priscila. — Apresentei e Mary se entrosou rapidamente com minhas amigas e começamos a decidir os preparativos do casamento, quero uma recepção simples sem muitas frescuras e elas vão me ajudar nisso.

— Tem mais uma coisinha para resolvermos. — Comentei — Preciso de uma madrinha, A Mary será madrinha do irmão dela e vocês duas terão que decidir quem será a minha porque não quero escolher.

— E quem será o padrinho? — Priscila perguntou.

— Meu padrinho é o Gustavo, meu irmão.

— Nesse caso eu deixo você ser madrinha Pri, eu e o Gustavo não nos entendemos muito bem. — Marcela respondeu apressadamente.

— Acho que você e o Gustavo se amam, só isso explica essa implicância que vocês têm um com o outro. — Respondi e Marcela me encarou séria, mas não negou nada e quem cala consente já dizia a minha mãe.

Continuamos a nos divertir com as nossas ideias para o casamento até que o Jhonatan chegou com a Melissa.

— Boa noite moças. — Ele nos cumprimentou.

— Boa noite meu amor, vem cá quero te apresentar a Priscila minha amiga que estava viajando.

— É um prazer conhecer você Priscila, seja bem-vinda.

— Obrigada. — Priscila respondeu meio sem jeito.

— Essa bonequinha é a Melissa que a Helô tanto adora? — Marcela nos perguntou.

— Sim essa é a Mel, nossa princesinha. — Chamei a Mel e a apresentei para minhas amigas que ficaram encantadas com o seu jeitinho doce.

Em meio a conversas e muitas risadas decidimos por onde vamos começar a organização do casamento e após tudo combinado Marcela chamou Priscila para ir embora, elas vão para uma balada. Nos despedimos e combinamos de manter contato para organizar tudo a tempo para o casamento. Mary ficou para dormir conosco e subiu com a Mel para o quarto e eu fiquei com o Jhonatan na sala.

— Não sente vontade de sair com as suas amigas? — Jhon perguntou me encarando.

— Não, quando estava solteira eu já não gostava muito de sair e agora muito menos. Elas sempre reclamavam por eu não as acompanhar, mas prefiro programas mais tranquilos. E por acaso você me deixaria sair para balada?

— Claro que sim, mas eu iria junto.

— Ah espartinho, mas prefiro ter sua companhia em casa mesmo.

— Melhor assim, porquê não curto baladas.

— Eu imaginava isso mesmo e mudando de assunto eu marquei uma consulta na segunda-feira, mas acho que ainda não dará para saber o sexo do bebê.

— Estou ansioso para saber, mas não importa se for menino ou menina vou ficar feliz de qualquer forma. Que venha com muita saúde e seja uma criança maravilhosa igual a Mel para aumentar ainda mais nossa alegria.

— Concordo plenamente! Amor, posso te pedir uma coisa boba que para mim vai ser um gesto bem romântico da sua parte caso aceite minha proposta?

— Hum, e qual seria esse pedido?

— Podemos ficar sem nos relacionar até o casamento? Sei que moramos juntos e estou grávida, mas queria ter uma noite de núpcias especial como se fosse a nossa primeira vez. Você me entende?

— Não tinha nada mais simples para me pedir? Mas tudo bem eu farei esse sacrifício por você e Deus ajude que esse mês passe logo.

— Obrigada meu amor, prometo que nossa lua de mel será inesquecível.

— Terá que valer a pena pelo meu esforço. — Jhonatan me respondeu rindo e o beijei em agradecimento.

— Controle-se Helô porque senão seu pedido não vai funcionar.

— Podemos fazer uma despedida, o que acha?

Perguntei para ele e não obtive respostas e também nem foi preciso, pois logo em seguida ele me pegou no colo e me levou para o nosso quarto e me conduziu mais uma vez aos caminhos do amor, do nosso intenso amor.



Almoçamos no domingo com meus os pais eles sugeriram que nosso casamento seja realizado no quintal da casa deles, pois como será uma recepção para poucas pessoas o espaço é suficiente. Aceitamos e Heloise agradeceu muito aos meus pais, agora ela tem uma coisa a menos para se preocupar.

Na segunda-feira pela manhã deixamos Melissa com a avó e fomos para o consultório, fiz questão de acompanhar a Helô na consulta.

— Bom dia, como estão? A médica da Helô nos cumprimentou enquanto entrávamos no consultório.

— Bom dia doutora, estamos bem.

— Ótimo. Vamos começar o exame para saber como está o bebê? — Helô assentiu e em seguida a médica começou os procedimentos.

— Heloise, de acordo com o exame você está entrando no terceiro mês de

gravidez, em breve poderemos saber o sexo do bebê. Vou te receitar algumas vitaminas e, por favor, tente fazer ao menos um pouquinho de repouso diário para não se sentir mal.

— Por que doutora ela tem algum problema? — Perguntei preocupado.

— Não, está tudo bem podem ficar tranquilos. Só estou recomendando repouso como precaução.

— Entendi doutora, seguirei suas recomendações.

Quando a consulta foi finalizada agradecemos a médica e saímos, mesmo com ela nos tranquilizando em relação à saúde da Helô e do bebê não consegui ficar muito sossegado e meu semblante de preocupação não passou despercebido.

— Jhonatan o que houve? Você ficou sério depois que falamos com a médica.

— Não aconteceu nada Helô.

— Como se eu já não te conhecesse o suficiente para saber que algo está te incomodando, aliás acho que você me deve algumas respostas. Eu esperei você tomar a iniciativa de me contar, mas como você não fez isso até agora vou te perguntar e espero que me responda com sinceridade. Qual o motivo de tanta preocupação? E por que você fez tanta questão de nos casarmos antes do nascimento do bebê?

Estou ciente de que ela precisa dessas respostas e já deveria ter desabafado com ela, mas algo sempre me trava quando penso em falar sobre o assunto. Só que agora diante das perguntas que ela me fez não posso mais recuar, vamos nos casar e tenho que ser honesto em tudo com ela.

Chegamos ao estacionamento do consultório e continuei calado só falei quando abri a porta do carro para ela entrar.

— Vamos conversar, mas não aqui, vou te levar num lugar mais sossegado.

Dirigi por alguns quarteirões e estacionei em frente a uma praça, sentamos no banco e comecei a falar calmamente.

— Vou te contar minha história desde o início para que você possa entender e obter as respostas das suas perguntas. Quando conheci a Camila, mãe da Melissa, não tinha nenhuma intenção de me envolver com ela, da minha parte sempre foi somente amizade, mas com o tempo ela acabou misturando os sentimentos e se declarou para mim dizendo que não conseguia mais me ver somente como amigo. Eu relutei, não queria me envolver, embora ela fosse uma boa moça. Mas com o tempo e o esforço dela para me conquistar eu acabei envolvido, eu não a amava, mas sentia muito carinho e respeito por ela e não queria magoá-la.

— Começamos uma relação e depois de algum tempo ela descobriu que

estava grávida, confesso que no começo fiquei assustado, mas com o passar dos dias me conformei e fiquei muito feliz por saber que seria pai. E no meio de tudo isso eu a pedi em casamento, acreditei que naquele momento era o mais correto a se fazer, pois estávamos juntos e ela esperava um filho meu. Camila aceitou o pedido, mas foi totalmente contra a ideia de se casar grávida, ela me dizia que para casar queria estar num momento onde pudesse ficar somente focada no casamento e isso só seria possível depois que nossa filha nascesse. Ela insistiu tanto nesse detalhe que eu concordei em fazer como ela queria e resolvemos esperar. — Respirei fundo nesse momento ao me lembrar do que aconteceu depois dessa nossa decisão.

— Quer terminar de me contar em outra hora? Eu vou entender. — Heloise me disse.

— Não meu anjo vou terminar de uma vez essa história. Como eu estava dizendo, o assunto do casamento ficou de lado e continuamos a viver nossa vida, certo dia notei que a Camila se cansava muito fácil, ela andava um pouquinho e já se sentia exausta. Pedi a ela que marcasse uma consulta e ela só fez isso na semana seguinte e foi sozinha, não me deixou acompanhá-la. Quando retornou me disse que o cansaço que vinha sentindo era normal em seu estado e que o médico tinha receitado apenas repouso.

— Por isso você ficou tão tenso quando a médica falou sobre repouso?

— Sim meu anjo, eu ainda não consigo separar as coisas, é como se a história se repetisse. A Camila foi negligente quanto aos cuidados que deveria ter durante sua gravidez, ela escondeu de nós que a gravidez era de alto risco e que o médico tinha recomendado repouso absoluto. Ela deve ter imaginado que por ser jovem nada aconteceria, mas infelizmente aconteceu. Sei que você não é ela, mas mesmo assim tenho muito medo de te perder também.

— Jhonatan, você deveria ter conversado sobre isso comigo logo que soubemos da minha gravidez para que eu pudesse compreender e te ajudar a superar esse medo. — Heloise falou segurando em minhas mãos.

— Eu sei disso Helô, o problema é que eu não sou de desabafar, sempre guardei o que sinto somente para mim. Quando perdi a Camila fiquei sem rumo, a única coisa que me deu forças para superar foi ter a minha filha, a Mel precisava de mim e eu precisava ainda mais dela.

— E agora você está com medo de que eu tenha alguma complicação durante a gestação, é isso? — Helô me perguntou com lágrimas nos olhos.

— Claro que sim meu amor, você não tem ideia de tudo que passa pela minha cabeça. Eu não devia ficar pensando nessas coisas, mas não consigo deixar de sentir esse pavor. Amo você Helô e não vou suportar se acontecer algo com você ou com nosso bebê.

— Você me ama? — Heloise já estava chorando quando me fez a pergunta.

— Claro que sim, amo tudo em você até sua teimosia. Te amo com todas as forças do meu coração, você completa a parte que faltava em mim, me perdoe por não ter dito isso antes.

— Jhonatan, também te amo e não precisa me pedir perdão, eu me sinto amada por você mesmo antes das palavras serem ditas. Vamos passar por essa fase juntos, te ajudarei a superar todos os seus medos e o nosso amor vencerá todas as barreiras que surgirem em nosso caminho.

— Meu anjo, você me promete que vai se cuidar?

— Sim pode ter certeza que vou me cuidar sempre. E quanto a você qualquer coisa que estiver sentindo fale comigo e resolveremos juntos. Temos tudo para ser uma família feliz, eu você e os nossos filhos. — Ela falou e eu a abracei e ficamos um tempo assim envoltos em pensamentos e transmitindo confiança um para o outro.

Depois da nossa longa conversa fomos para o hotel, deixei Helô na sala dela mesmo contra minha vontade, por mim ela voltaria direto para casa para descansar, mas ela me garantiu que estava bem e me pediu para ficar tranquilo, pois não abusaria.

E eu estou mesmo mais tranquilo agora que ela sabe de tudo que passa em minha mente e no meu coração, porém o mais importante foi ter me declarado para ela. Presenciar a emoção nos olhos da Helô ao me ouvir dizendo que a amo foi gratificante e a ouvir dizendo que também me ama renovou minhas forças e estou mais pronto do que nunca para começar uma família ao lado da mulher que deu um novo sentido a minha vida.

Heloise

Finalmente descobri o que tanto preocupa o Jhon, a insegurança dele em relação a mim vem do passado e preciso ajudá-lo a esquecer essa fase triste. O nosso momento presente será diferente de tudo que ele passou, tenho fé nisso.

Uma batida na porta me tirou dos meus pensamentos.

— Pode entrar.

— Helô tudo bem? Você está chorando?

— Oi Mary, estou bem. Meu choro é de felicidade, hoje seu irmão desabafou comigo e disse que me ama.

— Ele fez isso? Que bom! O Jhon sempre foi fechado em relação a sentimentos, mas sei que ele só estava esperando o momento certo para te falar.

— Ele sofreu muito com a morte da Camila, não é?

— Sofreu sim, mas o que meu irmão sente por você é diferente do que ele sentia pela Camila, eles se gostavam, mas faltava alguma coisa. E com você de longe dá para perceber o quanto meu irmão te ama e está feliz.

— É bom saber disso Mary, entender como ele se sente em relação a nós é muito importante para mim. Mas agora me diga o que você está precisando?

— Trouxe o contrato de aluguel do seu apartamento para você assinar, já providenciei tudo, só faltam as assinaturas.

— Hum então você verá o Vitor novamente, que interessante.

— Pois é, mas para ser sincera eu tenho falado com ele todos os dias por mensagens. Só não comente isso com o seu homem das cavernas porque você sabe como ele é.

— Ah quanto a isso não se preocupe, vou ficar torcendo discretamente por vocês, o Vitor me parece um ótimo rapaz e vocês formam um casal muito fofo.

— Obrigada cunhadinha.

Sorri e assinei os papéis, em seguida fomos resolver outros assuntos referentes ao hotel.

Essa semana recebi todos os dias um botão de rosa na minha sala e na sexta-feira recebi a rosa pessoalmente das mãos do meu príncipe, ele me entregou uma rosa vermelha e me disse que as flores foram para lembrar-me o quanto me ama. Fiquei sem palavras e resolvi o beijar e demonstrar através do nosso beijo o quanto estou feliz por ter ele em minha vida.

No sábado saí com as minhas amigas para escolher o meu vestido de noiva. Visitamos várias lojas especializadas em noivas e nada me agradou, já estava quase desistindo quando entramos em mais uma loja e me encantei por um vestido longo de corte reto até a cintura que se abria numa saia levemente rodada, com aplicações de rendas no busto e as mangas caídas no ombro, o vestido é simples, mas é lindíssimo e foi a minha escolha.

Aproveitei para escolher o vestido que a Melissa usará e optei por um vestidinho parecido com o meu, porém o dela tem uma fita de cetim cor de rosa na cintura para fazer um laço. Mel vai amar, pois ficará parecendo as princesas dos desenhos que ela adora.

Voltamos para casa na hora do almoço, Jhonatan estava nos esperando e almoçamos todos juntos. Meu noivo fez amizade com as minhas amigas e já se acostumou com a presença delas aqui em casa. A Mel está achando o máximo ter novas tias, e as meninas realmente adotaram ela como sobrinha e a mimam muito.

No meio da tarde as meninas foram embora, tinham marcado um horário com uma fotógrafa especializada em casamentos para conhecer o trabalho dela. Minhas amigas estão se saindo ótimas organizadoras de casamento, elas pensam em todos os detalhes e só me chamam quando é para fazer a escolha final.

Os dias passaram rapidamente e faltando apenas uma semana para o casamento de tanto pensar no grande dia, acordei indisposta.

— Bom dia amor, não vou trabalhar hoje. — Falei com o Jhonatan.

— O que você tem meu anjo?

— Estou um pouco indisposta.

— Vou te levar na clínica. — Jhonatan levantou-se da cama com o semblante preocupado.

— Calma amor, não é nada grave.

— Eu sei meu anjo, mas é melhor prevenir. Vamos a clínica, por favor?

Concordei em ir me consultar para evitar deixá-lo mais preocupado do que ele já é normalmente.

A minha médica nos atendeu e logo nos passou o diagnóstico.

— Heloise, seu bebê está ótimo e continua crescendo normalmente. Acredito que você esteja ficando resfriada, tome bastante líquido, coma verduras e legumes, e descanse o sono ajuda o corpo a se restabelecer.

— Ok doutora, farei tudo direitinho.

— Qualquer coisa me procure novamente.

— Pode deixar, obrigada e até breve doutora Regina. — Nos despedimos e saímos do consultório dela.

— Jhonatan, como você mesmo comprovou estamos bem, pode ir trabalhar sossegado. Pede para a Mary me ligar, preciso que ela faça uns pedidos que estão pendentes e precisam ser feitos ainda hoje.

— Darei seu recado para ela, você tem certeza que ficará bem em casa sozinha com a Melissa?

— Não estaremos sozinhas, a dona Estela está em casa e pode me ajudar caso eu necessite.

— Quer adiar o nosso casamento? — Jhon me perguntou de repente.

— Não, até sábado estarei ótima e nos casaremos senhor Castro. Agora sou eu quero casar logo porquê estou com muita saudade do meu futuro marido. — Respondi piscando para ele.

— Meu anjo essa ideia maluca foi sua e não cederei antes de sábado, nem adianta me tentar porque eu vou resistir, sou um homem de palavra. — Jhonatan falou rindo e me beijou. Me despedi dele na porta da nossa casa, ele foi trabalhar e eu entrei para descansar e esperar o final de semana chegar.

jhonatan

Finalmente hoje é sexta-feira, mas parece que o dia será longo, trabalhei até a hora do almoço e antes de voltar para casa conversei com a Marta para confirmar se ela providenciou tudo que pedi para a surpresa que farei para a minha futura esposa. Marta respondeu que estava tudo certo, agradei a ela pela ajuda e reforcei o convite para que ela esteja presente em nosso casamento.

Cheguei em casa e encontrei a família toda reunida. Cumprimentei a todos e fui ao quarto me trocar.

— Jhon você está com o pensamento longe ou é impressão minha? — Helô perguntou ao entrar no quarto.

— Na verdade, estava pensando em como as coisas mudaram tão rápido em nossas vidas e graças a Deus foi para melhor. Ter a casa cheia de pessoas animadas me deixa extremamente feliz e realizado.

— Que bom meu amor, eu também sinto o mesmo. E ainda vai melhorar mais, porque a partir de amanhã estaremos unidos para sempre.

— Com certeza, meu anjo. — Respondi e ela sorriu para mim.

— Percebeu como a Mel está amando a bagunça das nossas famílias juntas? Ela adorou meu irmão Gustavo, a Marcela vai ter que disputar a atenção dele com ela.

— Marcela gosta do seu irmão?

— Ela nega isso, mas tenho quase certeza que gosta sim e que ele também sente algo por ela, ainda vou descobrir o que rola entre os dois.

— Que legal, e falando nisso seu irmão mais novo estava no jardim conversando com a Priscila.

— A Priscila foi buscá-los no aeroporto e o Kaio se encantou por ela. Quem sabe um dia terei minhas melhores amigas como cunhadas. — Helô comentou empolgada e voltamos a sala.

No final da tarde minha irmã e a Marcela se juntaram a nós e a bagunça ficou ainda maior. Minha filha está eufórica e deixou a Marcela sem jeito quando ela foi reclamar que a Mel estava brincando somente com o Gustavo.

— Tia *Macela* você é *namolada* do tio Gu?

— Eu não! — Marcela respondeu rapidamente e tratou logo de mudar de assunto.

Após o jantar conversamos mais um pouco e quando os meus sogros

resolveram ir se deitar, Helô foi acomodá-los no quarto de hóspedes e eu fui colocar a Mel na cama. Meus cunhados preferiram passar a noite no hotel, na verdade, acho que eles queriam estender a noite e ficar mais tempo na companhia das amigas de Helô, pois eles saíram todos juntos.

Quando já estávamos sozinhos deitados em nossa cama abracei minha futura esposa e falei baixinho com ela.

— Boa noite meu anjo, durma bem.

— Boa noite amor, eu sempre durmo bem quando estou em seus braços. — Ela respondeu e a beijei com carinho.



Me levantei em silêncio para não acordar o Jhon e fui ao banheiro tomar banho e me preparar para encarar meu dia de noiva. Antes de sair do quarto olhei pela janela e constatei que o dia amanheceu radiante, tudo cooperando para a nossa cerimônia que será realizada ao ar livre.

— Bom dia mãe. — Ela estava na cozinha, fazendo café.

— Bom dia Helô, você acordou muito cedo.

— Não consegui continuar deitada, estou ansiosíssima.

— Fique tranquila tudo estará perfeito e vocês serão muito felizes. —

Mamãe me abraçou com carinho e foi terminar de coar o café.

Tomamos o café da manhã juntas e depois subi para acordar o Jhonatan.

— Bom dia meu amor. — Falei em voz alta enquanto abria as cortinas da janela.

— Bom dia meu anjo, acordou animada hoje.

— Claro que sim, inclusive vim te pedir para cair fora dessa cama. Hoje a casa é minha e da Mel você vai para casa dos seus pais se arrumar e verificar se tudo está saindo como combinado na preparação da recepção.

— Estou sendo expulso da minha própria casa?

— Exatamente! — Respondi rindo e pulei em cima dele na cama.

— E se você não sair de cima de mim agora, teremos a sua lua de mel especial antes do casamento.

— Ok já estou saindo. — Beije ele carinhosamente e fui acordar a Mel.

Marcela me enviou uma mensagem para me avisar como as coisas estavam na casa dos meus sogros.

Marcela - Amiga a decoração está linda, seus sogros são tão fofos. Eles estão me tratando muito bem e tudo está ficando maravilhoso para o seu grande dia. O Gustavo resolveu vir me ajudar porque sua amiga traíra, a Priscila, deve ter passado uma noite muito intensa ao lado do seu irmão Kaio, ela ainda não apareceu por aqui.

Heloise - Má, muito obrigada pela sua ajuda, você é uma amigona. E quanto a Priscila vamos deixar ela curtir o momento e a senhorita devia fazer o mesmo, o Gustavo é o par perfeito para você. Te amo.

Marcela - Vou tentar seguir seu conselho amiga. Amo você também.

Que milagre, minha amiga nem reclamou, pelo jeito meu irmão está amolecendo o coração dela.

Às duas horas da tarde uma Priscila afobada chegou correndo em minha casa.

— Me desculpa pelo atraso, Helô. — Ela falou me olhando com cara de quem esteve mesmo se divertindo a noite inteira.

— Um passarinho me contou que você estava na companhia do meu irmão mais novo.

— Marcela é uma fofoqueira! Mas vamos deixar para falar sobre isso em outro momento, as meninas que vão te pentear e maquiar já chegaram?

Assenti e fomos buscar a Mel para começarmos a nos arrumar.

Duas horas depois já estávamos prontas, devidamente vestidas e penteadas. Quando me olhei no espelho adorei o resultado, no meu cabelo e no da Mel fizeram uma trança de lado, a maquiagem pedi que fosse bem discreta e tudo combinou com a simplicidade do meu vestido. Sem ser convencida, mas nós ficamos lindas! Mel até disse que nós duas somos as *plincesas* do papai e eu

concordei com ela.

No horário marcado para ir ao local da cerimônia, peguei meu buquê de tulipas amarelas que escolhi para combinar com a decoração da festa e desci com a Mel. Meus pais e a Priscila estavam nos esperando na sala.

— Filha você está linda, minha garotinha cresceu e agora terá sua própria família. — Papai disse assim que me viu.

— Pai vai me faz chorar.

— Não querida nada de chorar, estou feliz por você e te desejo somente coisas boas nessa nova fase da sua vida.

— Obrigada pai, eu amo vocês. — Respondi emocionada e saímos juntos para celebrar meu momento romântico e especial.

jhonatan

Estou nervoso, ansioso e todos os "osos" que possam existir nesse momento, olhei pela janela e tudo está perfeito, do jeitinho que a Helô queria. Até a imagem do Vitor segurando a mão da minha irmã no jardim está combinando com o ambiente romântico. Espera, o Vitor e a Mary estão juntos desde quando? Bem que eu estava desconfiando desse relacionamento entre eles, só que a Mary é discreta e não comentou nada. Depois vou querer saber dessa história direito.

Terminei de me arrumar ajeitando a gravata prateada que minha adorável noiva escolheu para combinar com o terno cinza e a camisa branca. Engraçado que eu não pude ver o vestido dela, mas minha roupa ela fez questão de me ajudar a escolher, cada coisa. Peguei meu celular e enviei uma mensagem para ela.

Jhonatan - Meu anjo, tem certeza que você não vai desistir? Te amo.

Ela respondeu logo em seguida.

Heloise - Amor estou quase chegando, e claro que não vou desistir. Você já é meu para sempre! Te amo muito mais.

Sorrindo guardei o celular e fui para o jardim, daqui a poucos minutos vou me casar com a mulher que trouxe mais cor para a minha vida e me ensinou que

o amor é a cura para tudo!

Heloise

Cheguei na casa dos meus sogros com apenas alguns minutos de atraso e observei como tudo está perfeito. Meu pai segurou em meu braço para me conduzir até o homem da minha vida e daqui de onde estou já dá para notar o quanto ele está tenso e enquanto eu caminhava até ele ao som da música From This Moment – Shania Twain que escolhi para representar nosso momento, as cenas da primeira vez que os nossos olhares se cruzaram vieram a minha mente me fazendo sorrir de felicidade pelo rumo que as coisas tomaram em nossas vidas desde então.

Aproximei-me do Jhon e meu pai me entregou a ele dando um beijo em meu rosto, meu noivo me recebeu com um singelo beijo na testa e eu sorri para ele com meus olhos já cheios de lágrimas.

O Juiz de paz deu início a nossa cerimônia falando sobre a grandeza do amor citando um versículo bíblico muito bonito sobre o casamento, “Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher, e serão dois numa só carne. Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.” (Mateus 19:5-6)

Após o breve discurso ele me fez a pergunta tão esperada.

— Heloise Villares, você aceita Jhonatan Castro como seu legítimo esposo?
— Respondi um sim animado e o Jhon riu da minha empolgação.

Em seguida o juiz fez a mesma pergunta para ele.

— Jhonatan Castro, você aceita Heloise Villares como sua legítima esposa?

— Sim, para sempre! — Meu amor respondeu olhando diretamente nos meus olhos.

— Então vos declaro marido e mulher e que esta união seja abençoada por Deus. Podem se beijar. — Essas últimas palavras ditas pelo juiz me fizeram soltar as lágrimas que até o momento eu tinha segurado e o Jhon aproveitou o ensejo para me puxar para si num abraço carinhoso. Selamos o nosso casamento com um beijo apaixonado e meu marido me surpreendeu abaixando-se e beijando minha barriga, o gesto de carinho dele me emocionou muito.

— Te amo Jhon.

— Vou te amar sempre, meu anjo. — Ele respondeu voltando a me abraçar

e para completar nossa alegria Melissa veio ao nosso encontro, a abraçamos juntos e ela sorriu lindamente para nós, como se estivesse aprovando a nossa união e isso para mim foi extremamente importante.

jhonatan

Agora que estamos devidamente casados fomos curtir a nossa festa, cumprimentamos a todos os nossos convidados, tiramos fotos e dei atenção para a minha princesinha que estava tão feliz quanto nós.

Sentei-me um pouco para descansar e observar a Helô, ela está dançando junto com seu pai e sorrindo o tempo todo e ao vê-la assim me sinto realizado. Conhecer e amar a Heloise é um privilégio e embora ela seja o meu oposto é isso que nos completa.

— Posso saber o que você tanto pensa, maninho? — Mary perguntou sentando-se ao meu lado.

— Oi Mary, estou aqui admirando tudo e me sentindo um cara de sorte por dividir a minha vida com as mulheres mais lindas do mundo.

— Nesse caso então terei que concordar com você, porque a sua irmã é linda!

— Linda e convencida, aliás você não tem nada para me contar?

Maryana deu uma risadinha, mas não respondeu nada apenas me deu um beijo estalado no rosto e voltou para a festa. Ela se acha muito espertinha, mas eu sou mais tanto que me casei com a mulher linda que está vindo ao meu encontro com um sorriso estampado no rosto.

— Senhora Castro já te disse que você está linda hoje?

— Já sim amor, só que não me importo que diga isso mais vezes. — Minha esposa me deu a mão e assim que levantei ela me abraçou.

— Não está cansada, Helô?

— Estou, mas posso aguentar um pouco mais antes de irmos para casa.

— Nós não vamos para casa, meu anjo.

— E vamos para onde? Combinamos que não iríamos viajar por enquanto.

— Não vamos viajar, mas quero que a nossa noite seja especial. Na hora certa você saberá para onde iremos.

— Amor, você vai me deixar curiosa?

— Sim senhora, agora vamos continuar aproveitando nossa festa minha

linda esposa. — Ela assentiu e fomos falar com nossos parentes.

Por volta das dez horas da noite os convidados começaram a se despedir, Mel já estava quase dormindo em meu colo e a levei para o quarto, a ajeitei na cama e quando ela dormiu para valer dei um beijo em sua testa e fui chamar a Helô para sairmos.

— Pessoal, a conversa está boa, mas preciso levar minha esposa. Prometo que voltamos amanhã para almoçarmos com vocês. — Peguei na mão dela e a conduzi para fora de casa antes que ela resolva estender o papo com nossos familiares e amigos que ainda estão por aqui.

O caminho até o lugar em que passaremos a noite foi feito em silêncio, somente quando chegamos em frente ao hotel, Heloise olhou e perguntou em tom de brincadeira.

— Você vai trabalhar hoje?

— Claro que não engraçadinha, tenho coisas muito mais importantes para fazer, mas nós vamos nos hospedar aqui essa noite.

— Hum interessante...

Na recepção do hotel nos cumprimentaram pelo casamento e me entregaram o cartão da nossa suíte. Entramos no elevador e subimos para o último andar onde ficam as suítes mais luxuosas do hotel.

Abri uma das portas e Heloise ficou extasiada com o que viu, o quarto estava todo decorado com pétalas de rosas espalhadas pelo chão e em cima da cama havia um coração feito com pétalas e no centro desse coração repousava uma caixinha de veludo.

Enquanto ela observava cada detalhe uma música suave começou a tocar num volume baixo e o ambiente ficou ainda mais romântico, e pelo que notei o que mais chamou a atenção dela foi um porta-retratos que estava na mesinha ao lado da cama, nele tinha uma foto que tiramos junto com a Mel durante a festa do casamento.

— Amor, que linda nossa foto! — Helô falou admirada. — Tudo perfeito e muito romântico, estou amando cada detalhe.

— Que bom Helô, agora pegue a caixinha no centro da cama e abra, por favor.

Ela me olhou sorrindo, pegou a caixinha e abriu devagar retirando o anel de dentro.

— Que anel lindo, mas por que está me presenteando com ele?

— Porque me esqueci de te dar um anel de noivado quando te pedi em casamento.

— Não precisava Jhon, mas amei o presente e tudo que ele simboliza para nós.

Peguei o anel e o coloquei no dedo dela junto com a aliança.

— Ficou perfeito, adorei! Você me faz feliz só pelo fato de existir meu amor. — Ela falou emocionada e a abracei. Desse momento em diante não precisamos mais dizer nenhuma palavra, pois nos perdemos em abraços, beijos e deliciosas carícias que se estenderam até a madrugada. Acalmando a nossa saudade e reafirmando todo o nosso amor e a certeza de que estaremos sempre juntos desfrutando de todas as emoções que o amor é capaz de proporcionar aos nossos corações apaixonados.



— Bom dia, meu anjo.

— Bom dia amor, que horas são?

— São quase nove horas da manhã, ainda está cedo para nós, só precisamos estar em casa na hora do almoço.

— Ok então terei tempo de comer todos esses chocolates que estão ali em cima da mesinha.

— Negativo é muito chocolate, você vai passar mal se comer tudo.

— Só não comerei tudo porquê vou levar um pouco para a nossa princesa.

— Melissa vai amar, obrigado por se lembrar dela.

— Agora ela é um pouquinho minha também, portanto sempre me lembrarei dela.

Sorri ao ouvir a resposta da minha esposa e a puxei para os meus braços, ainda temos um tempinho disponível e vamos aproveitar da melhor maneira possível.

Já de volta em casa encontramos a galera na mesma animação do dia anterior, Melissa logo que nos viu chegando veio correndo e pediu colo.

— Oi princesinha linda do papai.

— Oi papai, oi tia Lô. *Agola* você é minha mamãe? — Mel perguntou de repente olhando com o rostinho curioso para a Helô.

Helô me olhou surpresa diante da pergunta inesperada da Mel, e em seguida ela pegou a Mel do meu colo e a olhou com carinho antes de responder.

— Melzinha, você sempre terá sua mamãe que foi morar no céu, mas se quiser que eu também seja como uma mamãe para você vou me sentir imensamente feliz e privilegiada por ter você como minha filha.

Melissa ouviu atentamente e pela carinha dela acredito que entendeu tudo o que Helô disse.

— *Agola* a tia Lô é minha mamãe, tenho uma mamãe e um montão de tias.

— Ela respondeu contente e deu um beijo estalado no rosto da Helô.

— Graças a Deus agora temos uma grande e maravilhosa família. — Respondi um tanto emocionado.

Melissa desceu do colo da Helô e foi até onde todos estavam reunidos observando a cena e contou para eles que ganhou uma nova mamãe. Todos se emocionaram com a felicidade da minha filha, que fez esse momento se tornar inesquecível para nós. Heloise começou a chorar e escondeu o rosto no meu ombro.

— Me desculpa por chorar amor, a pequena me deixou muito emocionada.

— Você é especial Helô e o que acabei de presenciar só me faz te amar ainda mais.

Heloise

O casamento foi incrível, a noite de núpcias foi maravilhosa, e hoje o dia já começou sendo especial, primeiro porque acordei ao lado do homem que escolhi para amar e depois foi a vez da Mel me surpreender perguntando se eu seria sua mãe e claro que aceitei sem pensar duas vezes. Eu já amo essa menininha como se ela fosse minha filha de verdade e no que depender de mim ela crescerá feliz e muito amada.

Nosso dia foi muito agradável ao lado dos familiares e amigos e no final da tarde meus pais estavam prontos para retornarem para São Paulo e me despedi deles já com muitas saudades, pois demorará um tempinho para nos reencontrarmos novamente, mas eles me prometeram que virão nos visitar assim que for possível.

Minhas amigas fizeram questão de levá-los ao aeroporto alegando que preciso descansar por causa do bebê. Elas pensam que me enganam, estão querendo passar mais tempo com meus irmãos e confesso que adoraria tê-las como minhas cunhadas, quem sabe essa história deles não vá para frente, vamos esperar para ver no que vai dar.

E agora estou indo para casa com meus amores começar para valer a nossa vida de casados. Ainda me sinto como se estivesse sonhando, só que não acordei na melhor parte do sonho, dessa vez estou vivendo meu sonho acordada e sou muito grata por essa realização, pois superou todas minhas expectativas.

Alguns dias depois...

Jhonatan me deixou no hotel e foi para uma reunião, ele me disse que voltará a tempo para me acompanhar na minha consulta, hoje se tudo der certo saberemos o sexo do nosso bebê. Resolvi convidar a Mary para nos acompanhar na consulta, ela está sempre conversando com o bebê e nos mimando e merece estar conosco nesse momento.

— Mary, se você quiser ir à consulta comigo e com seu irmão será bem-vinda.

— Sério que eu vou poder ver meu sobrinho ou minha sobrinha?

— Se o bebê colaborar conosco, sim.

— Nossa que ansiedade, vou deixar minhas coisas em ordem e vou com vocês.

— Ok. E você e o Vitor como estão?

— Estamos bem, mas ainda não assumimos nada e estou fugindo do meu irmão porque sei que ele está louco para me interrogar sobre esse assunto e não tenho o que responder, preciso primeiro me acertar antes com o Vitor.

— Entendo e espero que tudo dê certo entre vocês. E quanto ao seu irmão não se preocupe ele só quer te provocar.

— Eu sei disso, mas prefiro evitá-lo. Você imagina como ele será ciumento com a Mel?

— Sim, coitadinha da Mel. — Sorrimos já pensando no que espera pela Melissa no futuro.

Conforme combinado Jhonatan chegou meia hora antes da consulta e nos encontrou na recepção do hotel.

— Olá meu anjo, pronta para a consulta?

— Sim amor, a Mary vai conosco.

— Certo, então vamos logo, pois não vejo a hora de conhecer minha filha.

— Filha? — Mary perguntou surpresa.

— Sim maninha, eu acho que sou bom em fazer mulheres, mas foi somente um palpite.

— Olha as ideias do meu marido. — Respondi sorrindo e dei um selinho nele.

No caminho até a clínica fomos escolhendo possíveis nomes para o bebê, porém nada foi decidido, cada um de nós quer um nome diferente e ninguém quer ceder.

Na recepção da clínica a secretária pediu para esperarmos por alguns minutos e quando a doutora nos chamou estávamos muitíssimos ansiosos.

— Boa tarde, estão ansiosos para saber o sexo bebê?

— Sim doutora, ansiosos e curiosos. — Respondi.

Ela assentiu e começou os preparativos, passou um gel na minha barriga e iniciou o exame analisando a tela do computador.

— Heloise, de acordo com os exames você já está com dezesseis semanas de gestação e ela está crescendo perfeitamente bem.

— Ela? — Perguntamos ao mesmo tempo para a médica.

— Sim vocês serão pais de uma garotinha.

— Jhon, realmente você só saber fazer meninas! — Mary falou de onde estava e nós rimos

— Mais uma menininha amor, o que acha? — Perguntei enquanto olhava nossa bebezinha através do monitor.

— Estou muito feliz e você gostou da novidade?

— Amei e a Mel também vai amar ter uma irmãzinha, agora somos três mulheres para você cuidar.

— Pois é, e além de vocês tenho a mamãe e a Mary. Ainda bem que tenho o papai para me ajudar a controlar tantas mulheres. — Dei risada do comentário dele, meu marido adora fazer um drama.

A ultrassonografia foi gravada em DVD para podermos mandar uma cópia para os meus pais conhecerem a netinha. Saímos da clínica e fomos direto para a casa dos meus sogros contar a novidade.

— Mãe, nós chegamos! — Jhon gritou assim que abriu a porta.

— Que animação meu filho. — Minha sogra respondeu rindo. — Descobriram o sexo do bebê?

— Sim dona Rute, a senhora terá mais netinha para mimar.

— Que maravilha, vou começar a fazer um vestidinho de crochê para ela igual ao que fiz para a Mel.

— Vamos adorar ter mais uma neta, mas vocês ainda vão ficar me devendo um garotão para jogar futebol com o vovô. — Seu Adriano falou.

— Pode deixar pai providenciarei nosso molequinho num futuro muito próximo. — Jhon respondeu piscando para mim.

— Vamos devagar meu querido, temos a vida toda pela frente. E não podemos esquecer da Mary, ela também pode dar um netinho para os seus pais. — Olhei para a Mary e ela estava com o semblante assustado.

— Eu não duvido que isso aconteça logo, do jeito que as coisas andam é bem capaz dela se casar antes da sobrinha nascer. — Jhon respondeu olhando diretamente para a irmã e ela se fez de desentendida.

— Mel você ouviu o que a Helô falou? Você terá uma irmãzinha!

Melissa até então estava alheia à nossa conversa, mas quando a avó falou sobre a irmãzinha ela ficou toda animada.

— Uma irmãzinha *pla blincar* comigo?
— Sim filha, uma menininha linda igualzinha a você.
— E ela vai chamar Alice igual a Alice do país das *malavilhas*? — Mel perguntou nos surpreendendo mais uma vez.
— Alice é um lindo nome, o que você acha Jhonatan?
— Gostei do nome, é muito bonito.
— Mel você quer mesmo que chamemos sua irmãzinha de Alice?
— Eu gosto da Alice mamãe, e vou deixar ela *blincar* com as minhas bonecas.

Mamãe essa palavrinha vindo dela sempre me emociona e ela fala com tanta naturalidade que foi fácil me acostumar. E o nome que a Mel escolheu para a irmã é delicado, simples e lindo... já até imagino o rostinho da nossa Alice.

— Alice Villares Castro é um belíssimo nome. Vocês concordam?
— Sim meu anjo, ficou perfeito! Minhas duas princesinhas Melissa e Alice. Definitivamente sou o homem mais feliz desse mundo! — Jhon falou sorrindo.
— E eu sou a mulher mais feliz do universo por fazer parte dessa linda família. — Respondi olhando para eles.



Tive uma semana corrida e o dia hoje foi tenso, os problemas dos hotéis parecem que surgem todos de uma vez só, mas graças a Deus no final sempre conseguimos encontrar as melhores soluções para os imprevistos.

— Que dia estressante, preciso de férias! — Reclamei logo que me deitei para dormir.

— Você chega cansado e ainda encontra em casa um montão de mulheres fazendo bagunça.

— Não estou reclamando disso meu anjo, suas amigas são sempre bem-vindas aqui em casa, meu cansaço é apenas por causa do trabalho.

— Jhonatan! — Helô gritou do nada e me levantei da cama rapidamente indo até onde ela estava sentada.

— O que houve Helô? Está passando mal?

— Não amor, a Alice está se mexendo põe a mão aqui na minha barriga para você sentir.

Respirei aliviado e coloquei a mão sobre a barriga dela.

— Oi princesa o papai está aqui. — Falei todo bobo.

— Até parece que ela vai te ouvir, Jhon.

— Ela sabe que sou eu, olha como está se mexendo para o papai.

— Ela mexeu primeiro para mim.

— Eu sei ciumenta, mas ela se agitou mais depois que o papai chegou perto.

— Que nada ela deve estar agitada por causa do nosso dia que foi bem puxado.

— Você passa a metade do dia no trabalho e depois fica cuidando da Mel, descansar que é bom nada!

— Eu descanso todos os dias, a Mel dorme no meio da tarde e aproveito para descansar também, sem contar que a dona Estela me ajuda em tudo.

— Assim espero Helô, você me prometeu que se cuidaria. — Falei e me deitei novamente.

Heloise deitou-se ao meu lado e encostou a cabeça no meu ombro.

— Jhon não se preocupe nós estamos bem. Assenti e acariciei seus cabelos e logo ela adormeceu nos meus braços.

Dois meses depois...

Casamento é algo realmente interessante, principalmente quando se tem em casa uma filha pequena e uma mulher grávida, o mais engraçado é que elas são cúmplices em tudo que fazem, inclusive nas bagunças.

Chegar em casa e encontrar as duas sentadas no sofá devorando uma panela de brigadeiro e assistindo desenhos não tem preço. E é assim quase todos os dias, elas estão sempre fazendo alguma coisa diferente, já arrumaram o quarto da Alice umas vinte vezes, mas sempre inventam algum pretexto para mudarem alguma coisinha de lugar.

Helô entrou no sétimo mês de gestação e após muita insistência da minha parte aceitou se afastar totalmente do trabalho, porém antes fez um discurso dizendo que poderia continuar trabalhando até o final da gravidez. Não tem jeito, ela será sempre uma mulher teimosa.

— Jhonatan, posso falar com você? — Mary perguntou entrando em minha sala.

— Claro que sim Mary, algum problema?

— Sim, nós temos um problema, mas por favor não fique nervoso.

— Então fala logo Maryana.

— Mamãe ligou avisando que a Helô estava brincando com a Mel no quintal e caiu, mas graças a Deus Estela a socorreu rapidamente, elas foram para a clínica.

— E por que ninguém me avisou antes?

— A Estela ligou primeiro para a mamãe porque ela sabia que você ficaria assim. Elas estão te esperando na clínica.

— Estou indo para lá, você vem comigo?

— Claro que sim.

Saímos do hotel apressadamente, não vejo a hora de chegar à clínica, ainda bem que é perto. Mamãe me esperava no corredor e fui correndo falar com ela.

— Oi Mãe e a Helô, como ela está?

— A levaram para fazer alguns exames, a médica dela está acompanhando tudo.

Estela que estava com Melissa no colo se aproximou de nós.

— A dona Helô escorregou de mau jeito e sentiu dor nas costas, corri para ajudá-la e em seguida chamei um dos seguranças do condomínio e ele me ajudou a trazê-la para cá.

— Muito obrigado Estela, não sei o que faríamos sem a senhora por perto.

— Não precisa me agradecer, vocês são muito bons comigo e faço o possível para retribuir a altura.

— A senhora faz parte da nossa família.

— Obrigada pela confiança Jhonatan.

— Papai a mamãe *cholou* ela *tava* com *dodói*. — Melissa me falou preocupada.

— A mamãe vai ficar bem princesa, ela vai tomar um remedinho para sarar.

— Respondi com carinho e beijei seu rostinho.

— Vou levar a Mel para a casa, não é bom ela ficar aqui e quando souberem notícias da dona Helô me avisem. — Estela falou.

— Pode deixar, obrigado pela preocupação.

— Papai a mamãe *cholou* ela *tava* com *dodói*. — Melissa me falou preocupada.

— A mamãe vai ficar bem princesa, ela vai tomar um remedinho para sarar.

— Respondi com carinho e beijei seu rostinho.

Dez minutos depois a médica apareceu para conversar conosco.

— Oi doutora, como elas estão?

— Sua esposa está bem, ela já foi medicada e está descansando.

— E minha filha? — Perguntei aflito.

— Pode ficar calmo ela está ótima, acabamos de fazer uma ultrassonografia

e graças a Deus nada aconteceu com a Alice, Heloise me disse que é esse o nome da filhinha de vocês.

— É sim, posso ver minha esposa?

— Pode sim, vou levá-lo ao quarto dela.

A acompanhei em silêncio e só respirei mais tranquilo quando vi Helô deitada na cama com um sorriso singelo no rosto.

— Me desculpa amor por te assustar, não foi minha intenção. — Ela foi logo dizendo.

— Meu anjo não precisa se desculpar o importante é que estão bem, quase enlouqueci só de imaginar que algo de grave poderia ter acontecido com vocês duas.

— Eu estava preocupada com sua reação, a Melzinha também ficou apavorada, cadê ela?

— Ela foi para casa e estava mesmo muito preocupada com você.

— Coitadinha da minha menina. Doutora quando poderei ir para casa?

— Heloise, vamos te segurar por mais algumas horas aqui somente por precaução, logo você terá alta.

— Ok, muito obrigada, a senhora foi muito prestativa. — A doutora assentiu sorrindo e saiu do quarto nos deixando a sós.

— Me promete que não me dará mais nenhum um susto até a Alice nascer?

— Sim, terei o dobro de cuidado pode ter certeza disso, tive muito medo de perder minha menininha.

— Graças a Deus o pior já passou... — Nem terminei de falar e um bando de mulheres malucas entrou no quarto.

— Amiga como você está? — Marcela perguntou toda angustiada.

— Má, nós estamos ótimas.

— Minha sobrinha está bem mesmo?

— Sua sobrinha nada, eu que sou a tia oficial da Ali. — Mary retrucou atrás dela.

— Mary eu estou namorando o tio dela e além disso sou quase como uma irmã para a Helô.

— Espera, acho que perdi uma parte dessa história, você está namorando meu irmão e não me contou? Tive que sofrer um acidente para ficar sabendo sobre isso!

— Amiga nós estamos tão empolgadas com a Alice que os outros assuntos ficaram em segundo plano, mas eu ia te contar, e pode dar bronca na Priscila também, ela está de rolo com o Kaio e não te falou nada.

— Vocês têm certeza que são mesmo minhas melhores amigas? — Helô perguntou fingindo estar chateada com elas, mas sei que está muito feliz com as

novidades.

— Meu anjo não se importe com isso, elas nos escondem as coisas, mas nós somos diferentes e dividimos nosso amor com elas. — Falei apoiando minha esposa.

— É verdade, e é muito amor, chega a dar inveja. — Marcela falou rindo e todos caímos na gargalhada, ela sempre arruma um jeito de nos fazer rir nas mais diversas situações.

Heloise

Após o incidente que sofri há algumas semanas atrás passei a me cuidar melhor e quase não faço nada a não ser comer muito, pois a dona Estela que além de nos mimar muito ainda faz suas receitas de comidas e sobremesas gostosas alegando que eu preciso me alimentar muito bem.

E agora estou aqui enorme no meu oitavo mês de gravidez, andando vagorosamente, parecendo uma pata como a Marcela fez questão de me apelidar. O mais difícil nessa reta final de gestação é na hora de dormir, além de nenhuma posição dar certo, a Alice resolveu começar a se movimentar na barriga durante a noite e aí que eu não durmo mesmo.

O Jhon tem ficado boa parte da noite acordado compartilhando das minhas tentativas em achar uma posição confortável para dormir, até sugeri para ele dormirmos em quarto separados para que ele possa descansar, mas meu marido foi totalmente contra a ideia. Estamos juntos para tudo! Foi o que ele me respondeu depois de reclamar comigo.

Jhon e a Mel cuidam de mim com muita dedicação, ela durante o dia fica sempre me perguntando se estou com fome e o mais engraçado é quando me pede para comer devagarzinho para a Alice não engasgar, a primeira vez que ela me disse isso eu quase engasguei mesmo, mas de tanto rir, nossa princesa é fofa demais!

— Mamãe, quando a Alice vai vir *molar* aqui? — Foi a primeira coisa que a Mel perguntou na manhã de sábado.

— Melzinha, a Alice ainda está crescendo aqui na minha barriga, mas agora falta pouco tempo para ela chegar.

— Já cansei de *espelar* ela. — Mel respondeu cruzando os bracinhos e fazendo bico.

— Eu sei princesa, espera só mais um pouquinho. Daqui alguns dias ela chegará de verdade. O que vamos fazer hoje?

— Vamos assistir a pequena *seleia*?

— Sim, vamos ver a Ariel mais uma vez. — Coloquei o filme na tv e enquanto a Mel assistia acabei cochilando e só acordei com o toque do celular. Melissa foi mais rápida que eu e atendeu o telefone.

— Oi papai, tô cuidando dela sim, assistindo filme, *espela*. — Ela respondeu e me passou o celular.

— Oi amor, bom dia.

— Oi minha linda, como vocês estão?

— Estamos ótimas e ainda não saímos da cama. E os seus problemas? Conseguiu resolvê-los?

— Sim já resolvi quase tudo, pretendo retornar amanhã mesmo para casa

— Que bom amor, estaremos te esperando com muita saudade. Vou desligar a Mel está me chamando, nos falamos mais tarde.

— Tá bom meu anjo, se cuidem. Amo vocês.

— Também te amamos muito.

Essa semana eu e a Mel ficamos sozinhas, o Jhonatan precisou viajar para o Rio de Janeiro a trabalho, porém antes de viajar ele ligou para minhas amigas, para os pais dele e praticamente obrigou a Mary a vir passar as noites conosco. E ela veio todos os dias nos fazer companhia, mas hoje é sábado e insisti para ela sair essa noite com o Vitor, os dois estão praticamente namorando e merecem um tempinho só para eles.

Mas tem um pequeno detalhe, se o Jhon sonhar que a Mary vai sair ele surta, então guardei segredo e quando ele voltou a ligar à noite para saber de nós já comecei a pensar na mentirinha básica que contarei caso ele me pergunte da minha cunhada.

— Boa noite meu anjo, como passaram o dia?

— Boa noite amor, ficamos aqui brincando, desenhando e comendo.

— Ô vida boa! A Mary já chegou para fazer companhia a vocês?

— Sim amor, a Mary está tomando banho. — Respondi e a Mel me encarou surpresa.

— Se ela já está aí com vocês fico mais sossegado. Agora vou dormir, ainda tenho uma reunião amanhã cedo, mas retornarei para casa à noite. E vocês duas parem de comer e vão dormir também.

— Pode deixar amor faremos isso. Até amanhã. Desliguei o telefone rindo da carinha da Mel.

— O que aconteceu Mel?

— Mamãe, minha tia não tá aqui, eu não vi ela. — Melissa falou com o seu

jeitinho meigo.

— Eu sei princesa, a tia Mary não veio. Ela precisou sair, mas o papai não ficará nada satisfeito se souber disso por isso falei que ela estava aqui com a gente.

— O papai vai *bligar* com ela mamãe?

— Não querida, ele só não queria que ela fosse passear hoje.

— Tá mamãe, *pleciso* falar para minha tia que o papai é *blavo* e vai por ela de castigo.

— Mel, você não existe! — Respondi rindo.

— *Zisto* sim mamãe olha eu aqui! — Ela respondeu levantando as duas mãos e eu ri mais ainda.

Já falei que amo essa garotinha? Ela é simplesmente maravilhosa, tomara que a Alice seja parecida com ela.

Melissa dormiu e eu me revirei na cama até conseguir cochilar um pouquinho antes da Alice começar a sua sessão noturna de chutes e movimentos durante a madrugada.

No domingo pela manhã Marcela ligou avisando que ela e a Priscila virão almoçar conosco e a Mel ficou toda animada. Mary foi a primeira a chegar e veio ao quarto perguntar como estamos.

— Oi Helô, passou bem à noite?

— Oi Mary passamos bem sim, só que eu precisei falar para o seu irmão ontem à noite quando ele me ligou que você estava no banho.

— Poxa, eu não devia ter saído.

— Mary fica tranquila, nós só precisamos torcer para nossa princesinha não tocar no assunto com o pai dela, ela sabe que você não estava em casa.

Nosso assunto foi interrompido pelas minhas amigas que chegaram me gritando e foram direto para cozinha, elas vão preparar o almoço, ou seja, almoçaremos macarronada, que é a única coisa boa que elas sabem fazer na cozinha.

O nosso dia foi ótimo, a parte mais engraçada do dia aconteceu quando liguei o notebook e Gustavo me chamou para conversar por vídeo. Mel achou incrível vê-lo na tela e foi correndo chamar as tias para ver o tio Gu dentro do computador e a bagunça foi grande com todas falando ao mesmo tempo.

No finalzinho da tarde as meninas se despediram e foram embora, somente a Mary continuou conosco, pedimos uma pizza para o jantar e a Melzinha foi dormir mais cedo devido ao cansaço do dia.

Mel adora ficar em nossa companhia, mas estou pensando seriamente em falar com o Jhonatan sobre a possibilidade de a matricularmos numa escolinha pelo menos por meio período para que ela possa ter mais contato com crianças

de sua idade, isso é muito importante para o desenvolvimento dela.

Mary subiu para o quarto e fiquei assistindo televisão e esperando o Jhonatan chegar. Ele não ligou durante o dia, com certeza esteve muito ocupado, então não sei a que horas ele chegará de viagem. Me deitei no sofá, pois aqui consigo ficar de lado e apoiar as costas no encosto e essa é a única posição que me deixa um pouquinho mais confortável.

Acabei dormindo profundamente, acordei somente quando senti a Alice se agitando enquanto uma mão conhecida acariciava minha barriga, a danadinha sabe que é o papai e está toda animadinha.

— Oi querida, desculpa te acordar. — Jhon sussurrou baixinho e me beijou com carinho.

— Oi amor, você não me acordou. Alice começou a se movimentar e me despertou, se ela resolver trocar a noite pelo dia quando nascer estarei literalmente perdida. — Respondi sorrindo. — Como foi a reunião de hoje?

— Foi boa, consegui deixar tudo em ordem, não te liguei porque o meu dia foi bastante corrido, mas enviei mensagem e você não respondeu.

— Eu não vi a mensagem, me desculpa. Você está com fome?

— Estou sem fome, comi um lanche no aeroporto.

— Então me ajuda a levantar e vamos para o quarto, estou contando os dias para nossa filha nascer.

— Falta pouco meu anjo, se meus cálculos estiverem corretos, daqui vinte e dois dias conheceremos a nossa Alice.

— Que bom, pois apesar de ser maravilhoso estar grávida o final da gravidez é tenso, principalmente pela ansiedade de ver o rostinho dela.

Jhonatan concordou e me ajudou a subir para o quarto, ele me perguntou como foi nosso dia e depois de me ouvir ele foi tomar banho e em seguida se jogou na cama ao meu lado, me beijou e dormiu em instantes e eu fiquei acordada conversando baixinho com a minha filha já que no momento ela é a única que está acordada me fazendo companhia.

jhonatan

Depois daquele dia horrível em que a Helô caiu e precisou ficar hospitalizada fiquei ainda mais protetor, sei que isso a incomoda um pouco, porém ela não reclamou.

Melissa também tem sido minha aliada nos cuidados com a mãe, ela não a deixa fazer esforços, a ouvi várias vezes dizendo: “Mamãe o papai falou que faz mal subir a escada toda hora ou mamãe tem que comer tudinho para a Alice ficar fortinha.”

Ainda fico meio bobo quando vejo minha princesa chamando Helô de mamãe, elas se apegaram tanto que espero que a Mel não fique com ciúmes da Alice quando ela nascer, pois de certa forma ela terá que dividir a atenção da mãe com a irmã. Preciso conversar com a Melissa sobre esse assunto e a Helô vai me ajudar, ela tem um jeito todo especial de explicar as coisas para a Mel.

E por falar nisso estamos contando os dias para o nascimento da Alice e eu já estou meio apavorado, só ficarei tranquilo quando ela nascer. E parece que a mocinha também está ansiosa para nascer, porquê na segunda-feira da semana seguinte enquanto eu ainda estava no hotel o meu celular tocou e era a Helô.

— Oi meu anjo, você está bem?

— Oi... — Helô respondeu devagar demais para o meu gosto.

— Helô você está bem?

— Amor, não estou legal. Acho que a Alice quer nascer.

— Mas ainda não está na hora!

— Eu sei, mas estou com dor.

— Cadê a Estela?

— Está aqui comigo.

— Então me deixa falar com ela.

— Tá bom, vem logo para casa.

— Já estou indo meu anjo. — Respondi e em seguida Estela falou comigo.

— Pode falar seu Jhonatan.

— Oi Estela, por favor não saia de perto da Helô, eu chego aí em mais ou menos quinze minutos.

— Tudo bem, mas venha para casa com cuidado.

— Farei isso, obrigado. — Desliguei o telefone e saí correndo do escritório, só parei para falar com a Marta e pedir que avise a Mary que estou indo levar a Helô ao hospital.

Heloise

Acordei sentindo uma indisposição diferente e não consegui me virar na

cama, pois a dor começou a incomodar. Melissa apareceu no quarto empolgada querendo brincar e me encontrou sentindo dor.

— Mamãe, vamos *blincar* na sala?

— Princesa a mamãe não está muito bem.

— Tá *dodói* mamãe?

— Sim, vá chamar a tia Estela para vir conversar comigo.

— Já tô indo. — Melissa saiu do quarto e voltou rapidamente com Estela.

— *Plonto* mamãe já chamei ela.

— Obrigada princesinha.

— O que houve dona Helô, está se sentindo mal? — Estela perguntou preocupada.

— Sim, estou com uma dor que vai e volta.

— Isso são contrações, acho que você está entrando em trabalho de parto.

— Será?

— Eu tive dois filhos e senti as mesmas dores quando eles estavam prestes a nascer.

— Ainda faltam alguns dias para a Alice nascer.

— Mas os bebês podem se adiantar, liga para o seu Jhonatan porque é melhor vocês irem para o hospital. — Ela sugeriu e eu assenti.

Liguei para o Jhonatan para avisá-lo que estou com dores e obviamente ele quase surtou e minutos depois ele entrou no quarto correndo, suado e tirando a gravata.

— Oi meu anjo, você está melhor?

— Oi amor, estou mais ou menos.

— Certo, vamos para o hospital. — Ele respondeu angustiado.

Os meus sogros também chegaram e agradei em pensamento, pois se o Jhonatan ficar sozinho ele vai entrar em pânico quando as dores ficarem mais fortes.

— Estamos indo para a clínica vocês vão conosco? — Jhon perguntou aos pais.

— Nós vamos levar vocês, do jeito que você está não é recomendável que fique dirigindo. — Meu sogro respondeu e concordei com ele.

Estela me ajudou a trocar de roupa, coloquei um vestido simples e Jhonatan me ajudou a ir até o carro.

Melissa ficou na porta nos observando com seu rostinho curioso e antes de entrar no carro a chamei.

— Princesa, eu voltarei para casa com a nossa Alice, espere por nós.

— Eba!!! — Melissa deu um gritinho de felicidade e me despedi dela com um beijo estalado arrancado uma risada gostosa dela.

No caminho até o hospital as dores vieram com mais intensidade, o Jhon segurou minha mão tentando me acalmar, mas ele estava pior que eu e o conhecendo como conheço sei que ele está com muito medo.

Quando chegamos ao estacionamento fui caminhando devagar e senti algo molhando minhas pernas, como tenho lido muito sobre gravidez isso só pode ser minha bolsa que estourou.

— Amor, a bolsa estourou a Alice vai realmente nascer! — Falei sorrindo e chorando ao mesmo tempo.

— Meu Deus! — Jhonatan falou, me pegou no colo e me levou apressadamente para dentro da clínica, assim que chegamos à recepção a minha médica já estava nos esperando e me levou para ser examinada.

jhonatan

Depois que levaram a Helô meu nervosismo aumentou e estou inspirando e respirando várias vezes para me tranquilizar enquanto espero por notícias dela.

— Mãe, será que esses exames demoram?

— Demora um pouco, mas acalme-se filho, vai dar tudo certo, confie! — Assenti.

A médica apareceu meia hora depois para falar conosco.

— A Heloise está em trabalho de parto, porém a dilatação dela ainda não está pronta para o parto e estamos esperando dilatar mais já que sua esposa faz questão que o parto seja normal e como as condições dela são ótimas podemos esperar.

— E essa dilatação demora doutora?

— Não posso te dizer um tempo exato, mas fique tranquilo que elas estão bem.

— Posso ficar com a Heloise?

— Agora não, mas depois se você quiser poderá acompanhar o parto.

— Quero sim e preciso muito acompanhar esse parto de perto.

— Então combinado, sente-se fique calmo e aguarde. Assim que tiver alguma novidade venho falar com vocês.

— Obrigado doutora. — Agradei e tentei relaxar, mas estava difícil.

Olhei no relógio pela décima vez desde que a médica da Helô entrou na sala e a única coisa de diferente que aconteceu nesse intervalo de tempo foi a

chegada das amigas da minha esposa.

No fundo é até bom ter a minha família e elas aqui presentes, o apoio de todas essas pessoas queridas me dá forças para enfrentar o momento e aumentar minha fé de que tudo será perfeito e sairei desse hospital feliz com a minha esposa e a nossa filhinha.

A minha ansiedade era cada vez mais nítida e minha mãe ficou ao meu lado repetindo sua frase de que tudo vai dar certo.

Às cinco e meia da tarde finalmente a enfermeira me chamou para assistir o parto e confesso que ainda não estou preparado, mas vamos lá. Respirei fundo e todos me desejaram boa sorte, agradei e segui a enfermeira que me levou até uma salinha para fazer a higienização necessária e vestir a roupa adequada ao ambiente e em seguida entramos na sala de cirurgias.

Encontrei minha doce esposa muito cansada devido às longas horas de dores, mas assim que ela me viu sorriu e segurou minha mão e me disse algumas palavras.

— Amor, nossa Alice está vindo. Eu amo você.

— Também amo você meu anjo e vou ficar aqui do seu lado. — Respondi e dei um beijo nela.

E desse momento em diante eu acompanhei as orientações que a médica passava para a Helô e senti o esforço que ela fazia para que nossa filha nascesse enquanto apertava fortemente a minha mão.

Fechei os olhos para fazer uma oração pedindo a Deus para protegê-las e foi assim com os olhos ainda fechados que ouvi o som mais emocionante do mundo, o chorinho da nossa Alice.

— Papai ela é linda e saudável! — A médica me disse e trouxe aquele embrulhinho para perto de mim e pela primeira vez vi o rostinho da minha caçulinha. A médica a colocou em meu colo e meu coração acelerou enquanto meus olhos soltavam as lágrimas que segurei até agora e envolto nessa paz que estou sentindo agradei a Deus por tamanha felicidade.

Olhei para Helô que repousava cansada e nos observava com os olhos cheios de lágrimas ao mesmo tempo que um sorriso iluminava seu rosto.

— Meu anjo, olha como nossa filha é lindinha.

Aproximei a Alice do rosto da Helô para que ela pudesse vê-la de pertinho e minha esposa a beijou e chorou emocionada.

Ver as duas assim juntas foi como uma libertação do medo que eu sentia em perdê-las, elas estão aqui perfeitas e com saúde e são minhas. Mel, Heloise e Alice fizeram o amor acontecer em minha vida.

Interrompemos o nosso momento mágico, pois a enfermeira precisou levar nossa filhinha para os procedimentos após o parto. Me despedi da Alice e da

Helô com um beijo e agradeceu a ela por ter me presenteado com mais uma princesa.

Retornei à sala de espera como um novo homem, renovado, apaixonado e extremamente feliz!

— Pessoal minha princesinha acabou de nascer e ela é maravilhosa! — Falei em voz alta.

— Que benção e quando poderemos vê-las? — Minha mãe perguntou.

— Ainda não sei, mas a enfermeira virá nos avisar.

— Estou ansiosa para conhecer minha sobrinha. — Marcela falou de onde estava sentada e novamente a tia Mary ciumenta entrou em ação.

— Marcela querida, a sobrinha ainda é mais minha que sua e você só vai vê-la depois de mim. — Mary disse fingindo estar brava.

— Ei vocês duas, a filha é minha e só vão conhecê-la quando eu deixar. — Respondi sorrindo e piscando para elas.

— E nesse caso quem vai entrar primeiro serei eu. — Minha mãe falou enquanto me abraçava e eu sorri aliviado. Depois de toda a tensão do dia o clima agora é de calma.

A doutora Regina veio na sala de espera conversar comigo e como estão todos ansiosíssimos para visitar a Helô e a Alice ela acabou dando permissão para entrarmos no quarto para uma rápida visita.

— A Heloise precisa descansar então sejam breves. — Ela nos alertou e nos acompanhou até o quarto.

Helô estava deitada meio sonolenta, mas assim que nos viu entrando no quarto, despertou e ficou animada.

— Oi mamãe, soubemos que você nos presenteou com uma garotinha fofa. — Marcela falou e deu um beijo no rosto da amiga.

— Que bom ver todos vocês aqui. Minha bonequinha é linda Marcela, já vão trazer ela para cá.

Não demorou muito e a enfermeira entrou no quarto com a Alice, minha mãe foi a primeira a pegar a netinha no colo e a apresentou para o meu pai, os dois ficaram paparicando a neta por pouco tempo, pois logo as tias malucas começaram a disputar quem seria a próxima a pegar a Alice e eu e a Helô ficamos admirando o quanto nossa pequena é amada por todos.

— Amor, preciso falar com os meus pais, alguém se lembrou de avisar para eles que a Alice nasceu? — Helô perguntou olhando diretamente para as amigas.

— Eu avisei Helô, falei com o Kaio, aliás ele me ligou agora a pouco e me disse que sua mãe já está se preparando para viajar. — Priscila respondeu.

Helô agradeceu a amiga e a disputa para pegar a Alice recomeçou. Quero só ver se quando ela começar a chorar lá em casa essas tias malucas vão aparecer

para cuidar dela.

Helô me pediu para ir dormir em casa com a Mel, pois estava bem e poderia ficar sozinha durante a noite. Eu só concordei porque me garantiram que as enfermeiras ficariam de olho nela.

Já passava das dez horas da noite quando cheguei em casa, tomei um banho e comi um lanche antes de me deitar para dormir. Nem consegui falar com a Mel, ela já estava dormindo, mas acordei de manhã com ela pulando na cama, ansiosa para saber da irmã.

— Papai, a Alice e a mamãe não *chegalam!* — Ela me disse com a carinha de decepcionada mais linda do mundo.

— Princesa, a mamãe virá logo para casa junto com a Alice.

— Você viu minha irmãzinha papai? — Me perguntou com os olhinhos brilhando de curiosidade.

— Sim, ela se parece muito com você.

— Ela vai *blincar* comigo?

— Mel sua irmã é pequena e você terá que esperar ela crescer para brincarem juntas.

— Ah papai ela ainda vai *clescer*, vou ter que *espelar* mais?

— Ela crescerá rapidinho e garanto que você vai adorar cuidar dela. — Mel sorriu, deitou ao meu lado e dormiu novamente. Aproveitei também para descansar mais um pouco antes de retornar ao hospital.

Mais tarde fui para o hospital e encontrei minha esposa dando banho na Alice, uma enfermeira estava junto com ela ensinando todos os cuidados necessários com a bebê durante o banho. Quando Helô me viu sorriu para mim e me fez pensar no quanto minha vida mudou nos últimos meses, apesar dos momentos tensos que passamos as coisas boas sempre acontecem em dobro e eu resumiria tudo isso em apenas uma frase do poema escrito por um dos meus autores favoritos:

"Valeu a pena? Tudo vale a pena, se a alma não é pequena." (Fernando Pessoa)



Não canso de olhar minha menininha enquanto ela dorme, mesmo sendo tão frágil e pequena me transmite tantas coisas boas e só de admirá-la me sinto realizada por ser mãe e isto me faz lembrar que tenho outra princesinha em casa ansiosa para conhecer a irmã então resolvi ligar para falar com ela.

- Alô?
- Oi dona Estela, sou eu Helô.
- Oi Helô, como você está? E a Alice?
- Estamos bem graças a Deus e logo iremos para casa. Cadê o Jhonatan, ele já saiu?
- Sim querida, ele me disse que passaria no hotel antes de ir te ver.
- Ok, queria falar com a Mel, ela já acordou?
- Já sim, está na sala assistindo desenhos, vou passar o telefone para ela.

— Obrigada. — Alguns segundos depois uma vozinha ainda sonolenta e meiga atendeu ao telefone.

— Oi mamãe, tô com saudade.

— Oi princesa também estou com muita saudade de você.

— Cadê a Alice, mamãe?

— Alice está dormindo e ela também quer muito te conhecer.

— Vem *embola* com ela mamãe.

— Eu vou querida, provavelmente amanhã já estarei em casa.

— Tá bom mamãe, mas não esquece de *tlazer* a Alice.

— Pode deixar princesa ela vai junto comigo. Te amo Mel.

— Também amo você mamãe.

— Até breve princesa. — Desliguei o telefone sorrindo.

Agora tenho duas lindas meninas para cuidar e amar, se alguém me dissesse há um ano que hoje eu estaria casada e já seria mãe teria achado engraçado, pois não havia nenhuma possibilidade de isso acontecer tão cedo, mas aconteceu e aqui estou eu vivendo uma nova vida repleta de amor a qual eu não trocaria por nada.

Algumas horas mais tarde quando Jhonatan chegou para nos visitar, estava dando meu primeiro banho na Alice e notei a cara de bobo que o meu marido fez, porém não pude deixar de observar o olhar de interesse da enfermeira que me ajudava para o meu marido e ainda bem que ele pareceu alheio a situação. Pedi para ela me deixar terminar o banho da minha filha sozinha e ela concordou, mas antes de sair do quarto deu mais uma avaliada completa no meu marido.

— Garota abusada!

— O que foi amor? — Jhonatan perguntou ao se aproximar de mim.

— Vai me dizer que você não percebeu a mulher te engolindo com os olhos?

— A enfermeira? — Ele perguntou rindo.

— Não estou achando graça nenhuma!

— Me desculpe meu anjo é que nunca vi você com tanto ciúme, e não eu nem notei ela me olhando. Estava ocupado demais admirando as mulheres que eu amo. — Ele respondeu e me abraçou.

— Boa resposta meu amor.

— Mudando de assunto, eu falei com a sua médica e ela ficou de passar aqui mais tarde para te ver e dizer quando você terá alta.

— Que bom, não vejo a hora de voltar para casa.

Terminei de trocar a Alice e o Jhon a pegou no colo e ficou conversando com a filha como se ela já compreendesse tudo que ele dizia.

— Princesinha, sabia que você tem o melhor papai do mundo inteiro?

— Menos Jhon, ela não precisa saber que tem um pai convencido senão já crescerá complexada. — Respondi sorrindo e feliz por ver ele todo bobo com a Alice.

— Helô, nossa bebezinha é uma gracinha, não me canso de olhar para ela.

— Ela é nosso presente de casamento mais perfeito e por falar nisso precisamos combinar algumas coisas antes de voltarmos para casa.

— Quais coisas?

— É sobre a Mel, teremos que ser cautelosos com ela, a princípio ela está empolgada com a Alice, mas depois poderá ficar com ciúmes. Temos que fazer o possível para que ela fique envolvida em tudo e nunca pense que perdeu o lugar para a irmã.

— É verdade, você é maravilhosa, está sempre preocupada com a Mel. Obrigado meu anjo.

— Eu amo nossa princesinha que me recebeu com tanto amor em sua vida.

— E ela te ama, aliás nós te amamos muito! — Ele respondeu e me beijou com carinho.

Depois de muita conversa me deitei para descansar um pouco enquanto o papai babão ficou de olho na filha que dormia no bercinho. À tarde recebemos a visita das minhas amigas que como sempre chegaram eufóricas.

— Boa tarde, cadê a nossa sobrinha linda? — Priscila perguntou assim que entraram no quarto.

— Oi meninas boa tarde. Vocês só vieram visitar a Alice? E eu como fico nessa história?

— Ah me desculpa querida amiga, mas no momento nosso interesse é apenas por essa coisinha gostosa da titia. — Priscila respondeu enquanto pegava a Alice no colo.

— Ótimo saber disso, quero ver todas lá em casa me ajudando a trocar as fraldinhas sujas. — Falei e elas riram.

— Vou aproveitar para ir em casa enquanto suas amigas estão aqui. — Jhonatan falou comigo.

— Pode ir cunhado, cuidaremos delas até você voltar. — Marcela respondeu para ele e eu ri da espontaneidade dela.

As meninas ficaram me fazendo companhia e me atualizaram sobre seus relacionamentos com os meus irmãos, finalmente resolveram me contar tudo.

No final da tarde recebi alta, arrumei as minhas coisas e as da Alice e esperei o Jhon chegar para irmos embora, estou ansiosa para ver a reação da Mel ao conhecer a irmã.

— Amor, você já providenciou a cadeirinha da Alice, que fofo. —

Comentei ao ver a cadeirinha no carro. Ele pensou em tudo, eu mesma não me lembrei desse detalhe.

Jhon colocou a Alice na cadeirinha e virou-se para abrir a porta do carro para mim.

— Essa cadeirinha era da Mel, eu deixei guardada, mas nunca imaginei que teria outra filha e agora temos a Alice e ela vai usá-la.

— A vida é mesmo surpreendente!

— Sim meu anjo, a vida é surpreendente, apaixonante e muito emocionante. — Sorri concordando com ele.

Chegamos em casa e a Mel estava nos esperando na porta junto com a tia Mary.

— Mamãe, você voltou! — Ela veio correndo em minha direção e me abraçou e beijou antes de perguntar pela irmã.

— E cadê a minha irmãzinha?

— Ela está aqui, vem conhecer sua irmã. — Jhonatan falou se aproximando com a Alice no colo e abaixou-se para ficar na altura da Mel.

— Uau, ela é tão pequenininha. *Parece* minha boneca, papai.

— Mas você gostou dela?

— Gostei muito, ela é fofinha. — Mel respondeu animada.

— Helô todos queriam estar aqui para te receber, mas meu irmão achou melhor deixar para outro dia, ele disse que você ainda precisa descansar. — Mary falou.

— Não precisava Jhon, eu já estou ótima.

— Eu sei querida, não reclame. Eu gosto de cuidar de você.

— E eu gosto de ser cuidada por você.

— Meu Deus, e a melação continua! Imaginei que isso passaria depois da gravidez. — Mary comentou rindo.

— Está com inveja, maninha? O Vitor não tem sido carinhoso com você?

— O Vitor me trata muito bem, ele é um príncipe. — Mary respondeu, pegou a Alice no colo e entrou em casa.

— Ela sempre faz isso, fala e sai correndo. Terei uma conversa séria com o Vitor em breve, não pensem que me esqueci disso. — Jhon disse alto para que a Mary pudesse ouvir.

— Amor 1x0 para Mary, seu ciumento. — Respondi rindo dele.

Entramos em casa e fiquei encantada com a quantidade de arranjos de flores espalhadas pela sala, presentes dos nossos familiares e amigos.

— Vou subir para tomar um banho, vocês podem cuidar das meninas?

— Claro que sim, mas antes vou te ajudar a subir a escada, nada de fazer esforços. — Jhon falou e veio me acompanhar.

— Acho que a Mel gostou da irmã. — Comentei.

— Sim meu anjo, ela está adorando a novidade e parece que por enquanto não teremos que lidar com ciúmes da parte dela.

— Tomara, mas ficaremos sempre atentos, pois não quero ver minha princesinha triste.

— Ok, minha rainha. Quer ajuda no banho?

— Rainha?

— Sim, você é mãe das minhas princesas, portanto é, a minha rainha. — Jhonatan respondeu e me beijou.

— Que lindo! Obrigada amor, pode ir ajudar a Mary eu me viro aqui. — Ele sorriu e saiu me deixando sozinha.

Acabei demorando mais do que o previsto no banho e quando saí do banheiro encontrei meu marido e as meninas deitados na nossa cama.

— Já que você demorou nós subimos para te esperar.

— Jhon você acha que seremos sempre felizes? — Perguntei me sentando perto deles.

— Helô no que depender de mim nós seremos eternamente felizes, eu amo amar vocês.

— E nós te amamos muito, muito, muito. — Respondi emocionada admirando a pequena e abençoada família que formamos juntos.



Estou me adaptando a minha nova rotina de mãe e a Alice resolveu não colaborar tão facilmente comigo, ela acorda na hora que estamos indo dormir e fica com os olhinhos espertos nos encarando para chamar a nossa atenção.

O papai desenvolveu uma técnica para a fazer dormir que só funciona com ele, porquê tentei por várias vezes fazer a mesma coisa não tive nenhum sucesso. Jhon pega a Alice no colo e faz movimentos circulares na barriguinha dela e a danadinha dorme rapidinho e enquanto ele faz a tal mágica com a Alice eu aproveito para descansar.

Acordei no sábado de manhã com alguém batendo na porta do quarto, o Jhon não está mais no quarto, somente as meninas estão aqui dormindo comigo. Me levantei para abrir a porta achando que fosse a dona Estela, mas para minha enorme surpresa era a minha mãe, fiquei tão feliz em vê-la que a abracei forte.

— Mãe, vocês chegaram.

— Sim filha, finalmente vou conhecer minha netinha pessoalmente. — Mamãe falou entrando no quarto e assim que viu a Alice ela se emocionou.

— Como é linda, a princesinha da vovó. Seu pai e seus irmãos também estão ansiosos para conhecê-la.

— Pode levar ela mãe, vou me trocar e daqui a pouco encontro com vocês.

— Ela assentiu pegou a Alice no colo e saiu do quarto babando na netinha.

Me troquei e a Mel continuou dormindo, dei um beijinho nela e sai em silêncio do quarto para não a acordar.

— Bom dia família! — Cumprimentei cada um com um abraço e em seguida fui na cozinha preparar o café da manhã, só agora me lembrei que hoje a Estela não virá trabalhar. Estava distraída quando Jhon entrou na cozinha e me abraçou pela cintura oferecendo ajuda.

— Não precisa amor, pode ficar fazendo companhia para o pessoal. Ah e telefone para os seus pais e os convide para almoçarem conosco.

— Ok meu anjo. — Ele me beijou e voltou para sala.

Depois de tudo pronto tomamos o café da manhã num clima muito agradável, a Mel acordou e veio rapidamente cumprimentar meus pais, mas assim que viu o Gustavo ela pulou no colo dele e esqueceu de todos.

Nosso final de semana em família foi maravilhoso com todos reunidos e se divertindo, a parte ruim como sempre foi o momento da despedida, combinamos que assim que a Alice crescer um pouquinho vamos visitá-los, porém mesmo assim foi uma choradeira, até meus irmãos não queriam ir embora por causa das namoradas e me fizeram prometer que ficarei de olho nelas. É tão bom vê-los apaixonados e fazendo planos com as meninas.

jhonatan

Retornei ao trabalho após ficar duas semanas em casa curtindo as minhas filhas, ajudando a Helô e me divertindo com ela toda atrapalhada com as meninas. Alice teve cólicas e deu um pouco de trabalho durante o primeiro mês, mas agora está melhorzinha e crescendo muito rápido para o meu gosto. A Mel tem sido muito parceira da mãe e a ajuda bastante e até agora em nenhum momento ela esboçou ciúmes da irmã.

E o mérito disso vai todo para minha esposa que as trata igualmente, ela é uma mãezona, muito dedicada e extremamente amorosa.

Ao chegar no hotel encontrei a Mary e ela me contou que a nossa prima Bruna está vindo visitar meus pais e essa informação logo me preocupou, ter a Bruna por perto é sinal de problemas. A garota é meio sem noção, ela nunca disfarçou seu interesse por mim, mas agora estou casado e ela terá que se comportar, ou terei que colocá-la em seu devido lugar. Eu e a Helô estamos muito bem e não quero que nada e nem ninguém atrapalhe nosso casamento.

— Oi Jhonatan, posso entrar? — Vitor perguntou pela fresta da porta da minha sala.

— Oi Vitor, entre. Aconteceu alguma coisa? Não esperava te ver hoje.

— Não, eu que quero conversar com você sobre um assunto que venho adiando há alguns meses. — Vitor falou meio sem jeito.

— Quer falar da Mary?

— Isso mesmo, faz alguns meses que estamos namorando e sei que você já sabe disso, mas eu não te falei oficialmente e acho importante fazer isso em respeito à nossa amizade.

— Vitor, fique tranquilo. Embora eu tenha pegado no pé de vocês por diversas vezes eu fico feliz que estejam namorando. Só peço que faça minha irmã muito feliz, a Mary merece.

— Quanto a isso não se preocupe, eu gosto muito da Mary e farei o impossível para fazê-la feliz.

— Que bom, eu confio em você.

— Obrigado e agora que estamos acertados me fale de você, como vai a família?

— Estão todas bem graças a Deus. Você se lembra da minha prima Bruna?

— Sim, aquela que dava em cima de você?

— É essa mesmo, a Mary me disse que ela está chegando. Já pensou se a maluca resolve me provocar perto da Helô?

— Mas agora você está casado, ela vai ter que se comportar.

— Espero mesmo que ela se comporte e como estão as coisas no seu escritório?

— Estão indo muito bem, se você precisar de um advogado para processar a prima maluca por assédio, pode contar comigo. — Vitor falou rindo.

— Não brinca com isso Vitor. — Ri também e conversamos mais um pouco antes dele ir embora. Na hora do almoço ouvi vozes alegres e conhecidas do lado de fora de minha sala e saí rapidamente para encontrar com as mulheres da minha vida.

— Oi papai! — Melissa me abraçou.

— Oi princesa, o que fazem por aqui?

— Oi amor, nós estamos aqui para almoçar com você, apesar de ser o

primeiro dia sem você em casa, ficamos com muita saudade e resolvemos te fazer uma surpresa. — Heloise disse antes de me dar um beijo.

— Adorei a surpresa, meu anjo.

— Parabéns senhor Castro, o senhor tem uma linda família. — Marta falou enquanto entregava a Alice para a mãe.

— Obrigado Marta, sou mesmo um homem de muita sorte. — Respondi sorrindo.

Fomos almoçar no restaurante do hotel e logo Mary se juntou a nós.

— Jhon, o que você tem? — Helô me perguntou.

— Me desculpe amor, estava com o pensamento longe.

— Problemas?

— Não querida, só estava pensando no quanto é bom ter vocês na minha vida, Deus foi muito bondoso comigo, pois vocês três são as respostas das minhas orações.

— Amor desse jeito eu vou chorar, ainda estou sensível. Eu que tenho sorte por você ser esse marido maravilhoso e esse pai tão protetor e presente, nós te amamos infinitamente.

— Também amo muito vocês, para sempre. — Respondi emocionado.

— Posso interromper? — Mary perguntou.

— Fala maninha, já nos interrompeu mesmo.

— Vocês dois são perfeitos juntos. Nunca deixem ninguém estragar o que vocês sentem um pelo outro.

— Obrigada cunhada você é uma querida, pode deixar que seremos assim bobos e apaixonados para sempre.

— E que assim seja! — Concordei com a Helô e beijei a mão dela com carinho.

O amor é realmente o sentimento mais puro que une as pessoas e ele não procura pessoas perfeitas, mas sim pessoas dispostas, prontas para se entregarem totalmente ao sentimento formando um elo inquebrável onde os dois tornem-se apenas um. É assim que me sinto em relação à Heloise, posso dizer milhões de vezes que a amo e ainda será pouco comparado ao tamanho do amor que tenho por ela.



No sábado à noite estava no quarto com as meninas enquanto a Helô foi na cozinha.

— Papai por que a Alice tá *cholando*, ela tá com fome? — Mel

perguntou preocupada com a irmã que acordou chorando.

— Acho que não, a Alice está querendo colo, ela não gosta muito de ficar no carrinho.

— Amor? — Heloise chamou entrando no quarto em seguida.

— Oi Helô.

— Uma tal de Bruna que diz ser sua prima está lá fora, acabaram de interfonar.

— Que droga! — Praguejei baixinho e mesmo assim ela me ouviu.

— O que foi Jhonatan?

— Nada, vou descer para ver o que ela quer.

— Quer que eu vá com você?

— Não precisa. — Respondi e saí apressado para despachar a doida.

Autorizei a entrada dela e fiquei na porta esperando e ela chegou usando um microvestido que é quase como uma segunda pele, pelo visto ela não vai se comportar.

— Primo, que saudade de você. — Ela falou enquanto me abraçava.

— Oi Bruna, o que faz aqui a essa hora? — Perguntei me afastando dela.

— Não vai me convidar para entrar, Jhonzinho? — Odeio quando ela me chama dessa forma.

— Não acho uma boa ideia Bruna está tarde e você veio para ficar na casa dos meus pais por que não foi para lá?

— Eu quis te ver primeiro meu lindo.

— Então agora que já me viu é melhor você ir, vou ligar para minha mãe e avisar que você está chegando.

— Nossa Jhonzinho como você está diferente... cadê o meu primo fofo? O que você fez com ele?

Nem tive tempo de responder, pois Helô se aproximou de nós e falou comigo.

— Amor, não vai nos apresentar sua prima? Prazer querida, sou Heloise a esposa do Jhonatan e essa é nossa filha. — Helô falou curta e grossa. Tenho certeza que ela não gostou da Bruna.

— Esposa? Você se casou de verdade? — Ela ficou muito surpresa com a novidade.

— Sim estou casado, quando nos casamos você estava viajando, seus pais comentaram algo sobre isso.

— Sim estive viajando e não tenho falado com meus pais já faz tempo. Mas parabéns pelo casamento primo, a filha de vocês é linda. Vou indo, mas nos vemos em outra ocasião. — Bruna se despediu e saiu com cara de poucos amigos.

Fechei a porta e respirei fundo, agora preciso me entender com a minha linda esposa que foi para o quarto pisando duro.

Heloise

Estava retornando ao quarto depois de preparar a mamadeira da Alice quando o interfone tocou e o segurança me avisou que uma prima do Jhonatan se encontrava lá fora e queria falar com ele. Perguntei o nome dela e pedi para o segurança esperar antes de liberar a entrada, eu conheci algumas primas do meu marido no nosso casamento, mas por nome não me lembro. Dei o recado ao Jhon e ele ficou todo esquisito e desceu rapidamente para atender a tal prima.

Fiquei com as meninas no quarto pensando quem poderia ser essa garota e forcei a mente até me lembrar que durante um dos almoços em família a Mary comentou que a única parente que não tinha comparecido no nosso casamento tinha sido a prima Bruna *piriquete*, foi assim que ela se referiu a prima.

E foi então que o alarme de “tem mulher dando em cima do meu marido” tocou na hora em minha cabeça, pedi a Mel para continuar assistindo seus desenhos e saí do quarto com a Alice no colo, disposta a conhecer a fulaninha.

E como eu já imaginava a garota é uma abusada, ela estava quase se jogando em cima do meu marido quando cheguei à porta e ficou com cara de tacho quando me viu com a Alice. É claro que não deixei por menos, marquei meu território e mostrei quem é a dona do pedaço, onde já se viu a mulher chegar tarde da noite na minha casa, ainda mais usando essa roupa que não cobre quase nada, não gostei nada disso e quase a mandei ir catar coquinhos na descida para não dizer outra coisa.

Assim que ela se foi voltei para o quarto irritada e o Jhonatan ficou trancando a porta.

— Mel, está na hora de ir para sua caminha.

— Eu ainda não tô com sono, mamãe. — Ela respondeu fazendo bico.

— Vou deixar você assistir só mais um desenho e depois cama, combinado?

— Tá bom, mamãe.

Olhei para a porta e vi o Jhon me observando e até quis rir, ele está preocupado com a minha reação e não pude perder a oportunidade de provocá-lo.

— Vai ficar por quanto tempo aí parado me olhando com essa cara de

cachorrinho que caiu da mudança?

— Meu anjo, eu não a convidei e não sabia que ela viria aqui em casa.

— Engraçado, ela me pareceu ter muita intimidade com você.

— Helô, ela é desse jeito mesmo, toda exagerada e sem noção.

— Você já dormiu com ela, Jhonatan?

— Que pergunta nada a ver Heloise!

— É só responder sim ou não.

— Podemos falar disso mais tarde... sem as meninas por perto? — Já sei que não vou gostar do que vou ouvir depois, mas concordei com ele.

— Tudo bem, segura a Alice, por favor. Eu vou colocar a Mel para dormir.

Levei a Melissa e fiquei com ela até pegar no sono. Retornei ao quarto e a Alice também já estava dormindo no colo do pai.

— Pode deixar a Alice dormindo no carrinho depois a colocarei no berço.

— Dito isso me deitei na cama.

— Minha linda. — Ele falou me abraçando após colocar a Alice no carrinho. — Eu sei que você está brava, mas sou inocente. E eu nunca dormi com a Bruna, ela tentou, mas o máximo que rolou entre nós foi um beijo e já faz muito tempo. — Quando ele terminou de falar dei uma cotovelada na barriga dele.

— Aiai Helô, isso doeu!

— Foi para doer mesmo Jhonatan, por que não me contou sobre essa garota?

— Não pensei que isso fosse importante, não tenho muito contato com ela.

— Você já sentiu algo por ela?

— É sério que você vai continuar me perguntando essas coisas?

— Responde logo Jhonatan.

— Não senti e nem sinto, o único beijo que trocamos foi numa festa de família em que bebi um pouco além do meu limite e ela se aproveitou da situação e foi somente isso. Estou absolvido da minha condenação?

— Por enquanto sim, mas coloca essa garota no lugar dela, ela estava toda oferecida se jogando em cima de você.

— Fica tranquila meu anjo, amo você, só quero você e não tenho olhos para mais ninguém. Você é a mulher que escolhi para ser minha para sempre!

— Também te amo, meu amor. — Nos beijamos e dormimos abraçadinhos.

jhonatan

Mais uma semana se iniciou e estou em meu escritório trabalhando e pensando em minhas meninas, cada hora longe delas parece uma eternidade.

— Jhon posso entrar? — Era a Mary batendo na porta da minha sala.

— Claro que pode, Mary.

— Oi maninho, tudo bem? — Mary perguntou com a carinha de curiosa que só ela e a Mel sabem fazer.

— Eu estou bem Mary, mas você sabe que com a sua prima na área nada fica completamente bem. Acredita que ela apareceu em minha casa?

— Nossa, ela não tem jeito mesmo! E a Helô, o que achou da Bruna?

— Helô ficou irritada e quase me colocou para dormir no sofá. — Respondi enquanto me lembrava da minha esposa enciumada.

— E com razão, até eu ficaria brava. Vou manter o Vitor longe lá de casa durante os dias que a *piriguete* estiver por aqui.

— Falando no Vitor ele criou coragem e veio falar comigo.

— Ele me disse, o Vitor é um ótimo namorado. Mas vamos falar do assunto importante que me trouxe aqui, no próximo sábado é aniversário de casamento dos nossos pais.

— É verdade, me esqueci completamente disso.

— Ainda bem que você tem uma irmã que se lembra das coisas importantes e que já esquematizou tudo para comemarmos com eles, só preciso que você libere o salão de eventos do hotel.

— Embora a senhorita seja muito convencida, até que é inteligente às vezes. — Falei rindo. — E quanto ao salão é só pedir para Marta verificar se estará disponível.

— Vou fazer isso e caso consiga reservar vou passar na sua casa hoje à noite para combinarmos tudo.

— Ok, só me adianta como será essa festa.

— Pretendo organizar um jantar dançante, bem romântico. Somente para os familiares e amigos mais próximos.

— Gostei, então se informe e te esperamos lá em casa.

— Certo maninho, posso levar o Vitor comigo?

— Isso você nem precisa pedir, Mary. — Ela agradeceu e saiu.

Minha irmã é uma moça incrível, ela finge que odeia meus cuidados, mas

sei que no fundo é só fachada, pois ela adora ser cuidada e mimada por mim.

Na hora do meu almoço aproveitei para falar com a Helô.

— Oi amor.

— Oi meu anjo tudo bem por aí com você e as meninas?

— Estamos bem e com saudades do papai.

— Também está com saudades de vocês, não vejo a hora de chegar em casa. Helô, estou te ligando para avisar que a Mary e o Vitor vão jantar conosco esta noite.

— Pois é, agora há pouco eu falei com a Marcela e ela me disse que a Mary convidou ela e a Priscila para vir aqui em casa e fiquei sem entender nada.

— Minha irmã quer organizar um jantar em comemoração ao aniversário de casamento dos meus pais e ela quer a nossa colaboração.

— Que ideia maravilhosa! Você virá mais cedo para casa?

— Não sei meu anjo, vou tentar, mas não prometo.

— Ok, vou ajudar a Estela preparar algo bem gostoso para o nosso jantar.

— Tá bom, até mais meu anjo.

— Até mais, amor.

Se eu pudesse iria logo para casa ficar com a minha família, entretanto o dever me chama então vamos lá para a segunda parte do meu dia de trabalho.

Heloise

Tenho sentido um pouco de falta do meu trabalho no hotel, pois já faz um bom tempo que estou longe, mas o meu marido já deixou claro que estou temporariamente fora de serviço na questão profissional e que o momento é para me dedicar as nossas filhas. Logo em seguida ele acrescentou que não estava me impedindo de nada, somente quer o melhor para nós e eu não reclamei porque ele tem razão, vou esperar a Alice crescer mais um pouquinho antes de retornar ao trabalho.

À noite quando Jhonatan chegou em casa encontrou as meninas na sala e ouvi quando perguntou por mim.

— Estou aqui Jhon, fui até a cozinha olhar o forno que a Estela deixou ligado terminando de assar a carne. — Cumprimentei-o com um selinho, mas meu marido não se conformou, ele me agarrou e me deu um beijão.

— Uau, isso é tudo saudade?

— Sim, muita saudade, você ainda não viu nada. — Ele me respondeu sorrindo, piscou para mim e voltou a me beijar.

— Eca! Alice fecha o olhinho que o papai tá beijando a mamãe. — Mel que até então estava distraída pintando desenhos falou e caímos na risada.

— Helô isso não se faz, ficar me beijando na frente das crianças, que coisa feia. — Jhonatan falou e não aguentei, minha risada foi alta e engraçada e a Mel mesmo não entendendo muita coisa riu junto comigo.

— Senhor beijoqueiro sobe e vá tomar seu banho antes que o pessoal chegue. — Jhonatan saiu rindo e eu me sentei no sofá para amamentar a Alice.

A campainha tocou minutos depois e me levantei para atender a porta.

— Boa noite senhora Heloise Villares Castro. — Marcela me cumprimentou.

— Boa noite, engraçadinha.

Minha cunhada, o Vitor e a Priscila chegaram em seguida e fomos todos para a sala conversar. Mary esperou o Jhon descer e começou a contar para nós as ideias que teve para o jantar dos meus sogros.

— Marcela e Priscila, vocês arrasaram na organização do casamento do meu irmão e queria saber se topam me ajudar na festa? — Mary perguntou para as meninas.

— Claro que sim, nós vamos adorar ajudar. — Pri respondeu.

— Obrigada, tinha certeza de que vocês não recusariam meu convite e em agradecimento eu tenho um presentinho para vocês. Uma amiga de faculdade que é dona de uma agência de turismo me deu quatro passagens aéreas nacionais de presente por tê-la ajudado com um trabalho e como eu posso escolher o destino da viagem vou repassar as passagens para os seus amores virem para cá.

—É sério? — Marcela perguntou eufórica.

— Sim é só vocês falarem com eles e me avisarem para podermos reservar as passagens.

— Mary você é demais, muito obrigada. — Pri agradeceu.

— Quero ver todas acompanhadas e felizes no jantar romântico dos meus pais. — Mary respondeu sorrindo e segurou a mão do namorado.

— Cunhada, obrigada por contribuir com a felicidade das nossas amigas. — Agradei muito feliz porque também estou com saudades dos meus irmãos.

Conversamos sobre tudo que faremos para o final de semana e cada um ficou responsável por uma função, eu vou selecionar as músicas que serão tocadas na festa e preciso descobrir uma música que seja marcante na vida dos meus sogros, afinal trinta e cinco anos de casados é uma data muito importante e eles merecem uma trilha sonora especial nesse dia que com certeza será emocionante e inesquecível para todos.

jhonatan

Minha irmã já me perguntou um milhão de vezes se eu contratei o serviço de buffet para o jantar dos nossos pais, óbvio que já fiz tudo do jeito que ela pediu ou melhor exigiu. Mary está quase surtando achando que não dará tempo de organizar tudo até o dia jantar, imagina quando essa doida resolver se casar, coitado do Vitor.

E a loucura pré festa não é somente da Mary, a Helô também está assim, ela fica me pedindo opinião sobre as músicas que está selecionando e praticamente me obrigou a ir ontem até a casa dos meus pais conversar com eles e descobrir discretamente uma música que eles gostam muito.

No final da tarde as malucas festeiras se reuniram em nossa casa para acertar os últimos detalhes do jantar e eu resolvi sair com as meninas para passear.

— Helô, você já amamentou a Alice? — Perguntei a pegando no colo.

— Já sim amor, por quê?

— Vou sair com ela e a Mel.

— Você vai na casa dos seus pais?

— Não, nós vamos passear no shopping.

— Tem certeza que vai dar conta de cuidar das duas sozinho? — Helô perguntou preocupada.

— Sim, não precisa se preocupar.

— Ok, vou pegar a bolsa da Alice. — Ela subiu ao quarto, trouxe a bolsa e me entregou, dei um beijo nela e saí acompanhado das crianças.

O passeio no shopping foi muito agradável e engraçado, ninguém me avisou que um homem passeando sozinho com duas meninas faria tanto sucesso, Helô vai chiar quando eu contar isso para ela. Antes de retornamos para casa passamos numa loja de chocolates e compramos alguns para presentear a mamãe.

— Finalmente vocês chegaram, eu já estava com muitas saudades. — Heloise falou assim que nos viu entrar em casa.

— *Complamos* chocolate *pla* você mamãe. — Melissa entregou a sacolinha para a mãe e pediu colo.

— Hum que delícia, obrigada princesinha. Vocês se divertiram muito?

— Sim meu anjo, mas faltou você para nos fazer companhia.
— Nem me convidaram para ir junto. — Helô respondeu fazendo bico.
— Você estava ocupada com suas amigas. Adiantaram as coisas?
— Eu sei querido e sim terminamos tudo.
— Que bom! Vocês estão mais empolgadas que crianças em loja de brinquedos com essa festa.
— Seu bobo, é que meus sogros merecem que tudo seja perfeito.
— Fico muito agradecido pelo carinho de vocês com meus pais. — Dei um beijo no rosto dela e me sentei no sofá.
— Helô você sabia que homens cuidando de crianças fazem sucesso?
— De onde você tirou essa ideia, Jhon? — Ela perguntou séria.
— Lá no shopping algumas mulheres ficaram mexendo com as meninas e sorrindo para mim.
— É bom saber disso senhor Jhonatan Castro, agora você só sairá com as nossas filhas junto comigo.
— Ok, minha ciumentinha maravilhosa que tanto amo.
— Acho bom mesmo você concordar, papai bonitão e exibido. — Sorrimos juntos e fomos colocar as meninas para dormir.



Saí para comprar um vestido novo e deixei a Estela cuidando das meninas, fui até uma loja indicada pela Mary e não demorei muito para fazer minha escolha, pois me encantei por um modelo azul marinho o experimentei e adorei o resultado. Com meu vestido em mãos passei em uma loja infantil e comprei vestidinhos cor de rosa para as meninas, elas vão ficar tão fofinhas, sou mãe babona mesmo, não nego! E também fiz questão de comprar uma camisa nova para o meu marido, ele merece.

Para os meus sogros mandei fazer um presente especial, um quadro com uma foto que tiramos deles junto com as netinhas, eles ainda não viram essa foto e acredito que vão amar o presente.

No sábado de manhã a Alice nos despertou chorando, faz menos de três horas que a amamenteei e a gulosinha já deve estar com fome de novo.

— Bom dia Alice, a senhorita dormiu pouco essa noite e já está acordada?
— Alice deu um sorrisinho fofo ao me ouvir e não resisti e a enchi de beijinhos.

— Helô, hoje o dia será bastante corrido. Vou passar no hotel para ver se está tudo em ordem e depois vou à casa dos meus pais. — Jhonatan falou.

— A sua prima ainda está lá?

— Infelizmente sim.

— Ela já deveria ter ido embora, garota desnecessária. — Jhon riu concordando comigo e foi tomar banho, minutos depois veio se despedir dizendo que voltava para casa antes do almoço.

No meio da manhã recebi uma mensagem da Priscila dizendo que meus irmãos já tinham chegado e que virão aqui para casa mais tarde. Estou muito ansiosa para a nossa noite e espero que meus sogros gostem da nossa surpresa.

jhonatan

Nosso dia de festa começou animado com meus cunhados e as namoradas aqui em casa, à tarde eles foram se preparar para o jantar e eu ajudei a Helô cuidar das meninas antes de ir me arrumar.

Agora já estou devidamente pronto para a noite, usando a camisa azul que a Helô me deu de presente e que combina perfeitamente com a cor do vestido dela e por falar nisso ela e as meninas estão belíssimas.

No horário combinado saímos em direção ao hotel e ao chegar no salão de festa ficamos encantados com tudo que fizeram por aqui, o ambiente foi todo decorado em tons verdes, nas mesas colocaram duas rosas vermelhas entrelaçadas por uma fita branca, minha mãe adora rosas então elas não poderiam faltar na decoração. Observamos tudo atentamente e em seguida fomos recepcionar os amigos e parentes que chegaram e foram se acomodando em suas mesas esperando os meus pais, e não demorou muito para eles também chegarem, a Mary me mandou uma mensagem avisando que eles já estavam no hotel e nos preparamos para os receber.

Nossos pais entraram no salão totalmente surpresos sem entender o que estava acontecendo, as luzes foram apagadas e fotos dos dois começou a passar no telão juntamente com a música favorita deles. Mamãe me contou que essa música a faz lembrar dos momentos bons e ruins que passaram juntos, mas que em tudo o amor que eles sentem um pelo outro foi mais forte os fazendo superar

todas as adversidades da vida.

E a música também tem tudo a ver com o primeiro encontro dos meus pais, que aconteceu em uma praia no final de uma tarde onde meu pai estava com alguns amigos e viu minha mãe passeando acompanhada dos meus avós, ele se apaixonou por ela à primeira vista. Papai começou a frequentar a mesma praia quase todos os dias na esperança de revê-la e um mês depois finalmente a reencontrou caminhando sozinha na beira do mar e não perdeu a oportunidade foi rapidamente conversar com ela e se declarou.

Mamãe ficou encantada com o gesto e as palavras dele e a partir desse dia nunca mais se separaram e escolheram essa canção (*Todo Azul do Mar – Flavio Venturini*) para representar o amor deles.

Meus pais ficaram emocionados com a homenagem, aliás todos ficamos emocionados, principalmente quando uma gravação da Mel deixando uma mensagem para os avós surgiu no final do vídeo.

— Vovô e vovó feliz *aniversário* de casamento. A Alice ainda não sabe falar mais ela mandou um beijinho, nós amamos vocês! — Essa parte do vídeo nem eu sabia que existia, com certeza a Mary quis nos surpreender e ela conseguiu, foi lindo!

Quando o vídeo terminou as luzes do salão foram acesas e eu e a Mary fomos até onde meus pais estavam para cumprimentá-los.

— Obrigada meus amores. — Mamãe falou chorando.

— Não precisa agradecer mãe, vocês merecem isso e muito mais. Agora a senhora pare de chorar e vamos nos divertir. — Respondi a abraçando. Ela assentiu e assim que cumprimentei meu pai fomos até a mesa reservada para nós.

O jantar estava animadíssimo, mas como sempre tem que ter algo para atrapalhar, o nosso problema que atende por nome de Bruna chegou no salão e veio até nossa mesa nos cumprimentar. A garota trajava um de seus vestidos curtíssimos, e logo a Helô fechou a cara, segurou meu braço e deitou a cabeça em meu ombro, sorri por dentro, minha mulher é tremendamente ciumenta por mais que negue e adoro vê-la agindo assim.

Alguns casais se levantaram para dançar na pista e como sei que minha esposa gosta muito da música que está tocando (*The Way You Look Tonight - Michael Bublé*) me levantei e a convidei para dançar. Se bem que não sei dançar, mas levando em conta que é uma música lenta acho que posso me arriscar. Helô ao contrário de mim é uma ótima dançarina e me conduziu na dança, quando a abracei ela cantou um trecho da música bem baixinho no meu ouvido e continuamos dançando agarradinhos até sermos interrompidos pela Bruna.

— O que você quer Bruna? — Perguntei já sem paciência, pois ela atrapalhou meu momento romântico.

— Posso dançar com você priminho? — Ela falou com um sorriso debochado no rosto.

A Helô não gostou nada da intromissão e a encarou séria antes de colocá-la em seu devido lugar.

— Bruna é o seguinte, vou falar somente uma vez então presta atenção. Percebi que você se joga para cima do meu marido descaradamente, antigamente poderia até ser normal essa sua atitude, ele era solteiro, mas agora ele é um homem casado, faça-nos um grande favor e caia fora. Vá dançar com alguém que esteja disponível e que goste de mulheres do seu tipo, porquê aqui não tem nada para você. — Bruna a olhou de cara feia e saiu de perto de nós.

Minha esposa deu um show discretamente sem chamar muito atenção apesar que as amigas dela que estão por perto sorriam sem parar, devem ter entendido o que estava acontecendo. Terminamos de dançar e voltamos para nossa mesa, está na hora da Alice ser amamentada e assim que nos sentamos falei com a Helô.

— Cada dia eu te amo mais, sabia? — Ela sorriu e me respondeu com carinho.

— Eu também meu amor. — Sorri para ela e fui atrás da Mel que corria pelo salão atrás do Vitor que parece mais criança que ela.

E a Bruna ainda está na área e estou torcendo para ela não fazer o que estou pensando, mas infelizmente ela fez, se aproximou do meu cunhado Kaio que estava sozinho no bar do salão e puxou papo, espero que ele se afaste logo porque a Priscila mesmo sendo calma e educada não vai gostar nada de ver essa cena. Retornei para perto da Helô e comentei com ela.

— Helô, olha a Bruna atacando seu irmão. — Apontei para o bar para que ela observasse a cena.

— Ela não desiste mesmo, e cadê a Priscila?

— Ela deve ter ido ao banheiro.

— Ela está voltando e vou lá também, segure a Alice, por favor. — Helô falou ao ver a Priscila indo em direção ao bar, me deu a Alice e saiu. Mas claro que fui atrás dela e cheguei a tempo de ouvir a conversa deles.

— Garota demorou para você sair de perto Kaio. — Priscila disse.

— E por acaso você é a dona dele? — Bruna perguntou.

— Calma Priscila, ela já está de saída. — Kaio tentou contornar a situação.

— Vai mesmo defender essa daí Kaio? — Priscila perguntou.

— Não, eu nem a conheço, fica sossegada. — Kaio respondeu.

— Não conhece, mas pode conhecer é só querer. — Bruna provocou.

— Você é muito abusada garota, Ele é meu namorado, sai fora! — Priscila falou já bastante irritada.

— Não tenho culpa que você deixou o gatinho sozinho, eu só vim fazer companhia para ele. — Bruna disse.

Já ouvi demais, preciso interferir e pedir para a Bruna se retirar antes que a Heloise ou a Priscila façam isso, pois as duas estão irritadíssimas.

— Bruna é melhor você ir embora. — Falei sério com ela.

— Nossa Jhonatan como você mudou, essas pessoas não estão te fazendo bem, você já foi mais educado.

— Não perguntei sua opinião sobre mim e essas pessoas as quais você se referiu são a minha família e merecem muito respeito.

— Ok fique com essas sonsas. Vou sair para procurar pessoas interessantes que saibam aproveitar a vida.

— Isso mesmo, vá procurar pessoas do seu nível e nos deixe em paz. Porque se você não sair agora, esquecerei que sou educada e arrancarei todo esse seu cabelo desbotado. — Helô falou a encarando.

Bruna deu um sorrisinho debochado para minha esposa e foi se despedir dos meus pais e em seguida saiu e espero que não volte mais.

Após essa parte chata da noite voltamos a nos divertir, nos chamaram para tirar fotos e fizemos tanta bagunça que a Mel que já estava quase dormindo no colo do Gustavo despertou e entrou na farra. Mary aproveitou o momento e fez um breve discurso em homenagem a nossos pais.

— Papai e mamãe, Deus foi muito generoso em nos dar o privilégio de sermos seus filhos, nesses trinta e cinco anos de puro amor tudo que vocês construíram foi com muito esforço e humildade e só temos a agradecer, pois sempre pensaram mais em nós do que em si mesmos. O nosso amor por vocês é infinito, sejam sempre felizes.

Ela foi aplaudida por todos, principalmente pelos nossos pais que estavam muito emocionados e não tinham mais palavras para nos agradecer. A festa se prolongou até a madrugada, se bem que para nós acabou antes porquê com as crianças não dá para ficar muito tempo fora de casa, mas o nosso pessoal ficou curtindo o restante da noite.

— Se a Alice chorar você me acorda, estou tão cansada que é capaz de nem ouvir. — Helô falou ao se deitar.

— Eu cuido dela, não se preocupe, mas vou querer dormir abraçadinho.

— Está com saudades amor?

— Saudades é apelido, estou quase louco sem você, mas eu aguento mais um pouco.

— Semana que vem acho que poderemos retomar nossa vida sexual normalmente.

— Adorei saber disso!

— Pois é, eu e a Alice temos consultas marcadas.
— Quer que eu vá com vocês?
— Só se você tiver tempo, senão eu irei com a Priscila. Ela estará de folga na terça-feira que é o dia das nossas consultas.
— Justamente nesse dia tenho uma reunião com aquele fornecedor complicado.
— Então é melhor não desmarcar.
— Ok meu anjo, eu adoraria acompanhar vocês, mas dessa vez vou ficar te devendo.
— Sem problemas amor, agora vamos descansar antes que a gulosinha acorde.
— Durma bem meu anjo, amo você.
— Também te amo querido.

Heloise

No domingo acordamos tarde, quer dizer eu acordei, meu marido já estava acordado com a Alice deitadinha sobre seu peito.
— Bom dia meus amores.
— Bom dia querida, estávamos esperando você acordar.
— E a Mel, ainda está dormindo?
— Sim, mas já vou acordá-la. Marcela ligou nos convidando para almoçar fora e eu aceitei, tudo bem para você?
— Sim por mim está ótimo, meus irmãos vão embora amanhã cedo e quero aproveitar um pouco mais da companhia deles.
— Combinado, vou acordar a Mel enquanto você se arruma.
— Você deu banho na Alice? — Perguntei surpresa. — Ela está toda arrumadinha parecendo uma bonequinha.
— Sim, mas foi um banho vapt-vupt para ela não reclamar.
— Haha você é incrível! Melhor pai, melhor marido, melhor tudo!
— Nossa, só um banho na Alice me rendeu tantos elogios, desse jeito vou ficar convencido.
— Convencido você já é meu amor. — Ele riu e foi com a Alice chamar a Mel.
Uma hora depois saímos para encontrar o pessoal no restaurante, todos já

nos esperavam e o almoço foi muito gostoso, rimos muito relembrando da festa. Após o almoço fizemos um passeio de barco muito divertido, a Mel ficou tão empolgada que nem queria sair do barco quando o passeio terminou. No finalzinho da tarde me despedi dos meus irmãos e pedi que levassem um montão de beijos e abraços para os nossos pais.

Retornamos para casa e enquanto o Jhon ninava a Alice eu ajudei a Mel no banho e a coloquei para dormir. Para mim não existe momento melhor do que estes que estamos em casa, juntinhos e felizes.



Na segunda-feira depois que o Jhon saiu para trabalhar fui ajudar Estela a passar as roupinhas da Alice, mesmo contra a vontade dela que ficou repetindo que não precisava. Estela é uma ótima secretária do lar que além de cuidar de tudo em nossa casa ainda faz questão de sempre me ajudar com as crianças.

— Mamãe, por que o coelhinho da tia Estela não bota ovo de chocolate igual ao coelhinho da páscoa? — Melissa perguntou ainda encantada pela história que Estela contou mais cedo sobre ter ganhado um coelhinho de presente.

— Princesinha, os coelhos não botam ovos de chocolate porquê são normais, já os coelhos da páscoa são especiais e têm superpoderes, por isso que os ovos deles são de chocolate, entendeu?

— Ah mamãe então não *quelo* um coelhinho, vou *queler* um cachorrinho

mesmo. — Ela respondeu animada.

— Eu adoraria te dar um cachorrinho, mas para isso temos que conversar com o papai, prometo falar com ele.

— Tá bom mamãe, posso assistir desenho?

— Claro que sim.

Enquanto a Mel se distraia com o desenho comecei a pensar numa forma de subornar o Jhon para dar um cachorrinho para ela, anteriormente ele disse que só dará o bichinho quando Melissa fizer sete anos de idade, até parece que ela vai aguentar esperar tanto tempo.

O dia foi tranquilo, Jhonatan ligou avisando que chegaria tarde, pois estava do outro lado da cidade visitando um fornecedor e jantei somente com a Mel. Levei ela e a Alice para o quarto comigo e elas ficaram me fazendo companhia até o soninho chegar, o que no caso da Alice demorou como sempre, porque ela adora dormir durante o dia e fazer plantão acordada de noite, mas assim que ela dormiu a coloquei no carrinho, ajeitei a Mel na cama e peguei no sono logo em seguida. Só fui ver meu marido no meio da madrugada quando acordei para amamentar a Alice, ele tinha levado a Melissa para o quarto dela e estava dormindo tranquilamente ao meu lado.

Quando acordei pela manhã ele já estava se arrumando para ir trabalhar.

— Bom dia meu anjo.

— Bom dia amor, me desculpa por ontem, não consegui te esperar acordada.

— Não tem problema, eu cheguei tarde mesmo. E já vou indo porque hoje não posso me atrasar, você me liga depois da consulta?

— Ligo sim, tenha um ótimo dia. — Ele me beijou e saiu para o trabalho.

Às nove horas Priscila chegou para me acompanhar até a clínica e Melissa ficou em casa com a Estela.

A primeira consulta é da Alice, a pediatra a examinou e me disse que ela está ótima com peso e altura ideais para sua idade. Após a consulta com a pediatra deixei a Alice com a Pri e fui para minha consulta.

— Bom dia doutora Regina.

— Bom dia Heloise, tudo bem com você e sua filhinha?

— Estamos bem, obrigada.

— Que bom. Estou analisando seus últimos exames e preciso que você passe no laboratório para fazer uma nova coleta de sangue.

— Por que doutora? Estou com algum problema?

— Uma possível anemia, mas prefiro esperar o exame que você vai fazer para ter certeza. Como o pós-parto está tudo certo, já está liberada para voltar a sua rotina normal e deixarei agendada uma nova consulta para a próxima sexta-

feira para vermos o resultado do exame.

— Combinado, estarei aqui, obrigada.

Saí pensativa do consultório e encontrei com a Priscila no corredor, pedi para ela aguardar mais um pouquinho enquanto farei a coleta de sangue.

Meia hora depois saímos da clínica e continuei incomodada, na realidade estou preocupada e passei o restante da manhã pensando se realmente estou com anemia, ou será outra coisa que a médica não quis me dizer para não me assustar. Não liguei para o Jhon apenas enviei uma mensagem para avisá-lo que está tudo bem e que conversaríamos a noite.

jhonatan

A reunião terminou quase na hora do almoço, realmente esse fornecedor é difícil de lidar e agora após essa manhã estressante estou indo para casa almoçar com a minha família.

— Olá, cadê as minhas princesinhas?

— Oi papai, estamos aqui. — Melissa respondeu.

Elas estavam na sala, Helô sentada no sofá amamentando a Alice e a Mel sentadinha no chão colorindo um desenho.

— Oi amor, o que houve para você chegar tão cedo em casa?

— Não tenho mais nada importante para fazer no hotel hoje então resolvi vir para casa ficar com vocês. Como foi na clínica?

— Foi tranquilo, a Alice está muito bem.

— E você?

— Eu também estou bem.

— Hum e essa carinha de preocupada?

— Não é nada, deve ser cansaço.

— Eu te conheço o suficiente para saber que algo está te incomodando, me fala o que é, por favor.

— Jhon, eu acho que precisamos matricular a Mel numa escolinha. Ela está crescendo e quase não tem contato com crianças da idade dela. — Apesar de achar que não é esse o assunto que a estava incomodando resolvi prosseguir a conversa.

— É verdade, mas você acha que ela vai gostar e se adaptar com facilidade?

— Vai sim a Mel é comunicativa e adora fazer novas amizades.

— E por onde começamos?

— Eu vou pesquisar e encontrar uma ótima escola e só a matricularei por meio período.

— Certo confio plenamente em você! Agora vamos almoçar? — Helô assentiu e me acompanhou.

Estela já tinha arrumado a mesa e nos sentamos para almoçar.

— Helô, o que você tem? — Perguntei ao notar que ela estava quieta.

— Nada, só estava pensando nas coisas que preciso ver para a Mel.

— Ok, estou aqui para o que precisar.

— Obrigada amor. — Terminamos de almoçar e voltamos a sala.

— Jhon, eu vou levar as meninas para o quarto, a Mel sempre cochila depois do almoço.

— Tá bom, daqui a pouco irei encontrar com vocês. — Helô assentiu e subiu com as meninas.

Fui até a cozinha conversar com a Estela.

— Estela aconteceu algo diferente depois que a Helô voltou da consulta?

— Não, ela chegou e ficou cuidando das meninas.

— Certo, obrigado. Você está dispensada por hoje, vá para casa descansar, ficarei por aqui e ajudo a Helô com as crianças.

— Tem certeza?

— Sim, pode ficar sossegada. — Ela agradeceu e ficou terminando de guardar as louças no armário antes de sair.

— A Mel já dormiu? — Perguntei ao entrar no quarto.

— Estava quase dormindo quando sai do quarto dela, ela acostumou a dormir nesse horário. A Alice também dormiu então acho que teremos tempo para acabar com a nossa saudade.

— Está falando sério? Não me provoque Helô.

— Ah se você não quer tudo bem, mas depois não reclame.

— Quem disse que eu não quero?

— Hum, então menos papo e mais ação.

— Ok, vou te mostrar o quanto você me fez falta. — Fui falando ao mesmo tempo em que a abraçava e a beijava.

É tão maravilhoso ter novamente a mulher que eu amo em meus braços e enquanto ela sussurra entre os beijos e carícias o quanto também me ama vamos unindo nossos corpos não apenas fisicamente, porque quando nos amamos, somos corpos, alma e coração, nosso encaixe é perfeito!

Após nossa tarde romântica ficamos curtindo as meninas e dividimos as tarefas, enquanto Helô dava banho nelas fiquei responsável por preparar nosso jantar. Depois brincamos com a Mel e finalizamos nossa noite juntinhos entre

abraços e beijos reafirmando mais uma vez o nosso amor.

Na quarta-feira assim que cheguei ao escritório a primeira coisa que fiz foi uma ligação para a Priscila, quem sabe ela pode me dizer o que deixou a Helô preocupada ontem. Priscila me contou que Helô fez um exame de sangue, mas não falou muito sobre a consulta.

Será que ela está doente e não quer nos alarmar? Somente uma pessoa pode tirar todas minhas dúvidas e foi para ela que liguei em seguida, a médica da minha esposa. A Doutora Regina me informou que pediu para a Heloise um novo exame de sangue, porque ela pode estar com anemia e que a Helô já tem uma consulta agendada para ver o resultado. Agradei a ela pela informação e desliguei o telefone frustrado.

Fiquei chateado com a Heloise por não ter me falado nada, mas também não posso a culpar, ela sabe que fico apavorado com esses assuntos e deve ter optado por não me preocupar. Deixei os dias passar e não toquei no assunto com ela, continuei agindo naturalmente, mas percebi que ela ainda estava incomodada mesmo disfarçando muito bem.

Na sexta-feira fui trabalhar mais cedo e às nove horas da manhã fui para a clínica encontrar a Helô. Falei com a recepcionista e como ela me conhece liberou minha entrada ao consultório e me levou até o local.

— Bom dia senhor Castro, veio acompanhar sua esposa? — Doutora Regina perguntou assim que me viu.

Heloise estava de costas para a porta, mas quando ouviu a médica falar comigo se virou rapidamente e me encarou surpresa.

Me aproximei de onde ela estava e me encostei atrás da cadeira que ela ocupava, coloquei minhas mãos sobre seus ombros num gesto de apoio para que ela compreenda que sempre estarei ao seu lado.

— Heloise, conforme eu suspeitava você apresenta um quadro clínico de anemia, que é uma doença caracterizada pela diminuição de hemoglobinas na corrente sanguínea e pode permanecer não detectada em muitas pessoas, pois os sintomas podem ser vagos. A sua anemia é decorrente do baixo consumo de alimentos ricos em ferro, vou te recomendar um nutricionista aqui da clínica e ele vai te indicar uma dieta rica em alimentos que contenham ferro, pois a anemia quando não é tratada pode desencadear doenças mais graves e, portanto, é muito importante o tratamento com o consumo dos alimentos certos e vitaminas.

Depois de nos explicar tudo a doutora fez uma ligação e nos acompanhou até a sala do nutricionista, e para acabar de vez com o meu dia o médico que nos recebeu é daqueles todo sorridente metido a galã.

Ele começou a conversar com a médica e com a minha esposa como se eu

não estivesse presente e não sei por qual motivo, mas as mulheres parecem ficar hipnotizadas quando se deparam com esses homens que fazem carinha de inofensivos, mas que no fundo estão sempre à caça da próxima conquista.

Isso me irritou de tal maneira que saí da sala e fui esperar a Helô no corredor, juntando minha preocupação com a raiva que senti do doutorzinho exibido fiquei a ponto de explodir.

Elas saíram da sala quinze minutos depois, Helô se despediu da médica e veio ao meu encontro, me levantei da cadeira e fui em direção a porta de saída com ela me acompanhando emburrada. Engraçado que foi ela que me escondeu as coisas, ela que ficou toda alegre na companhia do tal médico e ainda se acha no direito de me olhar com cara de brava como se eu estivesse agindo errado. Me poupe!

Heloise

Estou me sentindo péssima, o Jhon foi até a clínica me fazer companhia e ao invés de agradecê-lo acabei o deixando irritado. Mas ele tem que entender que eu estava ansiosa e com muito medo do resultado do exame, por isso nem contei nada para ele.

E para piorar a situação ele ficou com raiva porque sorri para o médico nutricionista, porém foi somente por educação, será que meu marido não percebeu o clima romântico no ar entre o médico e a doutora Regina? Acho que não, porque ele nem falou comigo e quando me deixou em nossa casa saiu sem se despedir e isso é algo inédito, ele nunca foi trabalhar sem ao menos me dar tchau.

Durante a tarde depois de ir à farmácia comprar o remédio que me foi receitado, liguei o computador para fazer uma pesquisa de escolinhas para a Mel e encontrei uma que se encaixa perfeitamente no que quero para ela. Entrei em contato com a direção da escola e marquei uma visita para a próxima semana, vou levar a Mel comigo para que ela já conheça o lugar que possivelmente será a primeira escolinha que vai frequentar.

E quanto ao meu ciumento favorito ele ainda não chegou em casa, já passava das oito horas da noite quando ele resolveu aparecer, mas eu não estou brava com ele, pois sei que estava na casa dos meus sogros, a Mary me contou por mensagem que ele a levou para casa e ficou conversando com os pais.

Eu e a Melissa jantamos e fomos assistir desenho no quarto e quando o papai chegou veio até nós e beijou as meninas, mas não me deu atenção e foi em direção ao banheiro, mas antes que ele entrasse a Mel entrou em ação e se fosse combinado não teria dado tão certo.

— Papai você beijou eu e a Alice e cadê o beijinho da mamãe? — Ela perguntou com a carinha de séria que faz sempre que algo a incomoda.

A cara do pai dela ao ouvir a pergunta também foi muito engraçada, mas ele não respondeu nada, apenas voltou para me dar um selinho, mas como eu não posso perder a oportunidade dei-lhe um beijo de verdade, daqueles com vontade.

Encerrei o nosso momento romântico, afinal não estamos sozinhos e o Jhon me encarou com seu olhar que conheço muito bem, olhar de desejo, e em seguida foi tomar banho.

— Mel já falei que você é maravilhosa, e que eu te amo muito!?

— Mamãe, você fala isso todo dia e eu também te amo. — Ela respondeu e eu a puxei para mim dando vários beijinhos estalados em seu rosto.

Quando meu marido retornou ele se juntou a nós, mas novamente só deu atenção para as filhas e eu que já estava toda empolgada acreditando que estávamos bem depois do beijo, murchei, mas pretendo fazer com que ele me desculpe ainda hoje, assim espero.

Melissa dormiu e o pai a levou para o quartinho dela e ao voltar deitou-se ao meu lado e continuou quieto, a Alice está em meu colo ainda acordada e pelo jeito não vai dormir tão cedo. Olhei para ela e tive uma ideia que coloquei em prática no mesmo instante.

— Bonequinha, você está mesmo sem sono ou resolveu fazer companhia para mamãe porquê o papai está bravo e não quer conversar comigo?

Jhon estava com os olhos fechados, mas ainda não dormiu então posso continuar com a minha tortura psicológica até ele não aguentar e me perdoar.

— Sabe Alice o papai é um homem muito bom e a mamãe é tão burra que não soube agradecer por ele ter sido tão cuidadoso comigo. Quando você crescer e encontrar o homem da sua vida espero de todo meu coração que ele seja igual ao seu papai e te faça muito feliz assim como o papai me faz feliz desde o dia que nos conhecemos e me apaixonei por ele.

— Helô, a Alice tem apenas um mês de idade e você já está pensando no futuro marido dela? Não quero imaginar isso tão cedo. — Eba, ele falou comigo, isso significa que estou alcançando meu objetivo.

— É que um dia ela vai conhecer alguém e vou torcer para que ele tenha as mesmas qualidades que você possui. — Jhon abriu os olhos e me encarou, é melhor falar tudo de uma vez e torcer para ele entender.

— Amor, eu deveria ter agradecido por você chegar no momento certo na

clínica e me apoiar, foi um erro da minha parte não ter te falado sobre a consulta, mas não queria te preocupar, você pode me desculpar?

— O que mais me incomodou foi você ficar sorrindo para aquele médico metido a besta. Quanto à consulta eu até entendo você não me falar, sei que ficou nervosa com a notícia e quis me poupar, mas por favor, nunca mais faça isso. Somos um casal e precisamos compartilhar tudo um com o outro. — Ele me respondeu ainda meio chateado.

— Eu sei amor, prometo não esconder mais nada de você, e em relação ao médico não sei se você percebeu, mas rola o maior clima entre ele e minha médica e somente fui simpática por ele ter sido gentil em me atender sem precisar marcar consulta com antecedência. Desde que te conheci só tenho olhos para você, agora pare de drama e me desculpa, não suporto ser ignorada por você.

— E tem como não te desculpar criatura? Apesar de você ter jogado sujo comigo usando minhas filhas como mediadoras entre nós e me beijado daquele jeito que você sabe que eu não resisto.

— Hum é bom saber disso porque pretendo te beijar sempre assim quando você ficar bravo comigo.

— Te amo, sua golpista.

— Te amo muito mais, aliás, nós te amamos. A mocinha aqui continua acordada prestando atenção em nossa conversa.

— Vocês três são a minha vida! E falando nisso bem que poderíamos fazer mais uma menininha, eu gosto de números pares.

— Pode parando por aí, se isso acontecer será num futuro muito distante, mas distante mesmo tipo uns dez anos.

— Que exagerada!

— Sou realista meu bem, já temos duas coisinhas fofas e podemos esperar um bom tempo para pensarmos em mais filhos. — Jhon riu da minha teimosia e pegou a Alice do meu colo para colocá-la para dormir.



Na semana seguinte depois de conversar com o Jhon fui visitar a escolinha junto com a Mel, o local é todo organizado, os funcionários são muito atenciosos e educados e as atividades que a escola proporciona aos alunos me agradaram muito. As meninas fazem aulas de ballet e natação e duas vezes por semana tem aulas de inglês.

A Melissa ficou encantada ao ver as meninas na aula de ballet, ela gosta

muito de dançar e quando perguntei se gostaria de frequentar a escola ela me respondeu que sim toda empolgada e até queria ficar na escolinha.

Já estou sofrendo antecipadamente por ter que ficar longe dela, mas essa mudança é necessária, ela realmente precisa praticar novas atividades e fazer amizade com crianças da sua idade será muito importante para o seu desenvolvimento pessoal, queremos sempre o melhor para a nossa princesinha.



Três meses depois...

A Mel começou a frequentar a escolinha e está adorando tudo que tem aprendido, ela gosta tanto que nem reclama por ter que acordar cedo todo dia. E a Helô teimosa como é fez questão de voltar a trabalhar, mas só aceitei com a condição de que ela trabalhasse somente no período da manhã enquanto a Mel fica na escolinha.

Para cuidar da Alice pensamos em contratar uma babá para não abusar da Estela, mas ela ficou magoadada com a nossa ideia então conversamos e concordamos em deixar que ela cuide da Alice, mas com a condição de que ela será apenas a babá e para isso contratamos uma diarista para fazer a limpeza da casa. Estela é praticamente da família, ela está comigo desde que saí da casa dos

meus pais para morar sozinho e quando a Melissa nasceu ela me deu a maior força e, portanto, merece todo nosso reconhecimento sempre.

— Amor, pega a Alice no carrinho, por favor. — Essa é a minha esposa praticamente gritando. Ela está terminando de organizar a festa de aniversário de cinco anos da Melissa, não comemoramos no ano passado quando ela fez quatro aninhos, mas dessa vez não podíamos deixar a data passar em branco.

Helô e as amigas estão adorando preparar a festa, elas estão se divertindo igual crianças e quem mais gosta dessa bagunça toda é a Mel, ela e a mãe estão pulando na cama elástica que foi montada no jardim, as duas estão descabeladas de tanto pular, é tão bom vê-las juntas e felizes.

É difícil acreditar que já se passaram cinco anos desde que peguei minha menininha pela primeira vez no colo e prometi que a protegeria para sempre, ela está crescendo e a cada dia fica mais amorosa e inteligente.

— Nossa, quantas crianças! — Falei com a Heloise enquanto sentávamos para descansar um pouco durante a festa.

— É festa de criança amor, e precisa ter mesmo muitas outras crianças para ficar animada.

— Pois é, o importante é ver a Mel feliz e ela está radiante. Obrigado por tudo meu anjo.

— Nossa filha merece isso e muito mais.

— E você está feliz por rever seus familiares?

— Feliz é pouco amor, é tão bom estar na companhia de todas as pessoas que amamos.

— Concordo contigo, essa casa era muito vazia e você chegou como um raio de sol depois de vários dias nublados trazendo sua luz para iluminar minha vida.

— Que linda declaração, amo você.

— E eu vivo para te amar e quero que depois da festa você arrume suas malas porque nós vamos viajar amanhã à noite.

— Viajar? Para onde? E as meninas?

— Fique calma já providenciei tudo, as meninas ficarão com meus pais.

— E para onde iremos?

— Para Veneza, na Itália.

— Você está falando sério? — Helô me perguntou surpresa e emocionada ao mesmo tempo.

— Muito sério!

— Meu sonho sempre foi conhecer Veneza, como você adivinhou?

— Ah é? Eu não sabia disso, escolhi o lugar por acaso. — Na verdade, foi conversando com a Marcela que descobri que o sonho da minha esposa é

conhecer Veneza na Itália e como não viajamos em lua de mel agora é um ótimo momento para fazermos a viagem e realizar esse sonho. A Helô já tinha passaporte e isso facilitou minha surpresa, pois consegui organizar a viagem em segredo com ajuda da minha irmã que adorou a minha ideia de fazer uma viagem romântica como ela diz.

— Vou fingir que acredito e adorei a surpresa. — Ela respondeu antes de me beijar em agradecimento.

Continuamos entretidos com a festa e parei para observar minha família, meus pais conversavam num canto do jardim com meus sogros, as crianças se divertindo nos brinquedos, Helô está tirando fotos da Melissa com os tios e as tias e a Mary e o Vitor estão paparicando a Alice.

E diante de tudo isso não tenho como não me sentir abençoado, alegre e realizado e um dos motivos da minha alegria vem caminhando na minha direção sorridente e ao me abraçar encosta a cabeça em meu peito e sua doce voz me desperta dos meus pensamentos me trazendo a realidade para me fazer sempre lembrar que uma das melhores coisas da vida que um ser humano pode possuir, dinheiro nenhum pode comprar: O dom de amar e ser amado pela pessoa que também amamos, pois não há sentimento mais bonito do que aquele que é correspondido.

— Veneza aí vamos nós! — Heloise me disse sorrindo e sorri de volta para ela, no que depender de mim nossa viagem será perfeita e inesquecível!



Sair de casa para viajar foi complicado, mesmo sabendo que as meninas serão bem cuidadas ficar longe delas é ruim demais. Helô chorou meia hora enquanto abraçava as filhas antes de seguirmos para o aeroporto e ela ainda saiu de casa chorando, somente se conformou um pouco depois que a Mary disse que todos os dias enquanto estivermos fora nós poderemos ver as meninas através das chamadas de vídeo pela internet, bendita tecnologia se não fosse por isso minha lua de mel teria sido adiada por mais tempo.

Mas aqui estamos nós fazendo o check-in antes de partimos para Itália, meus sogros vieram nos acompanhar, eles só voltam para casa amanhã cedo e nem preciso dizer que a choradeira da minha amada esposa recomeçou, não sei de onde saem tantas lágrimas.

— Amor, me desculpa por chorar tanto. — Ela falou quando ficamos a sós.

—Tudo bem minha querida, eu entendo você e se caso quiser cancelar a viagem ainda dá tempo.

— De jeito nenhum, eu quero muito viajar com você. Não vejo a hora de passear em Veneza com meu príncipe encantado.

— De príncipe não tenho nada, mas vou adorar ter a sua companhia minha linda esposa. — E então ela parou de chorar, sorriu e me beijou e já estava mais tranquila quando nosso voo foi anunciado e seguimos rumo ao nosso destino romântico.

Dormimos bastante durante a viagem porque ainda estávamos cansados da festa e sem contar a correria que foi para deixarmos tudo em ordem antes de viajarmos. Chegamos à Veneza no final da tarde de segunda-feira e os olhos da minha esposa brilharam de emoção.

— Meu Deus, isso aqui é perfeito! Será que estou sonhando amor? — Ela falou extasiada.

— Não é sonho meu anjo, é realidade.

— Olhe essa vista, que lugar maravilhoso!

Helô estava olhando pela janela do nosso quarto no hotel que fica de frente para um canal e daqui temos uma bela visão de uma parte da cidade de Veneza sendo tomada pelos últimos raios solares da tarde e cedendo espaço para uma belíssima noite de luar, nossa primeira noite nessa cidade que respira amor por todos os lados.

Aproveitei que minha esposa estava distraída admirando a paisagem e a abracei por trás e ela se aconchegou em mim.

— Obrigada por me permitir viver esse momento.

— Não precisa me agradecer, você merece ser mimada. É uma mãe maravilhosa, uma ótima esposa e não fiz mais do que minha obrigação ao te presentear.

— Você me deu os presentes mais valiosos que alguém pode receber, o seu amor e nossas filhas.

— Eu te amo tanto, meu anjo.

— Também te amo demais. — Ela se virou e nos beijamos apaixonadamente.

Como já era noite resolvemos ficar no hotel descansando, jantamos no quarto e depois aproveitamos para namorar um pouco. Na manhã seguinte a primeira coisa que fizemos ao acordar foi ligar o computador para ver as nossas meninas, a Mel quando nos viu foi logo fazendo um montão de perguntas enquanto a Alice estava toda animada mexendo os bracinhos e resmungando suas palavrinhas de bebê, nossas filhas são encantadoras.

Nos dias seguintes durante nossa estadia em Veneza, visitamos muitos pontos turísticos famosos de Veneza, a *Praça de São Marco*, a *Ponte de Rialto*, a *Ponte dos Suspiros*, o *Pallacio Ducalle*, o *Arsenal*, o *Grande Canal de Veneza*,

as *Ilhas de Burano e Murano* além de apreciarmos muito a culinária local.

No nosso último dia em Veneza fizemos um passeio de gôndolas e terminamos a nossa noite entregues ao nosso amor, aliás foi assim em todas as noites que desfrutamos juntos aqui em Veneza, essa belíssima e incrível cidade do amor.

Fomos para o aeroporto na manhã seguinte, mas antes de retornarmos para casa ainda tenho mais uma surpresinha para minha esposa e ao invés de irmos direto para o Brasil viajamos para Verona outra cidade aqui da Itália.

Essa cidade é muito famosa pois William Shakespeare a utilizou como cenário em seu romance *Romeu e Julieta* e além disso certa vez presenciei a empolgação da Helô enquanto assistia o filme *Cartas para Julieta*, a história de amor desse filme também acontece em Verona e minha esposa quase teve um treco quando a levei para conhecer a casa de Julieta onde foi filmada umas das cenas do filme.

Voltamos para casa no domingo à noite após uma semana deliciosa de lua de mel, onde passei dias inesquecíveis ao lado da mulher que amarei para sempre.

Heloise

Imaginem uma viagem extremamente romântica, foi exatamente isso que meu marido me proporcionou. Nossos dias foram regados a passeios e muito amor, Veneza já é linda nas fotos e nos filmes, mas pessoalmente é muitíssimo melhor, é uma cidade mágica, adorei cada pedacinho desse lugar.

Jhon conseguiu me surpreender em cada mínimo detalhe, principalmente quando me levou a casa de Julieta em Verona, onde escrevi num cantinho da parede nossos nomes dentro de um coração, dizem que traz sorte ao amor deixar uma mensagem nesse local, então fiz a minha parte, pois quero ter o meu amor sempre ao meu lado.

Foi a melhor viagem que já fiz, voltei para casa ainda mais apaixonada pelo meu esposo e disposta a sempre lutar para o nosso amor acontecer e prevalecer todos os dias de nossas vidas.



Alguns anos depois.

Minha vida mudou totalmente nesses últimos anos em todos os aspectos e graças a Deus todas essas mudanças foram positivas, Deus foi muito bom comigo e com todos os que amo.

Nesse meio tempo consegui realizar uma meta pessoal e abri mais dois hotéis, meu sonho era alcançar a marca de dez hotéis espalhados pelo Brasil e com muito esforço atingi meu objetivo. E apesar da enorme responsabilidade em lidar com tantas filiais o que me motiva é conseguir proporcionar o bem-estar das pessoas que se hospedam nos hotéis e principalmente poder contribuir com o sustento das famílias dos meus funcionários que são uma das partes mais importantes do meu sucesso profissional, afinal são eles que se empenham tanto

para que tudo sempre dê certo.

Minhas filhas cresceram e estão lindas, Mel completou dez anos e a Alice está com cinco aninhos, acho que estou ficando velho, mas ainda não desisti de aumentar a família, Helô que me aguarde.

E por falar nela minha amada esposa voltou a estudar e fez Pós-graduação em gestão de negócios e depois de muito pensar ela resolveu abrir uma empresa de eventos em sociedade com a Marcela e a Priscila. Na *Flowers Eventos* elas organizam desde pequenos aniversários até grandiosas comemorações e todos os eventos comandados por elas tem sido um sucesso. Eu apoiei a ideia desde o início e hoje fico orgulhoso quando vejo elas colhendo os frutos do trabalho que começou como uma simples diversão e que se tornou algo tão importante, elas merecem o sucesso que fazem.

E como já era previsto o que mais tivemos nessa família nos últimos anos foram casamentos, a Marcela e o Gustavo e a Priscila com o Kaio se renderam ao matrimônio e casaram-se três anos após o nosso casamento, eles optaram por casarem no mesmo dia e foi uma festa muito emocionante. Helô chorou muito durante a cerimônia, segundo ela não dava para controlar a emoção ao ver seus dois irmãos casados com suas melhores amigas.

E por causa da empresa das meninas meus cunhados vieram morar em Fortaleza e meus sogros ficaram sozinhos em São Paulo, mas estamos quase os convencendo a virem morar perto de nós, pois tivemos uma reunião em família e resolvemos comprar uma casa para eles em Fortaleza num bairro tranquilo. Agora só estamos esperando a próxima visitas deles que acontecerá em breve para mostrarmos a surpresa que preparamos e que vamos usar como uma pressão básica para que eles fiquem morando aqui.

Já os meus pais estão aproveitando a vida, papai se aposentou no ano passado e agora ele e minha mãe passam a maior parte do tempo viajando, mas são viagens curtas porque minha mãe não consegue ficar muito tempo longe dos netos.

Mary se casou com o Vitor e até hoje ainda sinto ciúmes dela, para mim ela sempre será minha maninha curiosa. Ela teve um bebê, o Júnior nosso garotão, digo nosso porquê descobri que sou um tio babão e na minha casa só têm mulheres então o menino é novidade para todos nós.

Alice tem um pouco de ciúme do primo, mas ela sabe que meu coração tem espaço para todos e que ela é minha princesinha, apesar de que ultimamente anda reclamando por eu chamá-la de princesinha. Ela puxou para a mãe é implicante igual a Helô, mas tem uma coisa que admiro demais na Alice, ela é muito apegada a Melissa, mesmo tendo idades diferentes é raro vê-las brigando e quando isso acontece logo em seguida fazem as pazes.

Minhas filhas são maravilhosas e minha esposa é um anjo que faz de tudo para me deixar feliz. Claro que não tivemos somente momentos bons durante todos esses anos que estamos juntos, pois passamos por algumas barreiras inevitáveis, mas que nos fizeram aprender que com a força do nosso amor somos capazes de superar qualquer adversidade que apareça em nosso caminho e se pudesse voltar no tempo acredito que escolheria viver tudo novamente.

E nesse exato momento estou aqui passeando com as mulheres da minha vida em um parque ecológico e diante dessa natureza perfeita eu só posso olhar para o céu e agradecer a Deus por tudo.

Agradecer a Melissa que me ensinou a ser pai, agradecer a vida por ter colocado a Helô no meu caminho e me feito esbarrar nela (na verdade, foi ela que esbarrou em mim, mas a teimosa não admite isso) agradecer por ela dividir sua vida comigo e adotar a Mel como sua filha e agradecer pela minha pequena Alice que chegou em nossas vidas para somar e completar nossa alegria.

Quando te disserem que depois da tempestade sempre surge um arco-íris, acredite, pois é a mais pura verdade, na minha vida o meu arco-íris apareceu de repente se tornando tudo para mim e brilha todos os dias no céu da minha vida para me lembrar que nenhuma tempestade dura para sempre.

— Já falei que te amo hoje, meu querido marido pensativo? — Helô me perguntou com seu sorriso encantador estampado no rosto.

— Ainda não me disse em palavras meu anjo, mas seus olhos declaram a todo o momento o amor que sente por mim.

— Sim meu amor e os olhos não mentem, eles são o espelho da alma.

— Concordo querida, você é a minha fonte de inspiração, somos um só coração batendo em dois corpos. Entre nós o amor aconteceu e será para sempre! Te amo minha Helô. — Aproximei-me dela e a abracei, e olhando fixamente em seus olhos a beijei com carinho para selar o nosso amor que se Deus quiser será infinito.

Continuamos caminhando de mãos dadas seguindo nossas filhas que corriam a nossa frente se divertindo e parando a todo momento para tirar fotos.

Se existe felicidade maior que essa, desconheço!



Não tenho palavras para descrever tudo que aprendi durante todos esses anos convivendo com essas pessoas especiais que aprendi a chamar de família e que a cada dia fica mais sólida, pois o amor sempre prevalece.

Eles são as melhores pessoas que eu poderia ter ao meu lado, se apoiam, dão conselhos e o amor entre todos é sincero. Nunca tiveram nenhuma discussão séria, de vez em quando até discordam de alguma coisa, mas todos se respeitam e tentam resolver os problemas juntos. Não é uma família perfeita, mas é a minha família e não a trocaria por nenhuma outra.

Aqui em casa já se completou quatorze anos de um casamento muito feliz e a nossa felicidade só aumenta, as crianças já não são mais tão crianças, Alice está com quase treze anos e nosso caçulinha, o Felipe fez cinco aninhos, pois é agora temos um garotinho, ele é uma grata surpresa que a vida nos concedeu.

Ninguém sequer imaginava que ainda teríamos mais uma criança em nossa casa e principalmente que seria um menino, mas todos ficamos muito contentes com a chegada dele inclusive o papai que mesmo não admitindo perto de mim e da Ali sempre sonhou em ser pai de um menino. Claro que nós duas ficamos com um pouquinho de ciúmes do Lipe, mas nossos pais sempre fazem questão de demonstrar que nos amam da mesma forma.

E hoje minha família está mais uma vez reunida festejando o meu aniversário de dezoito anos, embora meu pai ainda não tenha se conformado que cresci e já não sou mais dependente dele para tudo, mas se até com a tia Mary ele ainda é protetor imagine comigo que sempre fui sua princesinha. Ainda bem que o Lipe chegou para nos salvar temporariamente dos ciúmes do papai, mas a realidade é que mesmo ajudando a cuidar do Lipe o papai sempre arruma um jeitinho de nos vigiar de perto e no fundo até que não acho ruim o cuidado que ele tem por nós, isso é sinal que ele nos ama muito. Seu Jhonatan é o melhor pai do mundo!

Papai e mamãe me criaram com muito carinho e me ensinaram o verdadeiro significado da palavra amor, eles são a minha base, os meus maiores exemplos de vida.

— Pequena o que faz aqui, observando sua festa com tanta atenção? — Meu pai se aproximou e sentou ao meu lado.

— Papai, sou tão grata por ter todos vocês na minha vida. — Respondi emocionada.

— Nada de chorar hoje minha princesa, é o seu dia e quero que desfrute de tudo com seu belo sorriso no rosto.

— Obrigada papai, eu te amo muito.

— Também te amo, minha doce menina. — Papai me abraçou e mais uma vez me senti protegida por esse homem incrível que me criou com tanto amor e dedicação sempre preocupado com a minha felicidade, sem ele ao meu lado eu não sou nada.

Voltamos a curtir minha festa de aniversário e embora todos que amo estejam aqui presente existe um certo alguém que conheci por acaso, mas não foi por acaso que me apaixonei por ele e que nesse momento está distante fisicamente de mim, porém no meu coração está tão perto que até posso sentir sua presença.

Daniel Alvarez, cedo ou tarde iremos nos reencontrar, por enquanto vou deixar o tempo se encarregar de colocar todas as coisas em seu devido lugar esperando que de alguma forma os bons ventos da vida conspiram ao meu favor e tragam para mim o amor que conheci quando o meu olhar se encontrou com o seu.



. Nesses quase oito anos que estamos casados Helô tem sido sempre tranquila, claro que mantendo a sua personalidade forte, porém esses dias ela está no limite, tem ficado nervosa por qualquer motivo e sempre sobra para mim. Ontem ela ficou emburrada porque demorei para retornar da casa dos pais dela, eu fui até lá levar umas coisas que ela mesmo me pediu e aproveitei para passar a tarde com meus sogros e quando cheguei em casa Helô reclamou até se cansar. Deve estar com TPM, só pode!

Mas hoje ela está demais, a observei durante o dia todo e não falei nada, deixei para ver aonde ela ia chegar e a noite quando me deitei para dormir ela entrou no banheiro reclamando que estava com náuseas e quando saiu me encarou séria e disse que estava doente, começou a chorar e se deitou ao meu lado, confesso que não entendi nada, a abracei e perguntei o que ela estava

sentindo.

— Meu anjo, qual o seu problema? Você não parou o dia todo, não comeu direito, passou mal e agora está chorando. Estou ficando muito preocupado!

— Não sei o que tenho Jhon, faz alguns dias que estou assim, ansiosa, nervosa e com muito mal-estar.

— E só agora me diz isso?

— Não tive como dizer antes, você está de férias, mas não fica em casa.

— Que exagerada, hoje mesmo passei o dia todo aqui e você nem me deu atenção.

— Me desculpa amor, preciso ir ao médico. Amanhã vou deixar as meninas na escola e vou me consultar.

— Irei com você.

— Certo, agora me faz um carinho?

— Claro meu anjo, durma bem.

— Amor, obrigada por me aturar, eu sei que sou muito chata.

— É a minha chatinha favorita, te amo!

— Amo você também Jhon.

No dia seguinte acordamos cedo e após levarmos as meninas na escola, fomos a clínica. A médica que nos atendeu uma senhora de meia idade muito simpática e atenciosa, fez várias perguntas para minha esposa e então falou algo que me deixou maravilhado.

— Dona Heloise, de acordo com seus sintomas tenho quase certeza que você está grávida. Vamos realizar um exame de sangue para saber se estou certa?

— Helô assentiu bastante surpresa, pegou a guia do exame e seguimos até o laboratório da clínica.

Eu não comentei nada sobre o assunto enquanto esperávamos o resultado do exame, sei o quanto minha esposa está ansiosa e respeitei o seu silêncio. Ela sabe do meu desejo de ter mais um filho, mas nunca focamos nesse propósito e na verdade, quase não falávamos nisso. Acho que estávamos esperando o momento certo e parece que ele finalmente chegou.

Uma hora depois a médica confirmou a gravidez da minha esposa, Helô sorriu ainda surpresa e eu fiquei estupidamente feliz.

— Jhon, e agora?

— Seremos pais novamente, a família vai aumentar.

— Pois é, nós vamos começar do zero, que Deus nos ajude.

— Deus sempre nos ajudou e ajudará, Ele é fiel! — Respondi e ela esboçou um sorriso de felicidade. A abracei e sussurrei em seu ouvido:

— Estamos juntos para o que der e vier.

Mel e Alice ficaram empolgadas quando contamos a novidade e a noite

saímos para comemorar, mas dessa vez nossa comemoração foi um pouco diferente, nós fomos visitar a igreja que uma amiga da Melissa frequenta e que nos convidou para conhecer. Como hoje é um dia especial nada melhor do que ir à igreja agradecer por nossas muitas bênçãos recebidas.



No quarto mês de gestação Helô se afastou do trabalho para descansar e cuidar das coisas do bebê com a ajuda das meninas. Ali e Mel querem saber logo o sexo do bebê e estavam contando os dias para a data do ultrassom chegar.

No dia marcado para a consulta Helô foi com a mãe dela, eu não pude acompanhá-la devido a uma reunião muito importante, mas fiquei com o celular ligado esperando para saber notícias dela e do nosso bebê. Só que a Helô quis inovar e ao invés de me ligar ela me enviou um e-mail e quase tive um treco quando cliquei para abrir o e-mail e me deparei com a foto do ultrassom e a seguinte frase:

Sorria meu amor, seu desejo foi realizado e o menino do papai, da mamãe, da Mel e da Alice está chegando para completar nossa felicidade!

Não segurei a emoção e tive que compartilhar minha alegria com o pessoal da reunião, pausei tudo para mostrar a foto do meu filho e assim que a reunião terminou fui correndo para casa abraçar a Helô e sentir de perto meu garotinho.

Mel e Alice ficaram com um pouquinho de ciúmes quando souberam que teriam um irmãozinho, elas acreditavam que seria mais uma menina, mas depois de conversar com elas e explicar que meu amor pelas duas é imenso e que no meu coração tem espaço para todos elas me abraçaram e nós três passamos o restante da gravidez mimando e cuidando da mamãe.

Helô me deixou escolher o nome do bebê com a condição de que não fosse Jhonatan filho, estraga prazeres, a sorte dela é que eu já tinha um outro nome em mente desde que sonhei em ter um filho e nosso garoto se chamará Felipe.

Com o nome decidido só nos restava aguardar o nascimento do Lipe e um mês depois o grande dia chegou. Helô começou a sentir contrações fortes e o apressadinho quase nasceu dentro do meu carro, somente tivemos tempo de chegar ao hospital e meia hora depois ele nasceu, um menino saudável e lindo. Não consegui segurar as lágrimas quando o conheci e o peguei no colo, sou um pai babão e bobão mesmo.

Helô disse que ainda não dá para sabermos com quem o bebê se parece,

porém ela só falou isso para me provocar, porque o Lipe é a minha cara e modéstia à parte ele é lindão igual ao pai.

Mel e Ali vieram com os avós conhecer o irmãozinho e elas se apaixonaram tanto por ele que até disputaram para saber quem o pegaria no colo primeiro. Quero ver se elas continuarão com essa mesma empolgação quando estivermos em casa e o Lipe começar a chorar.

Um mês depois...

Agora que temos três crianças em casa a bagunça por aqui aumentou muito, Mel se tornou a ajudante oficial da mãe, ela cuida do irmãozinho com muito carinho, é uma garota muito responsável. Já a Alice adora o Lipe, mas é só ele começar a se irritar que ela dá um jeitinho de sair discretamente e só volta quando o irmão está calminho.

Falando na Ali, ela cresceu muito rápido e não me deixa mimá-la muito, ao contrário da Mel que não liga quando a abraço e beijo. Elas são completamente diferentes em suas personalidades, mas são totalmente iguais no meu coração. Minhas princesas com certeza vão me dar muito trabalho no futuro e não vou saber lidar com os pretendentes, espero que elas só queiram namorar quando estiverem com uns trinta anos.

E o que dizer da Heloise? Ela é uma mãe exemplar, que está sempre se dividindo em três para não deixar nenhum dos filhos sem a sua atenção, adoro observá-la quando está ajudando as meninas com as tarefas escolares, ou quando está cuidando do bebê, e sem contar que ela sempre arruma tempo para cozinhar. Helô é uma grande mulher, e eu sou suspeito para falar da minha maravilhosa esposa, pois sempre vou elogiá-la e a amar incondicionalmente.

Hoje ela saiu com as crianças para passear e fiquei em casa preparando um jantar especial para nós, é nosso aniversário de casamento oito anos de muito amor, três filhos lindos e saudáveis, temos muitos o que comemorar.

Eu não sei cozinhar muito bem, fiz apenas uma macarronada simples, batatas fritas, bifes e uma salada, a sobremesa eu pedi a Estela que preparasse e ela fez o famoso bolo de cenoura com cobertura de chocolate que as meninas adoram.

Helô amou a surpresa e jantamos num clima agradável e animado e assim que terminamos de comer a sobremesa, pedi que elas sentassem na sala, vou colocar um filme para elas assistirem.

Eu montei um vídeo com todas as nossas fotos mais importantes, começando pelas fotos da Mel bebezinha, fotos do nosso casamento, do nascimento da Alice e também as últimas fotos em família já com a presença do

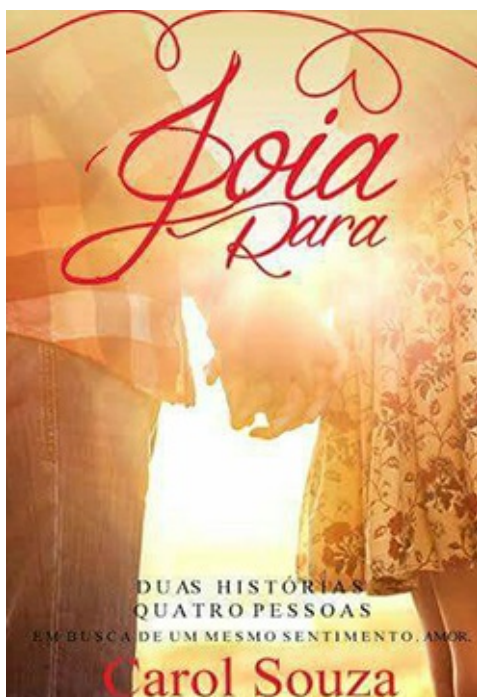
Lipe.

Liguei a televisão e coloquei o DVD, em seguida o filme das nossas vidas se iniciou, olhei para os rostinhos das minhas espectadoras especiais e elas estavam emocionadas, vidradas no vídeo.

E eu aproveitei essa ocasião para mais uma vez agradecer imensamente a Deus por me permitir ser tão feliz e amado e amar na mesma medida.

Fim.





Joia Rara

À VENDA NO FORMATO DIGITAL:

[AMAZON](#)

A jovem Analú muda de cidade para trabalhar e encontra em seu caminho muitos obstáculos. Ela será capaz de vencer os preconceitos e provar que padrões sociais, culturais, econômicos etc. não são importantes quando o amor une duas pessoas com estilos de vida diferentes?

E Renan resistirá ao amor que surgiu em seu coração assim que colocou os olhos na doce e simples Analú?

Renata conseguirá o perdão do homem que ama provando a ele que mudou e que está disposta a lutar pela felicidade deles.

David será capaz de esquecer tudo que sofreu e aceitar a surpresa que o destino reservou para sua vida? Duas histórias entrelaçadas onde todos buscam um mesmo sentimento, o Amor!



De repente dois amores

À VENDA NO FORMATO DIGITAL

[AMAZON](#)

Allana chegou aos trinta anos totalmente frustrada. Seus planos de se casar e ser mãe antes dos trinta não se concretizaram e ela não tinha mais esperança de que um dia isso ainda se tornaria realidade.

Embora seja uma mulher independente, com a vida financeira bem resolvida e uma família maravilhosa, ela sentia um enorme vazio e acreditava que somente vivendo um grande amor poderia mudar sua situação.

Maximiliano, mais conhecido como Max é o tipo de cara para casar, mas não se iluda, ele não está procurando uma esposa e sequer têm planos de fazer isso tão cedo. Max saiu para o trabalho como fazia toda noite, o que ele não imaginava é que depois dessa noite sua vida mudaria completamente...



O sabor de te amar

À VENDA NO FORMATO DIGITAL

[AMAZON](#)

Sofia é uma moça romântica, mas ao mesmo tempo é muito insegura em relação ao amor. Ela ama cozinhar, é muito apegada à família e ao seu único e melhor amigo. Após se formar em Gastronomia e conquistar uma vaga em um renomado restaurante, Sofia conhece Hugo, o Chef de cozinha que vai transformar sua vida monótona em um turbilhão de emoções.

Observação: Esse livro não é hot, é uma comédia romântica leve!



Sobrevivendo ao amor

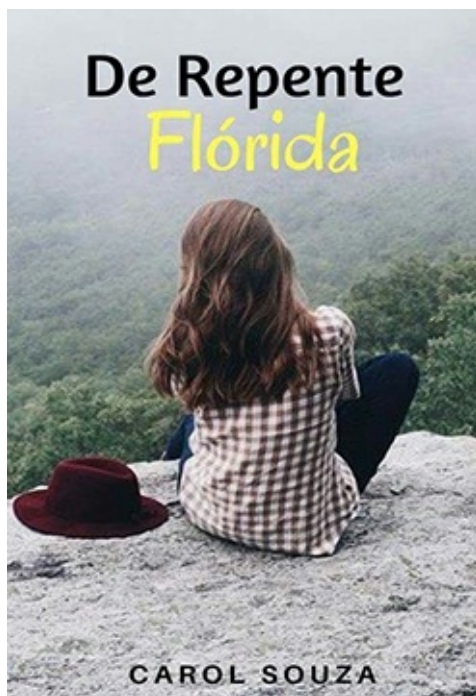
Spin off de O sabor de te amar

À VENDA NO FORMATO DIGITAL:

[AMAZON](#)

Diego e Lorena desde que se conheceram viviam em pé de guerra até compreenderem que a implicância que existia entre eles era na verdade, amor. Mas a trégua durou pouco, porque mesmo apaixonados as briguinhas continuaram e eles acabaram se afastando.

Será o amor deles forte o suficiente para sobreviver a tudo?



De repente Flórida

À VENDA NO FORMATO DIGITAL:

[AMAZON](#)

Mudar de cidade justamente no meu último ano de ensino médio foi o ápice da loucura dos meus pais, mas era uma mudança necessária e mesmo apavorada com tudo novo que teria que enfrentar pela frente respirei profundamente e aceitei a decisão deles. E agora só me resta saber o que me espera nesse lugar.



Complifusões do amor

À VENDA NO FORMATO DIGITAL

[AMAZON](#)

Felipe Castro está vivendo uma fase de sua vida em que não acredita mais em amor verdadeiro.

Lívia Fontana acredita que nunca viverá um grande amor e então eles se conhecem e as *complifusões* do amor são iniciadas mostrando para eles que na vida tudo pode acontecer quando menos esperamos e de um jeito que nunca imaginamos.

Obs: Esse livro é uma comédia romântica, não é hot!



Aventura de amor

À VENDA NO FORMATO DIGITAL

[AMAZON](#)

Ela é toda decidida, embora seja um pouco turrona, também é meiga e muito carinhosa. Ela saiu de casa para morar com o irmão em outro estado e tinha a vida toda planejada, até conhecer ele.

Ele é um rapaz sério, ama a família, adora surfar, mas quando o assunto é ela, ele não tem mais certeza de nada!

Ela Camila Castro. Ele Lucca Fontana. E os dois juntos vão descobrir que o amor é uma aventura repleta de desafios e momentos especiais.





Formada em Administração de Empresas, natural de Campinas SP, é apaixonada por livros, principalmente pelas histórias de romance. Sempre teve facilidade em criar textos e num momento de reflexão resolveu tentar escrever um livro online, a ideia deu certo e seu primeiro livro de romance *E Quando o Amor Acontece* foi concluído e publicado, seguido de *O Sabor de Te Amar* seu segundo trabalho como autora.



Entre em contato com a autora em suas redes sociais:

[Facebook](#) | [Instagram](#)

Gostou do livro? Compartilhe seu comentário nas redes sociais e na [Amazon](#) indicando-o para futuros leitores. Obrigada.

Table of Contents

[Prólogo](#)
[Capítulo 1](#)
[Capítulo 2](#)
[Capítulo 3](#)
[Capítulo 4](#)
[Capítulo 5](#)
[Capítulo 6](#)
[Capítulo 7](#)
[Capítulo 8](#)
[Capítulo 9](#)
[Capítulo 10](#)
[Capítulo 11](#)
[Capítulo 12](#)
[Capítulo 13](#)
[Capítulo 14](#)
[Capítulo 15](#)
[Capítulo 16](#)
[Capítulo 17](#)
[Capítulo 18](#)
[Capítulo 19](#)
[Capítulo 20](#)
[Capítulo 21](#)
[Capítulo 22](#)
[Epílogo](#)
[Bônus](#)
[Outras obras](#)
[Sobre a autora](#)
[Contato](#)